

PROGRAMA OPERACIONAL DA
REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO
QCA II
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - 1999



**PROGRAMA OPERACIONAL DA REGIÃO DE
LISBOA E VALE DO TEJO**

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO
1999**

ÍNDICE

1 - ENVOLVENTE SOCIO-ECONÓMICA	3
2 - SISTEMA DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO	6
3 - EXECUÇÃO GLOBAL DA INTERVENÇÃO OPERACIONAL	8
4 - EXECUÇÃO DA INTERVENÇÃO OPERACIONAL.....	11
4.1 - SUB-PROGRAMA A: REFORÇO DA COESÃO DO TERRITÓRIO REGIONAL E ME-	
LHORIA DA QUALIDADE DE VIDA.....	11
4.1.1 - ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA.....	12
4.1.2 - VALE DO TEJO	12
4.1.3 - OESTE	12
4.2 - SUB-PROGRAMA B: ACÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DE VALOR ESTRATÉGICO... 13	
4.2.1 - MEDIDA 1: TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES	14
4.2.2 - MEDIDA 2: AMBIENTE.....	14
4.2.3 - MEDIDA 3: EQUIPAMENTOS SÓCIO-ECONÓMICOS.....	14
4.3 - SUB-PROGRAMA C: DINAMIZAÇÃO REGIONAL..... 15	
4.3.1 - MEDIDA 1: PROMOÇÃO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA	16
4.3.2 - MEDIDA 2: ASSISTÊNCIA TÉCNICA	16
5 - EXECUÇÃO FÍSICA DA INTERVENÇÃO OPERACIONAL POR DOMÍNIOS..... 17	
5.1 - TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES..... 17	
5.2 - AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO..... 19	
5.3 - INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS..... 22	
5.4 - REABILITAÇÃO E VALORIZAÇÃO URBANA	24
5.5 - ACÇÕES IMATERIAIS	25

6 - INDICAÇÕES SOBRE A EVOLUÇÃO PREVISÍVEL EM 2000	27
7 - AVALIAÇÃO.....	31
7.1 – DESPOLUIÇÃO DA COSTA ATLÂNTICA.....	36
7.2 – INFRA-ESTRUTURAS DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS	38
7.3 – PLANO ESTRATÉGICO DA REGIÃO DE LISBOA, OESTE E VALE DO TEJO.....	39
8 - ACÇÕES DE CONTROLO	42
9 - INFORMAÇÃO E PUBLICIDADE.....	43
10 - RESPEITO POR OUTRAS POLÍTICAS COMUNITÁRIAS.....	45

QUADROS

Taxas de Realização Financeira
Taxas de Realização Financeira Acumulada
Execução Financeira por Sub-Programa
Execução Financeira de cada Sub-Programa, por Medida
Projectos Aprovados

1 - ENVOLVENTE SOCIO-ECONÓMICA

O Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo, **PORLVT**, é uma intervenção operacional prevista no âmbito do Eixo 4 do II Quadro Comunitário de Apoio (1994-99): *Fortalecer a Base Económica Regional*. A programação inicial da intervenção operacional previa um investimento público de **514.650 mil ECUS (cerca de 100,9 milhões de contos)**, dos quais cerca de 75% teriam origem no FEDER.

O **PORLVT** consubstancia-se em três Sub-Programas, que visam atingir outros tantos objectivos estratégicos:

- **Sub-Programa A: Reforço da Coesão do Território Regional e Melhoria da Qualidade de Vida** - vertente de actuação ao nível local, privilegiando os centros urbanos de média e pequena dimensão
- **Sub-Programa B: Acções de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional** - privilegiam-se as acções supra-municipais, que visem uma melhoria das acessibilidades, do ambiente e dos equipamentos sócio-económicos
- **Sub-Programa C: Dinamização Regional** - pretende valorizar-se a competitividade dos sistemas produtivos, apostando na inovação.

O **PORLVT** abrange toda a Região de Lisboa e Vale do Tejo (NUT II). Apesar desta Região representar apenas 13,4% da superfície total do Continente, concentrava, em 1996, 3.313.450 habitantes, o que corresponde a cerca de 35% do total da população existente no país. A concentração de certas actividades económicas, de recursos humanos e tecnológicos mais qualificados nesta região é ainda superior.

O diagnóstico efectuado aquando da realização do Plano Estratégico da Região de Lisboa, Oeste e Vale do Tejo permitiu identificar heterogeneidades na Região, de natureza positiva e negativa. As primeiras ligadas à existência de diversidades e potenciais complementaridades e as segundas reflectindo a ocorrência de disparidades de diversos tipos.

O modo como o território da Região de Lisboa, Oeste e Vale do Tejo se organiza reflecte a existência de duas lógicas: uma de tipo centro-periferia, dando origem a sucessivas coroas a partir do núcleo central de Lisboa; outra, de tipo radiocêntrica, baseada em corredores viários multimodais que convergem para o mesmo centro principal.

O reflexo territorial destas lógicas de organização permite configurar três sub-regiões essenciais: Área Metropolitana de Lisboa (AML), Oeste e Vale do Tejo.

A Área Metropolitana de Lisboa com cerca de 2,5 milhões de habitantes apresenta uma crescente especialização em funções terciárias superiores, concentrando um número significativo de infra-estruturas físicas e imateriais qualificadas. Neste território identifica-se uma área metropolitana central e uma periferia metropolitana, caracterizada por uma grande dependência funcional em relação à primeira.

O Oeste, com cerca de 320 mil habitantes, corresponde a uma espaço complexo e multifacetado, sendo relevante a actividade empresarial ligada a processos de industrialização difusa, sustentada por um modelo de desenvolvimento endógeno; este modelo de desenvolvimento tem colocado alguns problemas de coesão interna.

O Vale do Tejo, com aproximadamente 440 mil habitantes, localiza-se numa posição de charneira entre o litoral atractivo e o interior repulsivo, por um lado, e o norte e o sul, por outro. Esta sub-região apresenta fortes contrastes no seu interior, sendo o Tejo o grande factor de unidade e diversidade; algumas áreas apresentam uma crescente integração em lógicas semi-metropolitanas, enquanto outras evidenciam os mesmos problemas das regiões do interior.

ESTRUTURA FISIOGRAFICA
E FUNCIONAL



2 - SISTEMA DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO

O DL 99/94 definiu a estrutura orgânica relativa à gestão, acompanhamento, avaliação e controlo de execução do Quadro Comunitário de Apoio (QCA) para as intervenções estruturais comunitárias relativas a Portugal. O Despacho conjunto dos membros do governo com responsabilidade no FEDER de 3/6/94 criou as unidades de gestão dos três sub-programas do PORLVT definindo, simultaneamente, as respectivas composições e competências.

A estrutura de gestão do PORLVT é presidida pelo Presidente da CCRLVT. A gestão específica do PORLVT incumbe a um Gestor apoiado por Unidades de Gestão. As competências do Gestor referem-se aos seguintes aspectos:

- *propor a regulamentação e assegurar a organização dos processos de candidaturas ao financiamento pela intervenção respectiva;*
- *assegurar o cumprimento por cada projecto das normas nacionais e comunitárias aplicáveis;*
- *assegurar que são cumpridas as condições de cobertura orçamental dos projectos;*
- *aprovar candidaturas de projectos, uma vez obtido o parecer da unidade de gestão;*
- *apreciar da conformidade de pedidos de pagamento que sejam apresentados pelos executores de projectos e efectuar os pagamentos;*
- *assegurar que seja instituído um sistema de controlo adequado a uma verificação dos processos de candidaturas e de pagamentos conforme os normativos aplicáveis;*
- *elaborar o relatório de execução do Programa Operacional.*

São competências das Unidades de Gestão:

- *propor aos membros do governo com responsabilidade nos fundos comunitários envolvidos a aprovação do seu regulamento interno;*
- *dar parecer sobre os projectos de decisão do Gestor relativos a candidaturas ao financiamento pelo Programa Operacional;*
- *dar parecer sobre os projectos de relatório de execução feitos pelo Gestor;*
- *acompanhar e dar parecer sobre o sistema de controlo e avaliação.*

Na sequência do artigo 31º do DL 99/94, o Sub-Programa A foi integralmente contratualizado às Associações de Municípios da Lezíria e Médio Tejo, Oeste e à Junta Metropolitana de Lisboa, onde se definem os direitos e obrigações das partes, no que se refere à gestão, acompanhamento, avaliação e controlo das verbas correspondentes. Durante o ano de 1999 realizaram-se diversas reuniões destas entidades com vista à gestão deste Sub-Programa:

- Junta Metropolitana de Lisboa : 12
- Associação de Municípios da Lezíria e Médio Tejo : 12
- Associação de Municípios do Oeste : 12

Relativamente aos dois outros Sub-Programas, a gestão é assegurada por unidades de gestão distintas. Durante o ano de 1999 realizaram-se 4 reuniões da unidade gestora do Sub-Programa B e 4 do Sub-Programa C.

O acompanhamento específico da execução do PORLVT e a avaliação dos seus impactes sócio-económicos incumbe a uma Unidade de Acompanhamento. Durante o ano de 1999 esta Unidade realizou uma reunião, tendo-se salientado o seguinte:

- Aprovação do relatório de execução do Programa Operacional, relativo ao ano de 1998
- Aprovação da proposta de reprogramação do Programa Operacional
- Aprovação de duas propostas de aquisição de edifícios, constantes das candidaturas "Revitalização Urbana da freguesia da Carregueira", da C.M. da Chamusca e "Centro de apoio à dinamização e promoção do Médio Tejo – 1ª fase", da Associação de Municípios do Médio Tejo.

3 - EXECUÇÃO GLOBAL DA INTERVENÇÃO OPERACIONAL

O Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo tem como investimento total programado para o ano de 1999 o montante de 191.218 mil EUROS, sendo a totalidade deste valor imputável a despesa pública. As subvenções comunitárias previstas, com origem no FEDER, ascendem a 144.975 mil EUROS (75,8% do total da despesa pública programada), sendo de 46.243 mil EUROS (24,1%) a contribuição nacional total; destes, 37.687 mil EUROS são provenientes das Autarquias Locais.

A despesa pública aprovada para o ano de 1999, pelas entidades gestoras do PORLVT, foi de 222.537 mil EUROS, o que corresponde a 116,3% da despesa pública programada para o ano, na decisão comunitária. Desde o início do programa até 31/12/99 foram aprovados 792 projectos pelas entidades gestoras.

Durante o ano de 1999 foram efectuadas as seguintes transferências financeiras:

1º adiantamento de 1999 – 58 699 100 ecus – 11 768 112 966\$00

2º adiantamento de 1999 – 39 055 500 ecus – 7 829 924 751\$00

saldo de 1998 – 14 335 400 ecus – 2 873 989 663\$00

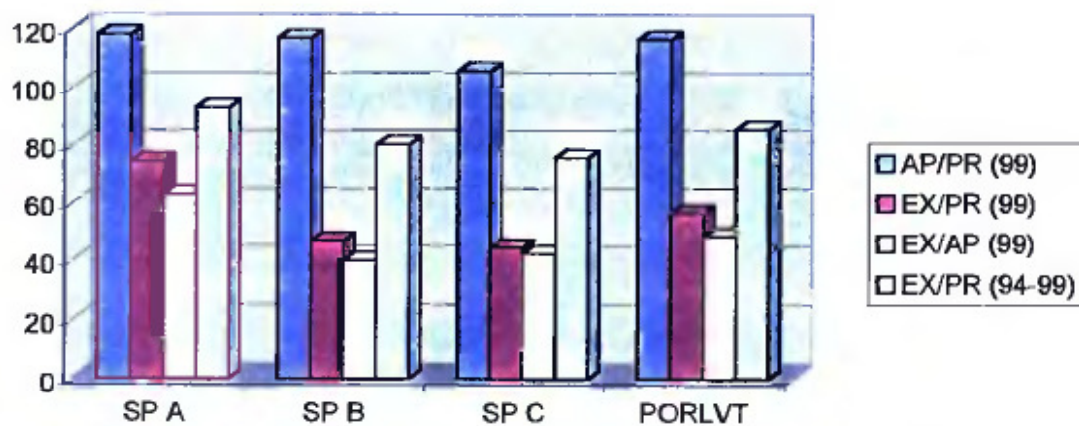
A despesa pública realizada e contabilizada de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1999, foi de 108.129 mil EUROS, o que corresponde a 48,5% da despesa pública aprovada pelas entidades gestoras do programa e a 56,5% relativamente ao programado na decisão comunitária para 1999.

A taxa de execução da despesa pública acumulada realizada desde o início do PORLVT até 31 de Dezembro de 1999 era de 85,2% relativamente ao total programado na decisão comunitária para o período homólogo e de 80,6% relativamente ao total aprovado pelas entidades gestoras do programa no mesmo período.

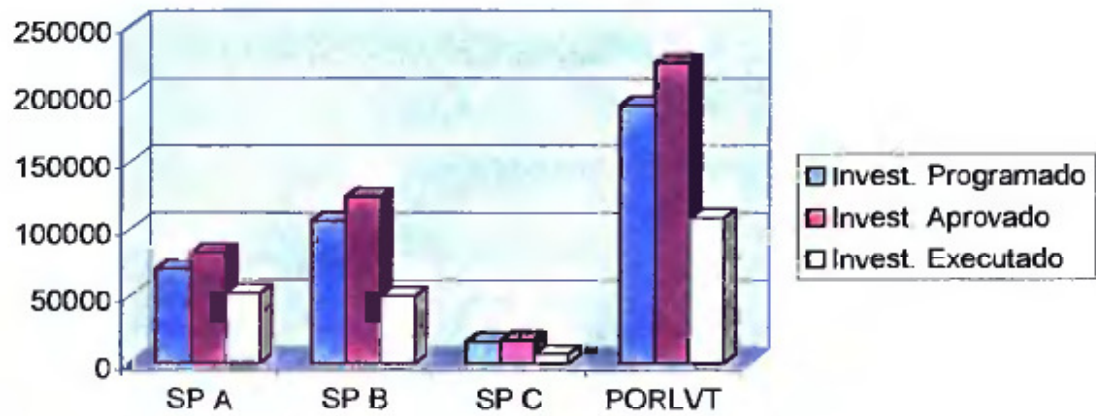
À semelhança do que sucedeu para anos anteriores, durante 1999 existiram alguns entraves à execução do Programa Operacional, limitando os seus níveis de execução tendo em conta a despesa aprovada pelas entidades gestoras:

- o esforço financeiro que se exige às Câmaras Municipais é dificilmente suportável para os projectos estruturantes de grande dimensão;
- as limitações técnicas e humanas de alguns promotores, designadamente no que se refere a agentes e associações de carácter não lucrativo, dificultam a obtenção de taxas de execução financeira mais elevadas, sobretudo para o Sub-Programa C;
- as grandes carências ainda existentes na infra-estruturação da região e as limitações orçamentais dos promotores colocam limitações à celeridade da execução do Programa Operacional;
- as lacunas existentes ao nível do ordenamento do território e de planos de desenvolvimento integrados supra-municipais que permitam evidenciar de uma forma explícita as opções estratégicas de desenvolvimento estruturantes, com um âmbito regional ou sub-regional;
- o processo administrativo das empreitadas e concursos públicos, ao abrigo da actual legislação, é frequentemente incompatível com o suporte humano e técnico da Administração Local.

TAXA DE EXECUÇÃO DO PORLVT POR SUB-PROGRAMAS (%)



**INVESTIMENTO PROGRAMADO, APROVADO E EXECUTADO, POR SUB-PROGRAMA, EM 1999
(Milhares de EUROS)**



4 - EXECUÇÃO DA INTERVENÇÃO OPERACIONAL POR SUB-PROGRAMAS E MEDIDAS

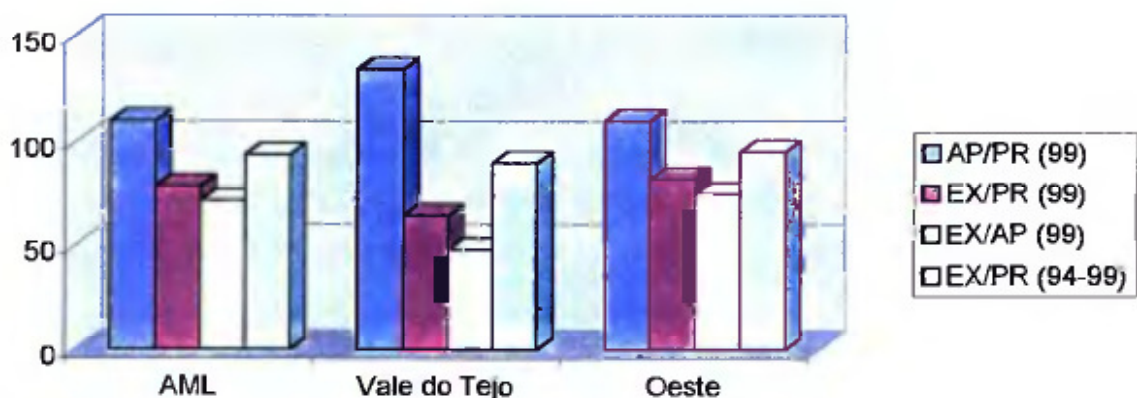
4.1 - SUB-PROGRAMA A: REFORÇO DA COESÃO DO TERRITÓRIO REGIONAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

O investimento público previsto para este Sub-Programa, para o ano de 1999, é de 69.238 mil EUROS, o que representa cerca de 44,5% do total do PORLVT para o mesmo ano. Contudo, o investimento aprovado pelas entidades gestoras do programa até 31/12/99 representa 42,7% do total aprovado (252.795 mil EUROS). Até àquela data existiam 361 projectos aprovados.

A taxa de execução da despesa pública desde o início do Sub-Programa até 31/12/99 era de 92,6% relativamente à programação comunitária para o período 1994/99.

O Sub-Programa A apresenta na sua globalidade um bom desempenho traduzido em elevadas taxas de execução. De resto, a aprovação de projectos tem decorrido de acordo com o delineado na contratualização com as associações de municípios.

**TAXA DE EXECUÇÃO DO SUB-PROGRAMA A
POR MEDIDAS (%)**



Apresentam-se seguidamente, de forma sintética, as taxas de execução financeira do Sub-Programa Reforço da Coesão do Território Regional e Melhoria da Qualidade de Vida, por sub-região de intervenção.

4.1.1 - ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

- a) Os montantes aprovados entre 1/1/99 e 31/12/99 constituem 109,8% da despesa pública programada para este ano na AML;*
- b) Os 22.882 mil EUROS executados nos diversos projectos ao longo do presente ano representam 78,3% e 71,3% em relação, respectivamente, aos montantes públicos previstos na decisão comunitária e aprovados pelas entidades gestoras do Sub-Programa;*
- c) A taxa de execução da despesa pública desde 1/1/94 até 31/12/99 dos 85 projectos aprovados era de 93,6% relativamente à programação comunitária para os seis anos de vigência do Programa Operacional.*

4.1.2 - VALE DO TEJO

- a) A relação entre a despesa pública aprovada e a despesa pública programada na Comunidade em 1999, nesta sub-região, é de 134,1%;*
- b) Durante o presente ano, a despesa registada foi de 15.000 mil EUROS, representando 47,6% do valor aprovado e 63,9% dos montantes inicialmente previstos pelas instâncias comunitárias em 1999;*
- c) A taxa de execução da despesa pública realizada nos 163 projectos aprovados durante os seis anos do Sub-Programa A representa 89,7% dos montantes programados para o mesmo período.*

4.1.3 - OESTE

- a) A despesa pública prevista para 1999 nos projectos aprovados representa 110,0% da que foi programada na decisão comunitária;*

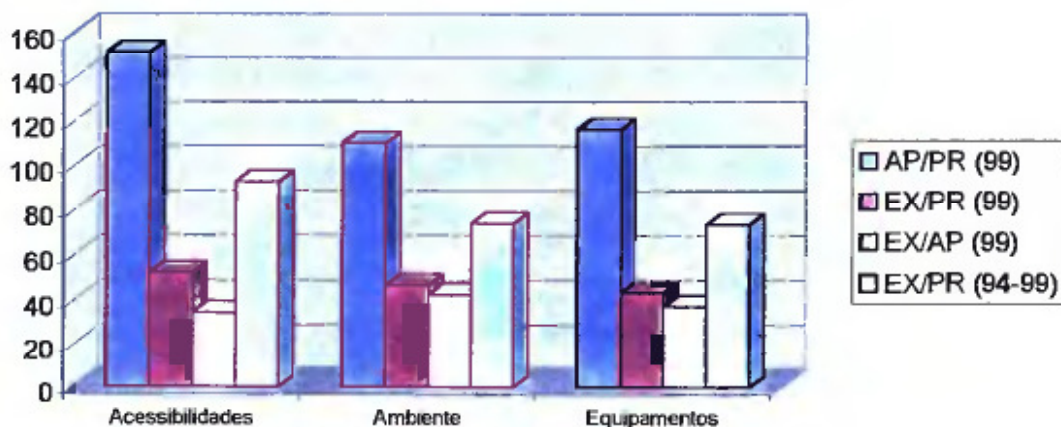
- b) A despesa pública realizada e contabilizada nas entidades gestoras entre 1/1/99 e 31/12/99 (13.595 mil EUROS) atingiu 81,9% da despesa pública programada e 74,4% da despesa pública aprovada para o ano de 1999;
- c) Desde o início do Sub-Programa no Oeste até 31/12/99 foram aprovados 113 projectos, sendo de 94,9% a taxa de execução financeira relativamente ao investimento programado para o período 1994/99.

4.2 - SUB-PROGRAMA B: ACÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DE VALOR ESTRATÉGICO

O investimento público previsto para este Sub-Programa, para o ano de 1999, é de 105.749 mil EUROS, o que representa cerca de 55,3% do total do programa para o mesmo ano. Os 177 projectos aprovados para este Sub-Programa representam 50,9% dos montantes aprovados para o Programa Operacional ao longo do período 1994/99.

O investimento realizado desde o início do Sub-Programa até 31/12/99 possibilitava atingir uma taxa de execução financeira de 80,1% relativamente aos montantes programados para o período 1994/99 do Sub-Programa Acções de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional.

TAXA DE EXECUÇÃO DO SUB-PROGRAMA B (%)



Apresentam-se, seguidamente e de forma sintética, as taxas de execução financeira, por medida, do Sub-Programa B.

4.2.1 - MEDIDA 1: TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES

- a) A relação entre a despesa pública aprovada pelas entidades gestoras e a despesa pública programada na Comunidade em 1999 é de 151,3%;*
- b) Durante o presente ano, a despesa registado na medida 1 deste Sub-Programa foi de 7.653 mil EUROS, representando 34,3% do valor aprovado pelas entidades gestoras em 1999 e 51,9% do montante inicialmente previsto pelas instâncias comunitárias para o mesmo ano;*
- c) A taxa de execução da despesa pública realizada durante os seis anos de vigência do Programa Operacional representava 92,6% dos montantes programados, correspondentes a 35 projectos aprovados.*

4.2.2 - MEDIDA 2: AMBIENTE

- a) Os montantes aprovados em 1999 constituem 110,0% da despesa pública programada para a medida Ambiente;*
- b) Os 33.911 mil EUROS executados nos 78 projectos ao longo do presente ano representam, respectivamente, 46,5% e 42,2% para os montantes públicos previstos pela Comunidade e aprovados pelas entidades gestoras;*
- c) A taxa de execução acumulada da despesa pública até 31/12/99 era de 73,6% relativamente à programação comunitária.*

4.2.3 - MEDIDA 3: EQUIPAMENTOS SÓCIO-ECONÓMICOS

- a) A despesa pública aprovada de 1/1/99 a 31/12/99 representa 116,2% da despesa pública programada na decisão comunitária para 1999;*
- b) A despesa pública realizada e contabilizada nas entidades gestoras em 1999 (7.862 mil EUROS) atingiu 43,3% da despesa pública programada para 1999 e 37,2% da despesa pública aprovada;*

c) Desde o início do Sub-Programa até 31/12/99 foram aprovados 64 projectos, tendo sido executados 73,5% do total da despesa pública programada.

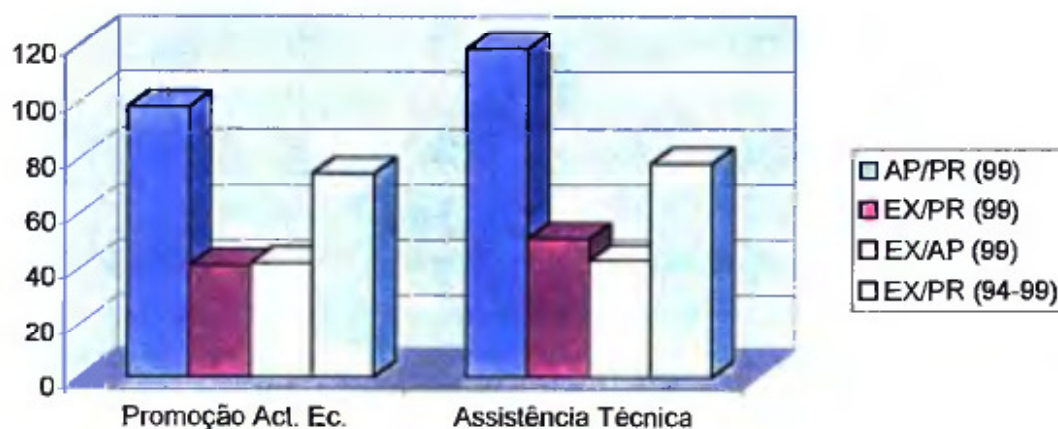
4.3 - SUB-PROGRAMA C: DINAMIZAÇÃO REGIONAL

O investimento público previsto para o Sub-Programa C, para o ano de 1999 é de 16.231 mil EUROS, representando 8,5% da programação do PORLVT para o mesmo ano. Durante os seus seis anos de vigência foram aprovados 254 projectos, cujo investimento elegível aprovado corresponde a somente 6,4% do aprovado para a totalidade da Intervenção Operacional.

A taxa de execução da despesa pública desde o início do Sub-Programa até 31/12/99 era de 75,7% relativamente à programação comunitária para a totalidade do Programa Operacional.

O Sub-Programa C é o que apresenta um desempenho mais fraco, sobretudo tendo em consideração os montantes programados na decisão comunitária. Os atrasos devem-se, fundamentalmente, ao facto da medida 1 - Promoção da Actividade Económica- só se ter iniciado durante o ano de 1995.

TAXA DE EXECUÇÃO DO SUBPROGRAMA C (%)



Apresentam-se, seguidamente e de forma sintética, as taxas de execução financeira, por medida, do Sub-Programa Dinamização Regional.

4.3.1 - MEDIDA 1: PROMOÇÃO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

- a) *Os montantes aprovados até 31/12/99 constituem 97,7% da despesa pública programada para 1999;*
- b) *Os 4.049 mil EUROS executados nos diversos projectos ao longo do presente ano representam 40,7% e 41,6% para os montantes públicos programados na decisão comunitária e aprovados pelas entidades gestoras do programa para 1999, respectivamente;*
- c) *A medida 1 do Sub-Programa 3 do PORLVT apenas teve o seu início em 1995, tendo sido aprovados 126 projectos até 31/12/99, atingindo a execução financeira 74,3% do total da despesa pública programada para os seis anos de vigência do programa.*

4.3.2 - MEDIDA 2: ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- a) *A despesa pública nos projectos aprovados para o ano de 1999 representa 118,1% da despesa pública programada na decisão comunitária;*
- b) *A despesa pública realizada e contabilizada nas entidades gestoras em 1999 (3.173 mil EUROS) atingiu 50,4% da despesa pública programada para 1999 e 42,7% da despesa pública aprovada para o ano;*
- c) *A taxa de execução acumulada da despesa pública dos 128 projectos aprovados desta medida até 31/12/99 era de 77,8% relativamente à programação comunitária.*

5 - EXECUÇÃO FÍSICA DA INTERVENÇÃO OPERACIONAL POR DOMÍNIOS

5.1 - Transportes e Acessibilidades

Num território com as características da Região de Lisboa e Vale do Tejo, existe uma inevitável complementaridade e uma articulação de intervenções, de agentes e de meios no domínio dos transportes e acessibilidades. Com particular importância há que relevar os investimentos a realizar e realizados nos âmbitos do Plano Rodoviário Nacional e da intervenção da EXPO 98, do Metropolitano e do Porto de Lisboa.

Este domínio apresentou, desde o início do Programa, uma limitação orçamental relevante, uma vez que a medida Transportes e Acessibilidades do Sub-Programa B financiou quatro projectos de grande monta, estruturantes para a Região: o Terminal Multimodal do Vale do Tejo, a Via de Cintura da Área Metropolitana de Lisboa, um troço do Eixo Viário Norte/ Sul e a ligação da Radial da Buraca à Av. Norton de Matos.

Estes quatro projectos, num valor superior a 11 milhões de contos, pela sua dimensão e características poderiam ter sido da responsabilidade directa da Administração Central, libertando assim verbas para acções de menor dimensão, mas fundamentais para promover a articulação entre os eixos viários estruturantes.

Não obstante, os projectos aprovados ultrapassam em diversos casos as metas iniciais. A título exemplificativo, refira-se que a programação inicial apontava para a construção/ remodelação de 400 Km de estradas municipais e de 40 Km de estradas regionais estruturantes, tendo sido já aprovados 1.000 Km de construção/ beneficiação de estradas e caminhos municipais e 138 Km de construção/ beneficiação de estradas e caminhos regionais. No segmento das infra-estruturas rodoviárias, a taxa de realização física dos projectos é bastante elevada, sendo que a quantidade executada de estradas e caminhos municipais ultrapassa largamente os valores aprovados.

Execução Física no Segmento das Infra-Estruturas Rodoviárias

INDICADOR	UNIDADE	QUANT. APROV.	QUANT. REALIZ.
Construção Auto-Estradas	Nº	1	1
Remod. Outras Estradas PRN	Nº	1	1
Construção de EM/CM	Km	188	163
Remodelação de EM/CM	Km	812	671
Construção de ER/CR	Km	22	20
Remodelação de ER/CR	Km	116	95

No segmento das infra-estruturas viárias urbanas evidencia-se a aprovação de 9 parques de estacionamento, dos quais 6 já se encontram concluídos. Foram ainda aprovados 88 Km de nova rede viária e beneficiados 182 Km; no entanto, neste segmento a taxa de realização física das acções é inferior, o que em parte se deve à complexidade e morosidade das obras efectuadas em espaço urbano.

Pela seu carácter inovador e estratégico para a Região deve destacar-se o Centro Multimodal do Vale do Tejo, localizado nos Riachos e que pretende transformar o eixo urbano Torres Novas/ Entroncamento num grande centro logístico nacional, beneficiando da sua localização estratégica e das boas acessibilidades rodoviárias e ferroviárias.

Execução Física no Segmento das Infra-Estruturas Viárias Urbanas

INDICADOR	UNIDADE	QUANT. APROV.	QUANT. REALIZ.
Construção de Rede Viária	Km	88	58
Remodel. de Rede Viária	Km	182	168
Construção Obras de Arte	Nº	22	17
Remodel. Obras de Arte	Nº	17	17
Construção Parques Estac	Nº	7	4
Remodel. Parques Estac	Nº	2	2
Centros Multimodais	Nº	1	0

5.2 - Ambiente e Saneamento Básico

Entre outros objectivos, o PORLVT visa melhorar as infra-estruturas básicas da Região de Lisboa e Vale do Tejo, contribuindo para o reforço da dimensão ambiental, tida como essencial na prossecução do desenvolvimento sustentado.

Dadas as limitações orçamentais desta intervenção operacional e as carências da Região em infra-estruturas de saneamento, as acções apoiadas articulam-se com outros instrumentos financeiros, designadamente com o Fundo de Coesão.

Os projectos aprovados pelo PORLVT para o domínio do ambiente distribuem-se por três segmentos essenciais: abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais urbanas e resíduos sólidos.

De entre as infra-estruturas apoiadas pelos projectos do PORLVT para o segmento do abastecimento de água destaca-se a aprovação de 8 ETAs, 68 captações, 90 reservatórios e 73 estações elevatórias, estando o nível de realização destas infra-estruturas

relativamente baixo; ainda assim, os valores executados ultrapassam em alguns casos a programação inicial. Relativamente à extensão das redes de abastecimento, tinha sido aprovada a construção de 537,8 Km, tendo sido executados 488,3 Km.

Execução Física no Segmento do Abastecimento de Água

INDICADOR	UNIDADE	QUANT. APROV.	QUANT. REALIZ.
Barragens	Nº	1	0
ETA	Nº	8	4
Captações	Nº	68	37
Reservatório	Nº	90	71
Estação Elevatória	Nº	73	47
Rede de Distribuição	Metros	537.809	488.312
Conduta Adutora	Metros	298.658	238.574

No segmento das águas residuais urbanas, as infra-estruturas aprovadas ultrapassam largamente a programação inicial. Previam-se 24 ETARs, estando já aprovadas 84 ETARs e executadas 23; importa, contudo, referir o fraco nível de realização física de estações de tratamento de águas residuais. Destaque ainda para a aprovação de 139 estações elevatórias, de 659 Km de rede de drenagem e de 198 Km de colectores gerais.

Execução Física no Segmento das Águas Residuais Urbanas

INDICADOR	UNIDADE	QUANT. APROV.	QUANT. REALIZ.
Etar Primária, Secundária e Terciária	Nº	82	23
Remodelação ETAR	Nº	2	0
Estação Elevatória	Nº	139	47
Rede Águas Residuais	Metros	658.948	482.172
Colector Geral	Metros	197.672	125.915
Exutor	Metros	75.104	73.266
Emissário Sumarino	Metros	573	573

Em relação ao tratamento de resíduos sólidos, o PORLVT apresenta-se como um instrumento fundamental para ultrapassar as graves carências do Vale do Tejo, que no final do Programa passará a dispor de três aterros, onde serão tratados todos os resíduos produzidos na sub-região. Realce também para a conclusão de um aterro sanitário em V. F. Xira, de uma estação de Compostagem em Setúbal e de uma estação de transferência em Peniche. À excepção das infra-estruturas a construir no Vale do Tejo, todas as restantes encontram-se concluídas.

Execução Física no Segmento dos Resíduos Sólidos

INDICADOR	UNIDADE	QUANT. APROV.	QUANT. REALIZ.
Aterro Sanitário	Nº	4	1
Centro de Tratamento	Nº	1	1
Estação de Transferência	Nº	1	1

5.3 - Infra-Estruturas e Equipamentos

Os equipamentos sócio-económicos são um dos domínios de intervenção contemplados na estrutura e nos objectivos definidos para o Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo.

Assumido que foi, na concepção inicial do PORLVT, o objectivo estratégico de reforçar a coesão do território regional e de melhorar a qualidade de vida, e tendo presente a importância da dotação de equipamentos na prossecução desse objectivo (no duplo propósito de expandir e reforçar a cobertura territorial e de qualificar os serviços prestados), foi integrada na estrutura base da intervenção operacional uma componente direccionada para o financiamento de infra-estruturas e de equipamentos. Este domínio de actuação contempla dois segmentos fundamentais.

Em primeiro lugar, suporta-se a construção de equipamentos sociais de apoio à população, tendo por objectivo valorizar as potencialidades regionais, através do aproveitamento equilibrado dos recursos turísticos e patrimoniais, da requalificação do tecido urbano e da valorização do potencial humano.

Um segundo segmento destina-se à construção de equipamentos de apoio à actividade produtiva, com o propósito de contribuir para o fortalecimento da economia regional, agindo no domínio da implantação física das empresas e na promoção das actividades económicas da Região .

De um modo geral, a realização física do primeiro segmento está em consonância com os objectivos e metas inicialmente previstos para o Programa Operacional. O número e diversidade de equipamentos aprovados até ao final de 1999 é bastante apreciável; não obstante, é possível destacar a construção de novas piscinas (23), a construção e remodelação de campos de jogos (21), de escolas básicas (11), de polidesportivos (10) e de cinemas e teatros (9).

Execução Física no Segmento dos Equipamentos de Apoio à População

INDICADOR	UNIDADE	QUANT. APROV.	QUANT. REALIZ.
Constr. Escolas Básicas	Nº	6	4
Remodel. Escolas Básicas	Nº	5	5
Const. Inf. Desport. Descob.	Nº	2	0
Const. Inf. Desport. Cobert.	Nº	2	2
Const. Museus	Nº	5	3
Remodel. Museus	Nº	1	1
Const. Bibliotecas	Nº	6	6
Remodel. Bibliotecas	Nº	1	1
Const. Cinemas/Teatros	Nº	4	3
Remodel. Cinemas/Teatros	Nº	5	3
Const. Centros Culturais	Nº	1	0
Remodel. Centros Culturais	Nº	1	0
Const. Polidesportivos	Nº	10	4
Const. Piscinas	Nº	23	13
Const. Campos de Jogos	Nº	13	7
Remodel. Campos de jogos	Nº	8	7

Relativamente às infra-estruturas e equipamentos de apoio à produção, até ao final de 1999 tinham sido aprovados 10 loteamentos/ zonas industriais (dos quais 4 tinham já sido concluídos), com 138 lotes, abrangendo uma área de 65 ha. Nestas áreas industriais aprovaram-se 8,7 Km de rede de água, 11,0 Km de rede de esgotos, 81,1 Km de arruamentos e 6 ETARs. Destaque também para a construção de 2 Núcleos de Empresas, 5

Parques/ Pavilhões de Exposições e para a construção e remodelação de 6 Mercados Municipais.

Execução Física no Segmento dos Equipam. de Apoio à Actividade Produtiva

INDICADOR	UNIDADE	QUANT. APROV.	QUANT. REALIZ.
Const. Loteam./Zonas Indust.	Nº	10	4
Número de Lotes	Nº	138	0
Área dos Loteamentos	ha	65	0
ETARs Industriais	Nº	6	4
Rede de Água	Metros	8.672	5.759
Rede de Esgotos	Metros	11.027	7.274
Arruament. Industriais	Metros	81.083	77.600
Const. Mercados Municipais	Nº	2	0
Remodel. Merc. Municipais	Nº	4	2
Const. Parques/ Pavilhões	Nº	5	1
Const. Núcleos Empresas	Nº	2	0

5.4 - Reabilitação e Valorização Urbana

Os projectos aprovados neste domínio contemplam três vertentes de actuação fundamentais:

- arranjos urbanísticos, visando promover a melhoria da imagem dos núcleos urbanos, consubstanciada no incremento da funcionalidade do espaço urbano;
- valorização do património, designadamente através da recuperação e requalificação de edifícios classificados ou de interesse público;

- circulação urbana, traduzindo uma vertente de actuação ampla e intimamente relacionada com as acessibilidades urbanas, consubstanciadas através da conservação de vias municipais, do arranjo de passeios e de áreas envolventes.

Até ao final de 1999, o PORLVT aprovou 3 acções de recuperação de zonas históricas, abrangendo 93.460 m², 26 recuperações de edifícios e 51 arranjos urbanísticos, abrangendo um total de 393.791 m².

Contudo, as intervenções aprovadas são, na maioria das situações, intervenções pontuais, faltando-lhes uma visão global e integradora que permita dar prossecução a uma eficaz e coerente política de cidades. Deste modo, não se tem contribuído suficientemente para a consolidação de um sistema urbano regional coeso e sustentado por espaços urbanos qualificados. Trata-se de uma lacuna, que o próximo Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo procurará suprir.

Execução Física no Segmento da Reabilitação e Valorização Urbana

INDICADOR	UNIDADE	QUANT. APROV.	QUANT. REALIZ.
Recuperação Zonas Históricas	Nº	3	3
Recuperação Zonas Históricas	M ²	93.460	72.500
Recuperação de Edifícios	Nº	26	19
Arranjos Urbanísticos	Nº	51	36
Arranjos Urbanísticos	M ²	393.791	317.174

5.5 - Acções imateriais

O Sub-Programa C apresenta-se como uma intervenção inovadora para a Região de Lisboa e Vale do Tejo, privilegiando as acções imateriais, cada vez mais fundamentais no incremento da capacidade competitiva das economias regionais.

Os projectos aprovados constituem um sistema cujo resultando final contribuirá para a correcção das fragilidades do tecido empresarial e para a dinamização das actividades instaladas, para o fomento das iniciativas de carácter inovador e aumento da capacidade de competir em mercados alargados, numa perspectiva estratégica de desenvolvimento sustentado das potencialidades endógenas.

Os indicadores de realização física do Sub-Programa C apresentam naturalmente diversas limitações, dado o carácter imaterial e qualitativo da maioria das acções desenvolvidas.

Ainda assim, os indicadores disponíveis permitem destacar o número de Estudos aprovados (102, dos quais 20 correspondem a Estudos de Estratégia) e de Acções de Divulgação da Região (99). A promoção da Região e respectivos agentes através de acções de divulgação, de marketing, de missões empresariais e da participação em feiras assume também relevância.

Principais Indicadores de Execução Física das Acções do Sub-Programa C

INDICADOR	UNIDADE	QUANT. APROV.	QUANT. REALIZ.
Estudos	Nº	102	69
Estudos de Estratégia	Nº	20	18
Acções de Divulgação	Nº	99	32
Acções de Marketing	Nº	4	3
Missões Empresariais	Nº	2	0
Participação em Feiras Intern.	Nº	1	1
Participação em Feiras	Nº	1	1
Seminários	Nº	2	0

6 - INDICAÇÕES SOBRE A EVOLUÇÃO PREVISÍVEL EM 2000

O Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo, no período que decorreu entre o seu início e 31 de Dezembro de 1999, aprovou um total de 792 projectos, correspondentes a um investimento elegível de 592,6 milhões de EUROS, dos quais 422,4 milhões de EUROS são comparticipados a fundo perdido pelo FEDER, o que corresponde a uma taxa de comparticipação global de 71,3%.

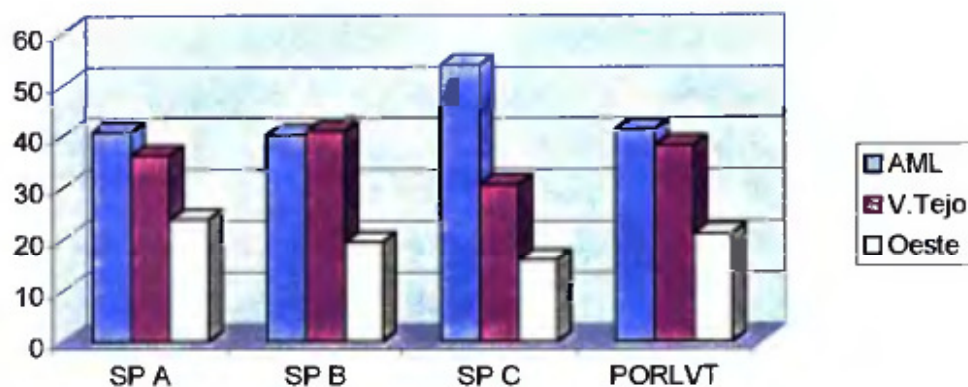
INVESTIMENTO ELEGÍVEL, DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS E CAPITAÇÃO POR SUB-REGIÃO

SUB- REGIÃO	Nº de Projectos	Investimento	Elegível	Invest. Médio (Milh. EURO)	Capitação (EURO)
		(Milh. EURO)	(%)		
AML	255	243.553	41,1	955	94,9
V.TEJO	342	225.248	38,0	659	517,7
OESTE	195	123.814	20,9	635	387,8
TOTAL	792	592.616	100,0	748	178,9

Do ponto de vista territorial, tendo por base as três sub-regiões que compõem a Região de Lisboa e Vale do Tejo, verifica-se que 41,1% do investimento elegível aprovado se localiza na Área Metropolitana de Lisboa. O Vale do Tejo e o Oeste concentram, respectivamente, 38,0% e 20,9% do investimento elegível aprovado. Tendo em consideração a dimensão demográfica de cada uma das três sub-regiões conclui-se que o PORLVT terá impactes mais significativos na dinâmica territorial do Oeste e, fundamentalmente, do Vale do Tejo, na medida em que aí as capitações do investimento aprovado são mais elevadas. Apesar de, na AML, os montantes de investimento por habitante serem consideravelmente inferiores à média regional, verifica-se que o investimento médio por projecto é mais elevado (955 mil EUROS), o que traduz o carácter mais selectivo e menos extensivo do

Programa Operacional nesta sub-região, o que também se deve aos recursos disponíveis para a AML no âmbito de outros instrumentos financeiros (particularmente do Fundo de Coesão).

REGIONALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO ELEGÍVEL APROVADO (%)



O esforço que as entidades gestoras e os promotores têm efectuado no sentido de assegurar elevadas taxas de execução financeira tem gerado um progressivo incremento nos montantes de investimento ao longo dos anos. Por conseguinte, as taxas de execução anuais e acumuladas do PORLVT registaram durante anos sucessivas melhorias acentuadas, tendo mesmo superado os 100% no triénio 1995/97.

Não obstante, durante os últimos dois anos ocorreu um abrandamento no ritmo de execução do PORLVT. Este facto deveu-se, por um lado, à reprogramação financeira a que foi sujeito o PORLVT e que passou por um reforço financeiro do Programa e pela transferência de montantes do Sub-Programa C para o Sub-Programa B e, por outro, ao facto de o Programa ainda vir a ter execução financeira durante o ano de 2000 (com possibilidade de, pontualmente, alguns projectos se estenderem a 2001), o que irá permitir que se alcance uma taxa de execução próxima dos 100%. Na realidade, os montantes programados e aprovados para muitos projectos referem-se a apenas dois anos (1998 e 1999), por questões processuais, quando na prática se sabia que esses projectos se prolongariam por um período mais longo.

**EVOLUÇÃO DA TAXA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA
POR SUB-PROGRAMA E MEDIDA (%)**

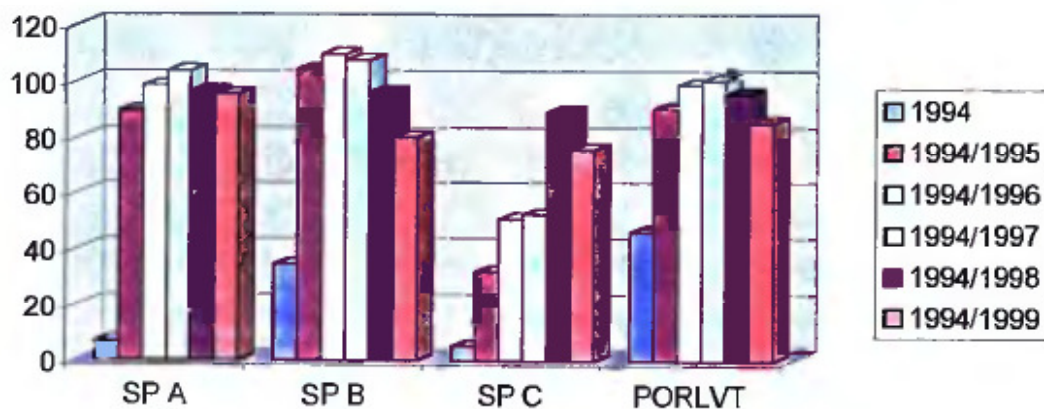
SUBP. / Medida	1994	1995	1996	1997	1998	1999	1994/99
SUB-PROG. A	67,0	107,2	110,3	112,3	85,7	74,3	92,6
AML	80,7	97,3	93,0	119,9	91,7	78,3	93,6
Vale do Tejo	72,2	111,6	107,2	118,8	75,9	63,9	89,7
Oeste	37,7	116,6	142,2	91,0	89,4	81,9	94,9
SUB-PROG. B	34,4	157,7	116,5	104,2	86,5	46,7	80,1
Transportes	42,8	339,4	180,8	118,2	61,7	51,9	92,6
Ambiente	32,3	55,7	74,9	90,2	107,1	46,5	73,6
Equipamentos	18,1	111,4	130,8	134,6	82,0	43,3	73,5
SUB-PROG. C	6,1	55,4	78,8	57,7	73,2	44,4	75,7
Prom.Act.Econ	-	47,5	66,3	52,0	66,0	40,7	74,3
Assist. Técnica	17,4	74,0	108,2	71,1	84,9	50,4	77,8
TOTAL	46,9	125,3	110,1	103,3	85,1	56,5	85,2

O baixo nível de execução do PORLVT em 1999 (56,5%, o mais baixo depois de 1994) é também meramente processual, pois decorre do facto de se compararem despesas e programações referentes a um ano, quando na realidade estas correspondem a um período próximo dos dois anos.

Por conseguinte, há que relevar, mais uma vez, o bom nível de execução financeira deste Programa Operacional, embora se continuem a detectar algumas diferenciações entre Sub-Programas.

O Sub-Programa A continua a apresentar os melhores níveis de execução da Intervenção Operacional, o que, em parte, se deve ao facto deste Sub-Programa estar contratualizado às Associações de Municípios e ser sustentado por Planos de Acção previamente acordados. Os Sub-Programas B e C apresentam menores níveis de execução (exceptuando a Medida Transportes e Acessibilidades), embora, pelas razões anteriormente expostas, se espere um bom desempenho até ao final do Programa Operacional.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE EXECUÇÃO ACUMULADA POR SUBPROGRAMAS (%)



7 - AVALIAÇÃO

O PORLVT constitui um instrumento essencial na prossecução do processo de desenvolvimento integrado e sustentado da Região de Lisboa e Vale do Tejo. Os três Sub-Programas que o compõem procuram criar complementaridades e sinergias, por forma a responder a algumas das necessidades da região.

ESTRUTURA DO INVESTIMENTO ELEGÍVEL APROVADO POR SUB-PROGRAMAS E MEDIDAS (%)

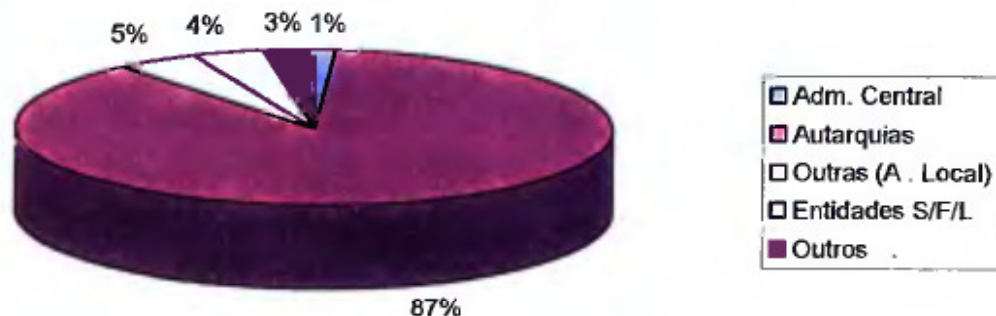
SUBP. / Medida	AML	V. TEJO	OESTE	TOTAL
SUB-PROG.A	38,0	38,1	50,1	40,6
AML	38,0	-	-	15,8
ValedoTejo	-	38,1	-	14,1
Oeste	-	-	50,1	10,7
SUB-PROG.B	52,6	56,8	44,7	52,5
Transportes	33,1	12,1	4,0	19,1
Ambiente	14,1	35,1	34,5	26,3
Equipamentos	5,4	9,7	6,1	7,2
SUB-PROG.C	4,4	2,1	1,2	3,7
Prom.Act.Econ.	4,8	3,3	3,2	3,9
Assist.Técnica	4,6	1,8	2,1	3,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

A concretização do Sub-Programa A permitirá melhorar a qualidade de vida dos centros urbanos de pequena e média dimensão, através da sua dotação em equipamentos e infra-estruturas; este Sub-programa representa 42,7% do investimento total do PORLVT, evidenciando uma maior importância na sub-região Oeste.

Nos seis anos de vigência do PORLVT, metade do investimento aprovado foi canalizado para o Sub-Programa B, sendo de destacar a importância da medida Ambiente para as sub-regiões Oeste e Vale do Tejo, enquanto na AML se destacam alguns investimentos de maior dimensão desenvolvidos no âmbito da medida Transportes e Acessibilidades.

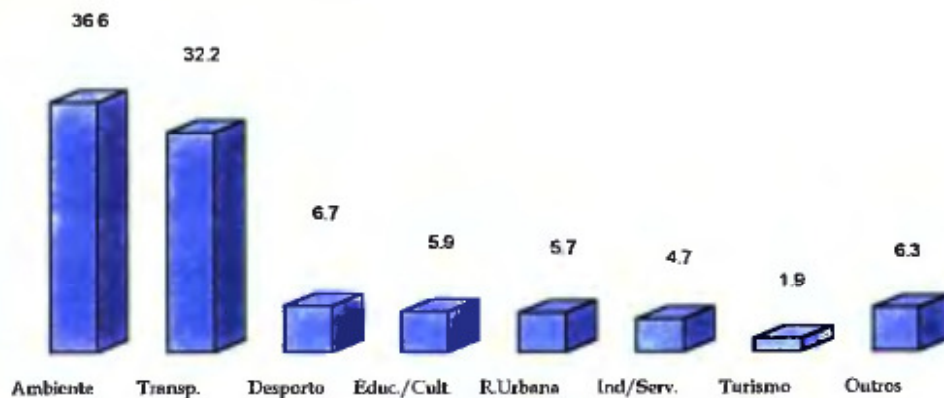
Por sua vez, o Sub-Programa C contempla diversas dimensões, através da conjugação de dois tipos de dinamismos: por um lado, os de natureza endógena, que se relacionam com a capacidade de potencialização dos recursos existentes e, por outro, os exógenos, que resultarão da captação de investimentos exteriores ao seu espaço.

A mobilização de agentes diversos constitui um dos aspectos mais positivos do PORLVT, até pela capacidade de criar, a médio e longo prazo, um quadro sustentável de actores e uma atitude de co-responsabilização nas opções estratégicas de desenvolvimento que se colocam à Região. Entre 1994 e 1999 sobressai o grande protagonismo das autarquias, responsáveis por 87,6% do investimento elegível aprovado; dos restantes promotores, importa destacar as associações empresariais, as regiões de turismo e outras entidades sem fins lucrativos.



Tendo por base a tipologia adoptada pela DGDR na classificação dos diversos projectos por domínio de intervenção, considerando-se os montantes de investimento aprovados,

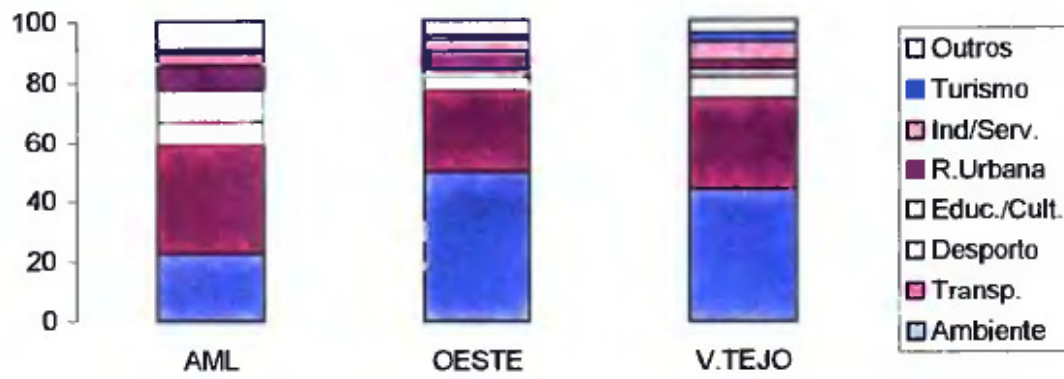
constata-se que as acções associadas ao ambiente e aos transportes absorvem a maior fatia de investimento (aproximadamente 70%), o que indicia impactes muito significativos nestes domínios. Os equipamentos de apoio à população, e em particular os desportivos, são também um domínio de intervenção importante do **PORLVT**.



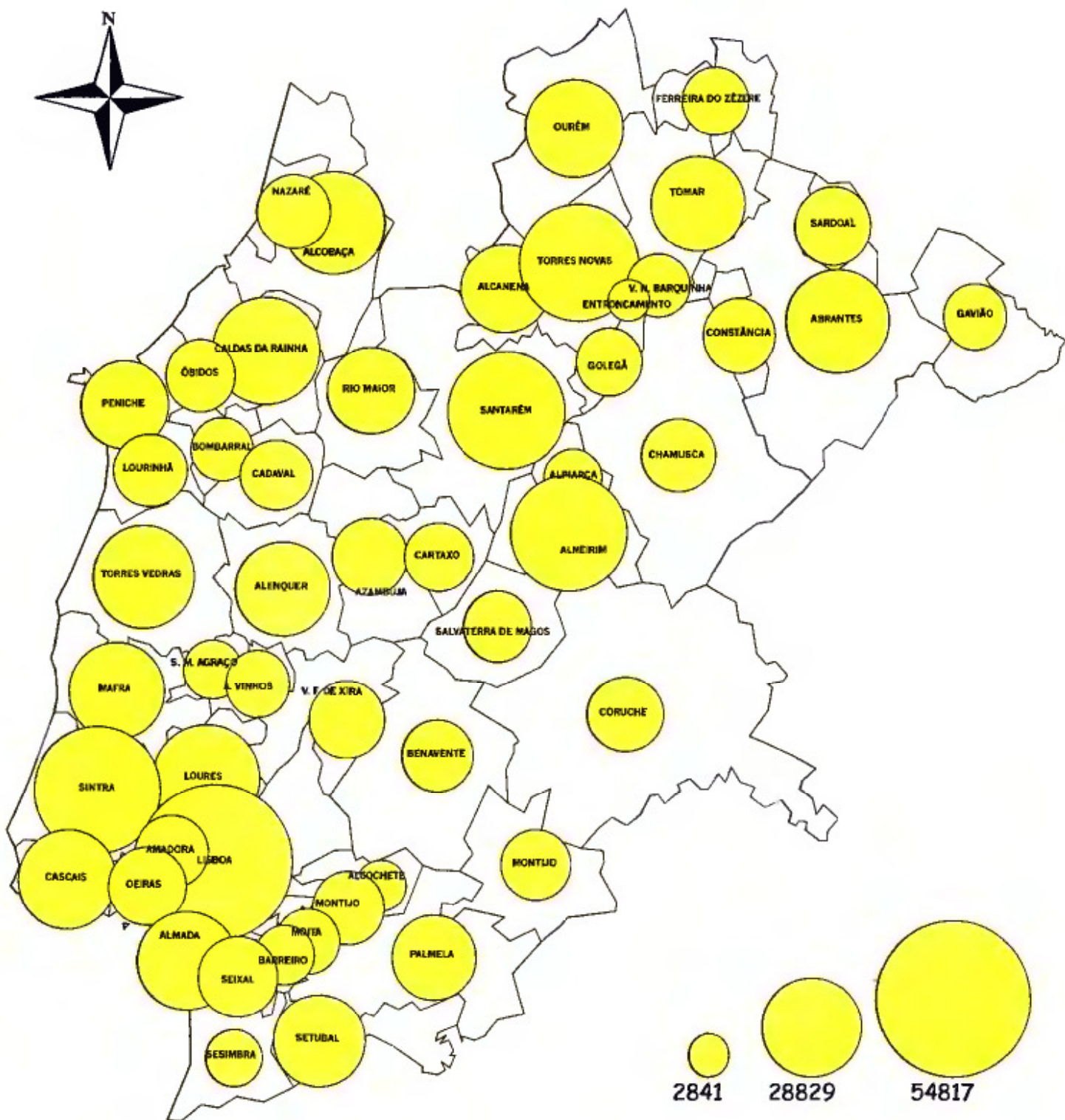
Apesar de, em todas as sub-regiões da Região de Lisboa e Vale do Tejo, os domínios do ambiente e das acessibilidades assumirem uma maior preponderância, existem algumas especificidades territoriais. Pela sua relevância destacam-se três:

- maior diversidade de investimentos na AML, enquanto no Oeste e no Vale do Tejo o ambiente e os transportes absorvem mais de 3/4 do investimento aprovado;
- peso significativo (quase metade do total) dos investimentos realizados no domínio do ambiente nas sub-regiões Oeste e Vale do Tejo;
- importância dos domínios da renovação urbana e cultura na AML.

**INVESTIMENTO ELEGÍVEL APROVADO POR DOMÍNIOS
(%)**



Investimento Elegível Aprovado por Concelho (Milhares de Euros)



7.1 – Despoluição da Costa Atlântica

Como se referiu anteriormente, o ambiente constitui um domínio de actuação privilegiada do PORLVT. Com efeito, desde o início da execução do Programa Operacional até ao final de 1999, as Unidades de Gestão do Programa tinham aprovado 209 projectos no domínio do ambiente para a Região, correspondentes a 216,8 milhões de EUROS de investimento elegível.

Os projectos aprovados para o domínio do Ambiente na Região de Lisboa e Vale do Tejo distribuem-se por três segmentos: abastecimento de água, drenagem e tratamento de esgotos e tratamento de resíduos sólidos; algumas acções correspondem a intervenções integradas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais urbanas. Contudo, mais de metade do investimento elegível aprovado concentra-se exclusivamente no segmento das águas residuais urbanas, dando ênfase à construção de sistemas integrados de tratamento.

Neste contexto, o PORLVT, em articulação com o Fundo de Coesão, terá impactes muito significativos na despoluição da Costa Atlântica portuguesa, designadamente no troço compreendido entre Nazaré e Cascais.

Com efeito, considerando os 10 municípios costeiros localizados nesse troço, verifica-se que, antes do início da Intervenção Operacional, apenas 27% da população aí residente estava servida por sistemas integrados de drenagem e tratamento de águas residuais urbanas.

Quando todos os projectos estiverem concluídos existirá uma alteração bastante significativa naqueles valores, na medida em que, a completarem-se as acções de acordo com a programação inicial, verificar-se-á um nível de atendimento de cerca de 80%, valor elevado, atendendo ao elevado índice de dispersão da população em algumas parcelas deste território.

Por conseguinte, a segunda metade da década de 90 constitui, indubitavelmente, o período de maior esforço financeiro na despoluição da Costa Atlântica no troço Nazaré/ Cascais realizado até aos nossos dias, na medida em que as previsões apontam para uma

quase triplicação da população abrangida por sistemas formais de tratamento de efluentes urbanos.

Todos os municípios passarão a dispor de um nível de cobertura superior a 70%. Em diversos municípios este esforço é notável, uma vez que se partia de níveis de atendimento iniciais bastante baixos (casos dos concelhos da Nazaré, Alcobaça, Peniche, Mafra e Sintra).

Deste modo, contribui-se para a despoluição das bacias hidrográficas do território e da linha de costa, o que permitirá consolidar o perfil de especialização turística de alguns destes municípios, valorizando a dimensão ambiental e qualitativa do seu processo de desenvolvimento.

Esta linha de orientação deverá ser prosseguida no início do próximo Quadro Comunitário de Apoio nos concelhos da Península de Setúbal, na medida em que aí se continuam a verificar situações de grande carência.

IMPACTOS ESPERADOS DO PORLVT NOS NÍVEIS DE ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO EM TRATAMENTO DE ESGOTOS (%)

CONCELHO	POPUL. (96)	(1994)	1994/99	(1999)
NAZARÉ	15.090	0	80	80
ALCOBAÇA	55.310	18	54	72
CALDAS DA RAINHA	44.210	69	16	85
ÓBIDOS	11.500	50	35	85
PENICHE	26.240	15	83	98
LOURINHÃ	21.780	42	43	85
TORRES VEDRAS	67.960	41	29	70
MAFRA	44.450	3	82	85
SINTRA	298.950	4	80	84
CASCAIS	162.170	60	15	75
TOTAL	747.660	27	53	80

7.2 – Infra-estruturas das Associações Empresariais

O Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo elegeu como um dos seus objectivos o fortalecimento da economia regional, agindo quer no domínio da implantação física das empresas quer nos domínios da dinamização e promoção das actividades económicas da Região e respectiva inserção nos mercados.

Neste sentido, procurou o PORLVT promover a infraestruturização de espaços destinados à produção, armazenamento e distribuição e construção de infra-estruturas de promoção e apoio empresarial, designadamente parques de exposições, centros de inovação, de negócios e serviços, com impactes significativos ao nível regional ou supra-municipal.

Com particular relevância na dinâmica territorial e sócio-económica da Região de Lisboa e Vale do Tejo, importa destacar algumas acções desenvolvidas no âmbito da Medida 3 (Equipamentos Sócio-Económicos) do Sub-Programa B pelas associações empresariais de base territorial existentes na Região.

A AERLIS (Associação Empresarial da Região de Lisboa) desenvolveu dois projectos com um alcance supra-municipal e que consistiram na construção de uma Infra-estrutura de Apoio à Actividade Económica: um projecto envolveu os concelhos de Lisboa, Amadora, Oeiras e Cascais, enquanto o outro mobilizou os municípios de Vila Franca de Xira, Arruda dos Vinhos, Alenquer e Azambuja.

Estes dois projectos, num valor superior a 500 mil contos, tiveram como objectivo criar as condições necessárias ao desenvolvimento do tecido empresarial, através da disponibilização de serviços de apoio técnico especializado, da promoção da qualificação dos recursos humanos, da criação de acções de contacto com os mercados e da difusão da informação.

A AERSET (Associação Empresarial da Região de Setúbal) desenvolveu um projecto (Centro Empresarial da Região de Setúbal), envolvendo todos os municípios da Península de Setúbal. O investimento total desta acção foi de 320 mil contos.

Este investimento surge na sequência do QCA I, em que, através do PEDIP, foi adquirida uma antiga fábrica de cerâmica com vista à construção de um Centro de Exposições, à instalação da sede da associação e de salas para seminários e reuniões, num total de 4.000 m². Esta nova fase consistiu na aquisição dos restantes 6.000 m² do restante edifício e respectiva readaptação das instalações às suas novas funções.

Por sua vez, o NERSANT (Núcleo Empresarial da Região de Santarém) desenvolveu uma política de investimentos algo distinta, tendo em consideração a lógica de organização multipolar do território.

Embora tenha sido criado um Centro de Dinamização Económica para a Região de Santarém num valor aproximado de 110 mil contos, com uma lógica de intervenção à escala regional, foram desenvolvidos projectos para determinados pólos urbanos ou espaços de concertação territorial.

Neste âmbito importa destacar a construção de Centros de Apoio e Dinamização Económica nos concelhos de Santarém (parceria com a autarquia e ISLA), Cartaxo, Benavente Abrantes e Ourém (em parceria com a autarquia e ACISO). Estes centros (cujos investimentos ultrapassaram os 500 mil contos) pretendem mobilizar os agentes na criação de dinâmica empresarial, através da criação de infra-estruturas e serviços de apoio às empresas locais e regionais em diversos domínios.

7.3 – Plano Estratégico da Região de Lisboa, Oeste e Vale do Tejo

Um dos projectos apoiados pelo Sub-Programa C do PORLVT ao longo dos últimos anos consistiu na definição de Linhas Orientadoras da Estratégia de Desenvolvimento da RLVT, em estreita articulação com o contributo da CCRLVT para a elaboração do PNDES, o que acabou por conduzir à concretização do Plano Estratégico da Região de Lisboa, Oeste e Vale do Tejo para o período 2000-2010.

Trata-se de um instrumento essencial, que permite traçar uma linha de rumo e definir as grandes opções de desenvolvimento estratégico para a primeira década do novo milénio, sendo por isso um documento fundamental no apoio a entidades promotoras e gestoras do QCA III para o período 2000-2006.

O objectivo central deste Plano é proporcionar à população que reside e trabalha nesta Região uma melhor qualidade de vida, padrões de bem-estar material, humano e social mais elevados, ao nível médio dos países europeus mais desenvolvidos; para consubstanciar este objectivo central pretende-se transformar a Região de Lisboa, Oeste e Vale do Tejo numa Região:

- euroatlântica de excelência;
- singular e competitiva;
- de elevada qualidade ambiental e patrimonial;
- com um perfil de actividades tecnológicas avançadas;
- de tolerância e de igualdade de oportunidades.

Em primeiro lugar, pretende-se construir um novo modelo de desenvolvimento, consolidando novos factores competitivos centrados na qualidade de pessoas, das organizações e do território. Este eixo estratégico procura atingir três objectivos fundamentais:

- concretizar uma nova concepção de organização e gestão do território e princípios de acção considerados fundamentais;
- transformar o território numa fonte de novas oportunidades, colocando a qualidade ambiental como factor central;
- consolidar um novo perfil de especialização que permita à Região desenvolver funções de intermediação entre os processos de internacionalização e a redução das assimetrias regionais internas.

Em segundo lugar, procura-se desenvolver e consolidar funções singulares e relevantes, tendo por base dois objectivos essenciais:

- consolidar a RLVT como espaço de encontro pluricontinental, da Europa à Ásia, da América Latina à África;
- desenvolver a RLVT como pólo de atracção de experiências e modelo de respeito pelos idosos.

Finalmente, visa-se reforçar a presença da Região nas redes globais de comunicação, pretendendo-se alcançar dois objectivos fundamentais:

- consolidar nós nas redes de mobilidade global de informação, conhecimento e criatividade;

- desenvolver infra-estruturas de mobilidade europeia e mundial inovadoras e eficazes.

A diversidade territorial existente na Região de Lisboa, Oeste e Vale do Tejo fez com que este Plano identificasse linhas estratégicas e domínios de intervenção específicos para cada uma das sub-regiões que a compõem.

Em relação à AML, a aposta central vai no sentido de lhe atribuir uma dimensão europeia e uma centralidade ibérica. No caso do Oeste, procura-se reforçar as dimensões qualitativas no processo de desenvolvimento. No que se refere ao Vale do Tejo, pretende-se estimular a sustentabilidade ambiental, económica e social de forma integrada e interactiva.

8 - ACÇÕES DE CONTROLO

As entidades gestoras do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo têm efectuado o acompanhamento dos projectos e controlo junto dos beneficiários finais, de forma sistemática, através dos instrumentos previstos no Regulamento do Programa Operacional, e demais normativos em vigor, complementadas com visitas aos locais dos projectos.

Aquando da apresentação dos pedidos de pagamento da comparticipação financeira FEDER é efectuada a análise documental, apresentada pelo beneficiário, consistindo numa análise preliminar sobre a elegibilidade das despesas apresentadas, bem como dos documentos que as fundamentam, designadamente os contratos de adjudicação, facturas, autos de medição e recibos.

É objectivo do Gestor do Programa que todos os projectos do PORLVT sejam verificados durante o período de vigência da Intervenção Operacional.

Durante o ano de 1999, realizaram-se 47 acções de controle e acompanhamento físico de projectos pela Estrutura de Apoio Técnico.

- Inspeção-Geral da Administração do Território*

- Tribunal de Contas Nacional e/ou Europeu - 1*

- Missão de Controlo da DGXVI - 1*

- Acompanhamento físico por entidades externas - 4*

9 - INFORMAÇÃO E PUBLICIDADE

Visando a adequação nas disposições nacionais e comunitárias em matéria de publicidade e informação dos projectos apoiados pelo FEDER, o Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo solicitou a todas as entidades executoras o cumprimento das normas de publicidade dos apoios concedidos, estabelecidos no Despacho Conjunto de 31 de Janeiro de 1996 dos Srs. Ministros do Equipamento, do Planeamento e Administração do Território, da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas e para a Qualificação e o Emprego.

O Sub-Programa C, através da Medida 2 (Assistência Técnica) permitiu desenvolver, ao longo de 1999, um conjunto de acções de informação e divulgação do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo.

As acções compreenderam três grupos de actividades essenciais:

- apoio a acontecimentos e manifestações com impacto na Região de Lisboa e Vale do Tejo, através de patrocínios e subsídios:
 - Festa da Língua Portuguesa, em Sintra
 - 1º Congresso Internacional da Bacia do Tejo, em Abrantes
 - Festa do Vinho em Cartaxo
 - Projecto de Musealização da Torre das Cabaças, em Santarém
 - XVIII Feira da Ascensão, em Alenquer
 - Alipagra 99, em Alpiarça

- promoção e divulgação através de meios informativos locais, regionais, nacionais e internacionais:
 - Guia Turístico de Santarém
 - Requalificação de zonas ribeirinhas
 - Distrito de Setúbal
 - Directório da União Europeia
 - Região de Lisboa e Vale do Tejo

- participação e/ou organização de seminários, congressos e feiras:

- *Feira da Ascensão, em Alenquer*
- *Feira do Vinho, no Cartaxo*
- *Feira de Maio, em Azambuja*

10 - RESPEITO POR OUTRAS POLÍTICAS COMUNITÁRIAS

As Estruturas de Apoio Técnico têm desenvolvido os procedimentos administrativos considerados adequados ao cumprimento da legislação nacional e comunitária, em matéria de concursos públicos, concorrência e ambiente.

As unidades de gestão têm procedido sistematicamente à divulgação, actualização e regulamentação nacional e comunitária em matéria de publicidade, ambiente e de mercados públicos, garantindo o respeito pelas referidas normas.

QUADROS

QUADROS

TAXAS DE REALIZAÇÃO FINANCEIRA



Direção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundação: FEDER
 Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL
 Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO

13. 1999/01/01 a 1999/12/31

AP/PR, EX/AP, (+EX) / (+PR) - Apuramento por Sub-Programas / PR REAL

Em (1000) x eur

Sub-Programas	Custo Total	Despesas Públicas													Sector Privado	Empresas Comunitárias	
		Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional									
		Total Despesas Públicas	FEDER		FSE	FEOGA	IROP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autoridades Locais	Fundamentos Autonómicos	Regiões Autónomas	Empresas Públicas			Outras
1 = 2 + 9	3 = 4 + 6	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17		
44-01) Reforço da Coesão do Territ. Reg. e Melhoras do Qualidade de Vida																	
AP/PR	118.1%																
EX/PR	74.3%																
EX/AP	63.9%																
(+ EX) / (+ PR)	93%																
44-03) Ações de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional																	
AP/PR	116.8%																
EX/PR	46.7%																
EX/AP	39.9%																
(+ EX) / (+ PR)	86.6%																
44-05) Dinamização Regional																	
AP/PR	105.6%																
EX/PR	44.4%																
EX/AP	42.1%																
(+ EX) / (+ PR)	75.9%																
Total																	
AP/PR	116.3%																
EX/PR	56.5%																
EX/AP	48.5%																
(+ EX) / (+ PR)	85.5%																



Direção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundos:
Eixo:
Programa:

FEDER
4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL
44) LISBOA E VALE DO TEJO

De 1995/01/01 a 1999/12/31

AP / PR, EX / AP, (+EX) / (+PR) - Apuramento por Sub-Programas / PR REAL

Em (MIL) € eiro

Sub-Programas	Custo Total	Despesas Públicas										Secur Privado	Emprestimos Comunitarios				
		Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional									
		Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Aquisições Locais	Fundos Autónomos			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras	
1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17		
44 011 Reforço de Coesão do Territ. Reg. c. Michael de Quilid de Vida	118,19	118,19	100%														
AP / PR	74,3%	74,3%	69,5%						144,3%	87,4%				91,80%			
EX / PR	62,9%	62,9%	63,7%						74,3%	60,9%				152,7%			
EX / AP	92,6%	92,6%	90,8%						1.334,2%	95,0%							
(+ EX) / (+ PR)																	
44 021 Ações de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional	116,89	116,89	111,6%														
AP / PR	46,7%	46,7%	45,2%						170,6%	126,7%				140%			
EX / PR	39,0%	39,0%	40,5%						64,6%	48,3%				57,8%			
EX / AP	80,1%	80,1%	78,9%						37,0%	36,3%				41,3%			
(+ EX) / (+ PR)									80%	83,3%				87,5%			
44-031 Desampliação Regional	105,69	105,69	103,7%														
AP / PR	44,4%	44,4%	43,2%						96,0%	203,1%				77,2%			
EX / PR	42,1%	42,1%	42,1%						55,6%	67,6%				36,1%			
EX / AP	75,7%	75,7%	74,8%						42%	31,7%				49,3%			
(+ EX) / (+ PR)									80,7%	82,6%				75,1%			
Total	116,3%	116,3%	109,9%						164%	136,1%				116,4%			
AP / PR	56,5%	56,5%	57,9%						69,1%	65,9%				52,8%			
EX / PR	48,5%	48,5%	49%						42,1%	48,7%				45,4%			
EX / AP	85,2%	85,2%	83,6%						90,3%	89,4%				83,4%			
(+ EX) / (+ PR)																	



Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundos: FEDER
4) FORIALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL.
Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO
Sub-Programa: 44-01) Reforço da Coesão do Territ. Reg. e Melhoria da Qualid. de Vida

Em 1000000000 de Escudos

AP / PR, EX / AP, EX / AP, (+EX) / (+PR) - Apuramento por Medidas / PR REAL

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empresas Comunitárias													
		Subvenções Comunitárias							Necessidade de Financiamento Público Nacional																	
		Total Despesas Públicas	FEDER		FEAGA		IFOP		F. Crescdo		Contribuição Nacional Total			Orçamento de Estado		Autarquias Locais		Fundos Autónomos Regionais		Regiões Autónomas		Empresas Públicas		Outras		
1 = 2 + 16	3 = 4 + 6	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17											
44-01-01) Áreas Metropolitanas de Lisboa	AP / PR EX / PR EX / AP (+ EX) / (+ PR)	109,8%	99,3%	99,3%	71,6%	71,6%	71,9%	71,9%	71,9%	91,2%	91,2%	143,9%	100,0%	69,9%	100,3%	143,9%	100,0%	69,9%	100,3%	102,7%	102,7%	102,7%	102,7%	102,7%	102,7%	
44-01-02) Vale do Tejo	AP / PR EX / PR EX / AP (+ EX) / (+ PR)	134,1%	123,4%	123,4%	60,7%	60,7%	49,2%	49,2%	89,1%	89,1%	89,1%	162,7%	74,3%	41,1%	91%	162,7%	74,3%	41,1%	91%	162,7%	102,7%	102,7%	102,7%	102,7%	102,7%	102,7%
44-01-03) Oeste	AP / PR EX / PR EX / AP (+ EX) / (+ PR)	110%	105,6%	105,6%	78,1%	78,1%	74%	74%	94,3%	94,3%	94,3%	110,1%	94,3%	75,1%	97,7%	110,1%	94,3%	75,1%	97,7%	102,7%	102,7%	102,7%	102,7%	102,7%	102,7%	102,7%
Total	AP / PR EX / PR EX / AP (+ EX) / (+ PR)	118,1%	109%	109%	63,7%	63,7%	91,2%	91,2%	118,1%	118,1%	118,1%	144,3%	74,3%	60,9%	137,1%	144,3%	74,3%	60,9%	137,1%	102,7%	102,7%	102,7%	102,7%	102,7%	102,7%	102,7%



Direção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundo: FEDER
 Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL
 Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO
 Sub-Programa: 44-01) Reforço da Coesão do Territ. Reg. e Melhoria da Qualidade de Vida

De 1999/01/01 a 1999/12/31

AP / PR, EX / PR, EX / AP, (+EX) / (+PR) - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 euros

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas										Setor Privado	Empresas Comunitárias			
		Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional									
		Total Despesas Públicas	FEDER	FSE	FEDGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundus Autónomos			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras
1 = 2 + 3 + 9	3 = 4 + 6	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
44 01 01) Áreas Metropolitanas de Lisboa																
AP / PR	109,8%	99,5%	99,5%						143,0%							
EX / PR	78,3%	71,6%	71,6%						100,0%							
EX / AP	71,3%	71,5%	71,5%						69,9%							
(+ EX) / (+ PR)	93,6%	91%	91%						98,6%							
44 01 02) Vale do Tejo																
AP / PR	134,1%	123,4%	123,4%						162,1%							
EX / PR	63,0%	60,7%	60,7%						70%							
EX / AP	47,6%	49,2%	49,2%						43,0%							
(+ EX) / (+ PR)	89,7%	88,7%	88,7%						90,3%							
44 01 03) Oeste																
AP / PR	110%	105,6%	105,6%						119,1%							
EX / PR	81,9%	78,1%	78,1%						89,2%							
EX / AP	74,4%	74%	74%						75,1%							
(+ EX) / (+ PR)	94,9%	93,7%	93,7%						97,3%				91,8%			
Total																
AP / PR	118,1%	109%	109%						144,1%							
EX / PR	74,3%	69,5%	69,5%						87,4%							
EX / AP	63,9%	63,7%	63,7%						60,5%							
(+ EX) / (+ PR)	92,6%	90,8%	90,8%						93,2%				91,8%			
									134,2%					152,7%		



Direção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundus: **FEDER**
 Eixo: **4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL**
 Programa: **44) LISBOA E VALE DO TEJO**
 Sub-Programa: **44-02) Ações de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional**

De 1999/01/01 a 1999/12/31

AP / PR; EX / PR; EX / AP; (+EX) / (+PR) - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x €

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas											Setor Privado	Empenhos Contínuos			
		Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional									
		Total Despesas Públicas	FEDER	FSE	FEDGA	IFUP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autoridades Locais	Fundus Autonómicos	Regiões Autónomas			Empresas Públicas	Outras	
1 = 2 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17		
44-02-01) Transportes e Acessibilidades	AP / PR	151,3%	139%														
	EX / PR	51,9%	46,3%														
	EX / AP	34,3%	35,9%														
	(+ EX) / (+ PR)	91,2%	91,2%														
44-02-02) Ambiente	AP / PR	110%	106,7%														
	EX / PR	46,5%	45,5%														
	EX / AP	42,2%	42,6%														
	(+ EX) / (+ PR)	73,8%	73%														
44-02-03) Equipamentos Sólido-Estruturais	AP / PR	116,2%	116,0%														
	EX / PR	43,3%	43,1%														
	EX / AP	37,2%	36,8%														
	(+ EX) / (+ PR)	73,8%	73,1%														
Total																	
	AP / PR	116,8%	111,6%														
	EX / PR	46,7%	45,2%														
	EX / AP	39,9%	40,5%														
	(+ EX) / (+ PR)	80,4%	76,8%														



Direção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundus: FEDER
 Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL.
 Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO
 Sub-Programa: 44-02) Ações de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional

Ex 1999R1101 a 1999/12/31

AP / PR; EX / AP; EX / (+EX) / (+PR) - Aprazamento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x euros

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empresas Comunitárias			
		Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional									
		Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F Queda	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundus Autonómicos			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras
1 = 2 + 3 + 9	3 = 4 + 5 + 6	4	5	6	7	8 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17		
44-02-01) Transportes e Acessibilidades	AP / PR	151,3%	120%				325,8%	128,4%	262,1%						161,0%	
	EX / PR	51,9%	46,3%				70,5%	66,5%	75%						57,0%	
	EX / AP	34,3%	35,9%				31,2%	34,1%	28,6%						33%	
	(+ EX) / (+ PR)	92,6%	90,6%				96,8%	94%	97,6%						94,1%	
44-02-02) Ambiente	AP / PR	110%	106,7%				120,2%	187,4%	112,7%						91%	
	EX / PR	46,5%	45,5%				49,6%	66,8%	45,1%						71%	
	EX / AP	42,3%	42,6%				41,3%	35,6%	40%						78%	
	(+ EX) / (+ PR)	73,6%	72,8%				73,8%	66,6%	74,4%						84,8%	
44-02-03) Equipamentos Sólidos Económicos	AP / PR	116,2%	116,0%				114,4%	104,7%	84,6%						106,2%	
	EX / PR	43,3%	43,1%				43,8%	34,6%	44,9%						41,8%	
	EX / AP	37,2%	36,8%				38,3%	33%	47,4%						21,9%	
	(+ EX) / (+ PR)	73,5%	72,8%				75,3%	85,4%	73,9%						75,1%	
Total																
	116,8%	111,6%				133%	179,6%	156,7%							140%	
AP / PR	46,7%	45,2%				51,3%	64,6%	48,5%						57,8%		
EX / AP	39,5%	40,5%				38,5%	37,0%	38,1%						41,1%		
(+ EX) / (+ PR)	80,1%	78,5%				84,1%	86%	83,3%						87,5%		



AP / PR, EX / PR, EX / AP, (+EX) / (+PR) - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x €

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas										Setor Privado	Emprestimos Comunitários				
		Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional										
		Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundus Autónomas			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras	
1 = 2 + 16	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17		
44-03-01) Promoção da Actividade Económica																	
AP / PR	97,7%	97,7%	93,7%					97,6%	75,0%	232,4%				74,6%			
EX / PR	40,7%	40,7%	40,7%					40,7%	43,2%	79,7%				14,7%			
EX / AP	41,6%	41,6%	41,6%					41,6%	56,9%	30,2%				46%			
(+ EX) / (+ PR)	74,6%	74,6%	74,6%					74,6%	71,1%	92,9%				32,3%			
44-03-02) Attractiva Técnica																	
AP / PR	118,1%	118,1%	110,2%					144,5%	112,3%	177%				67,3%			
EX / PR	50,4%	50,4%	47,2%					61,3%	64,6%	37,5%				67,0%			
EX / AP	42,7%	42,7%	42,8%					43,4%	57,5%	32,4%				69,8%			
(+ EX) / (+ PR)	78%	78%	75,9%					84,3%	85,2%	79,8%				91,6%			
Total																	
AP / PR	105,6%	102,7%	102,7%					114,7%	96,9%	203,1%				77,2%			
EX / PR	44,4%	43,2%	43,2%					48,3%	55,6%	63,6%				38,1%			
EX / AP	42,1%	42,1%	42,1%					42%	57,3%	31,3%				40,1%			
(+ EX) / (+ PR)	75,9%	75,1%	75,1%					78,5%	81%	82,9%				75,4%			



Direção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundos: FEDER
 Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL
 Programa: 44) LISHOA E VALE DO TEJO
 Sub-Programa: 44-03) Dinamização Regional

De 1999/01/01 a 1999/12/31

AP / PR, EX / PR, EX / AP, (+EX) / (+PR) - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em (M) x euro

Medidas	Custo Total	Subvenções Comunitárias										Despesas Públicas							Setor Privado	Empreendimentos Comunitários
		Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Cresco	Contribuição Nacional Total	Necessidade de Financiamento Público Nacional											
									Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomos	Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras						
1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17					
44-03-01) Promoção da Actividade Económica	97,7%	97,7%	97,7%	40,7%	40,7%	41,6%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%				
AP / PR	97,7%	97,7%	97,7%	40,7%	40,7%	41,6%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%				
EX / PR	40,7%	40,7%	40,7%	41,6%	41,6%	41,6%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%				
EX / AP	41,6%	41,6%	41,6%	41,6%	41,6%	41,6%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%				
(+ EX) / (+ PR)	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%	74,3%				
44-03-03) Actividades Técnicas	118,1%	118,1%	110,2%	47,2%	47,2%	42,8%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%				
AP / PR	118,1%	118,1%	110,2%	47,2%	47,2%	42,8%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%				
EX / PR	50,4%	50,4%	47,2%	42,8%	42,8%	42,8%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%				
EX / AP	42,8%	42,8%	42,8%	42,8%	42,8%	42,8%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%				
(+ EX) / (+ PR)	77,8%	77,8%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%	75,6%				
Total	105,6%	105,6%	102,7%	43,2%	43,2%	42,1%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%				
AP / PR	105,6%	105,6%	102,7%	43,2%	43,2%	42,1%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%				
EX / PR	44,4%	44,4%	43,2%	42,1%	42,1%	42,1%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%				
EX / AP	42,1%	42,1%	42,1%	42,1%	42,1%	42,1%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%				
(+ EX) / (+ PR)	75,7%	75,7%	74,8%	74,8%	74,8%	74,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%				

QUADROS

TAXAS DE REALIZAÇÃO FINANCEIRA ACUMULADA



AP / PR, EX / PR, EX / AP; (+EX) / (+PR) - Aparente por Sub-Programas / PR REAL

Em 1000 x esc.

Sub-Programas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empresas Comunitárias			
		Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional									
		Total	FEDER	FSE	FEOGA	IPOP	F Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundus Autónomos			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras
	1 = 2 + 16	3 = 4 + 5 + 6 + 7 + 8 + 9	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17
44-01) Reforço da Coesão do Territ. Reg. e Melhoria da Qualidade de Vida	105,2%	105,2%	102,7%					113,3%	1 570,0%	110,4%				170%		
AP / PR	93%	93%	91,2%					93,9%	1 371,7%	96,1%				156,1%		
EX / PR	88,3%	88,3%	88,8%					87,1%	86,8%	87%				91,8%		
EX / AP	93%	93%	91,2%					97,9%	1 371,7%	96,1%				156,1%		
(+ EX) / (+ PR)																
44-02) Ações de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional	106,9%	106,9%	105,2%					111,3%	128,8%	109%				113%		
AP / PR	80,4%	80,4%	78,8%					84,4%	86,5%	83,6%				88,2%		
EX / PR	73,2%	73,2%	74,9%					75,8%	67,1%	76,7%				78,1%		
EX / AP	80,4%	80,4%	78,8%					84,4%	86,5%	83,6%				88,2%		
(+ EX) / (+ PR)																
44-03) Dinamização Regional	10%	10%	101,6%					106,8%	99%	151%				90,9%		
AP / PR	73,9%	73,9%	75,1%					78,5%	81%	82,9%				75,4%		
EX / PR	73,9%	73,9%	73,8%					71,4%	81,8%	54,8%				82,8%		
EX / AP	73,9%	73,9%	75,1%					78,5%	81%	82,9%				75,4%		
(+ EX) / (+ PR)																
Total																
	105,9%	105,9%	103,8%					111,3%	126,3%	110,4%				105,1%		
AP / PR	85,5%	85,5%	81,9%					80,7%	90,9%	80,8%				84%		
EX / PR	80,7%	80,7%	80,8%					80,4%	70,3%	81,3%				70,8%		
EX / AP	85,5%	85,5%	83,9%					80,7%	90,9%	80,8%				84%		
(+ EX) / (+ PR)																



AP / PR, EX / PR, EX / AP; (+EX) / (+PR) - Apuramento por Sub-Programas / PR REAL

Em (100) x Euro

Sub-Programas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empresas Comunitárias			
		Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional									
		Total	FEDER	FSE	FEOGA	IPOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomos			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras
1 = 2 + 16	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
44-01) Retiro da Coesão de Territ. Reg. e Melhoria da Qualidade de Vida																
AP / PR	104,0%	104,0%	102,4%	102,4%				111,0%	1,534,89%	110%				106,2%		
EX / PR	92,6%	92,6%	90,8%	90,8%				91,4%	1,334,2%	95,6%				132,7%		
EX / AP	80,3%	80,3%	88,7%	88,7%				87%	86,9%	86,9%			100%	91,8%		
(+ EX) / (+ PR)	92,6%	92,6%	90,8%	90,8%				97,4%	1,334,2%	95,6%				152,7%		
44-02) Acção de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional																
AP / PR	106,5%	106,5%	104,8%	104,8%				110,8%	128,1%	100,6%				111,0%		
EX / PR	80,1%	80,1%	78,5%	78,5%				84,1%	86%	83,3%				87,5%		
EX / AP	75,1%	75,1%	74,9%	74,9%				75,8%	67,1%	76,7%				78,2%		
(+ EX) / (+ PR)	80,1%	80,1%	78,5%	78,5%				84,1%	86%	83,3%				87,5%		
44-03) Dinamização Regional																
AP / PR	102,6%	102,6%	101,3%	101,3%				106,4%	98,8%	130,5%				90,4%		
EX / PR	75,7%	75,7%	74,8%	74,8%				78,2%	80,7%	82,6%				75,1%		
EX / AP	73,8%	73,8%	73,9%	73,9%				73,5%	81,7%	14,9%			100,2%	82,9%		
(+ EX) / (+ PR)	75,7%	75,7%	74,8%	74,8%				78,2%	80,7%	82,6%				75,1%		
Total																
AP / PR	105,6%	105,6%	103,5%	103,5%				111%	128,6%	110%				104,5%		
EX / PR	85,2%	85,2%	83,6%	83,6%				80,3%	90,1%	90,4%				83,4%		
EX / AP	80,6%	80,6%	80,7%	80,7%				80,4%	70,2%	81,3%			100%	70,8%		
(+ EX) / (+ PR)	85,2%	85,2%	83,6%	83,6%				80,3%	90,1%	90,4%				83,4%		



Direção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundos: FEDER
 Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL,
 Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO
 Sub-Programa: 44-02) Ações de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional

Ano 1000/12/1

AP / PR, EX / AP, (+EX) / (+PR) - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x €

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas										Setor Privado	Empresas Comunitárias				
		Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional									
		Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autoridades Locais	Fundações Autônomas			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras	
1 = 2 + 16	3 = 4 + 6	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17		
44-02-01) Transportes e Acessibilidades	AP / PR	108,7%	105,9%	105,9%	105,9%	105,9%	105,9%	105,9%	105,9%	105,9%	105,9%	105,9%	105,9%	105,9%	105,9%	105,9%	105,9%
	EX / PR	93,3%	91,2%	91,2%	91,2%	91,2%	91,2%	91,2%	91,2%	91,2%	91,2%	91,2%	91,2%	91,2%	91,2%	91,2%	91,2%
	EX / AP	85,7%	86,1%	86,1%	86,1%	86,1%	86,1%	86,1%	86,1%	86,1%	86,1%	86,1%	86,1%	86,1%	86,1%	86,1%	86,1%
	(+ EX) / (+ PR)	93,3%	91,2%	91,2%	91,2%	91,2%	91,2%	91,2%	91,2%	91,2%	91,2%	91,2%	91,2%	91,2%	91,2%	91,2%	91,2%
44-02-02) Ambiente	AP / PR	105,4%	103,9%	103,9%	103,9%	103,9%	103,9%	103,9%	103,9%	103,9%	103,9%	103,9%	103,9%	103,9%	103,9%	103,9%	103,9%
	EX / PR	73,8%	73,8%	73,8%	73,8%	73,8%	73,8%	73,8%	73,8%	73,8%	73,8%	73,8%	73,8%	73,8%	73,8%	73,8%	73,8%
	EX / AP	70%	70,3%	70,3%	70,3%	70,3%	70,3%	70,3%	70,3%	70,3%	70,3%	70,3%	70,3%	70,3%	70,3%	70,3%	70,3%
	(+ EX) / (+ PR)	73,8%	73,8%	73,8%	73,8%	73,8%	73,8%	73,8%	73,8%	73,8%	73,8%	73,8%	73,8%	73,8%	73,8%	73,8%	73,8%
44-02-03) Equipamento Sólido Económico	AP / PR	100,1%	108,6%	108,6%	108,6%	108,6%	108,6%	108,6%	108,6%	108,6%	108,6%	108,6%	108,6%	108,6%	108,6%	108,6%	108,6%
	EX / PR	73,8%	73,1%	73,1%	73,1%	73,1%	73,1%	73,1%	73,1%	73,1%	73,1%	73,1%	73,1%	73,1%	73,1%	73,1%	73,1%
	EX / AP	68,2%	67,3%	67,3%	67,3%	67,3%	67,3%	67,3%	67,3%	67,3%	67,3%	67,3%	67,3%	67,3%	67,3%	67,3%	67,3%
	(+ EX) / (+ PR)	73,8%	73,1%	73,1%	73,1%	73,1%	73,1%	73,1%	73,1%	73,1%	73,1%	73,1%	73,1%	73,1%	73,1%	73,1%	73,1%
Total																	
	106,0%	105,2%	105,2%	105,2%	105,2%	105,2%	105,2%	105,2%	105,2%	105,2%	105,2%	105,2%	105,2%	105,2%	105,2%	105,2%	105,2%
	80,4%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%	78,8%
	75,2%	74,9%	74,9%	74,9%	74,9%	74,9%	74,9%	74,9%	74,9%	74,9%	74,9%	74,9%	74,9%	74,9%	74,9%	74,9%	74,9%
	80,4%	80,4%	80,4%	80,4%	80,4%	80,4%	80,4%	80,4%	80,4%	80,4%	80,4%	80,4%	80,4%	80,4%	80,4%	80,4%	80,4%



AP/PR, EX/PR, EX/AP, (+EX)/(+PR) - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x euro

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empresas e Comunidades			
		Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional									
		Total	FEDER	FSE	FEDGA	IFOP	F Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomos			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras
1 = 2 + 16	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
44-02-01) Transportes e Acessibilidades	AP/PR	108,1%	105,1%					113,7%	105,8%	115,6%				107,0%		
	EX/PR	92,0%	90,6%					95,8%	94%	97,6%				94,1%		
	EX/AP	85,7%	86%					85%	88,9%	84,3%				87,1%		
	(+EX)/(+PR)	92,6%	90,6%					96,8%	94%	97,6%				94,1%		
44-02-02) Ambiente	AP/PR	105,1%	103,6%					109,5%	130,9%	105,8%				95,4%		
	EX/PR	73,6%	72,8%					75,8%	80,6%	74,4%				85,6%		
	EX/AP	69,9%	70,2%					69,2%	53,4%	70,3%				80,8%		
	(+EX)/(+PR)	73,6%	72,8%					75,8%	80,6%	74,4%				85,6%		
44-02-03) Equipamentos Sólido-Económicos	AP/PR	107,8%	100,3%					106,5%	101,3%	47,7%				140,9%		
	EX/PR	73,5%	72,8%					75,3%	85,4%	73,9%				75,1%		
	EX/AP	68,2%	67,2%					70,7%	64,3%	75,6%				53,1%		
	(+EX)/(+PR)	73,5%	72,8%					75,3%	85,4%	73,9%				75,1%		
Total																
	106,0%	104,8%						110,8%	128,1%	108,6%				111,0%		
AP/PR	80,1%	78,5%						84,1%	86%	87,5%				87,5%		
EX/PR	75,1%	74,9%						71,8%	67,1%	76,7%				78,2%		
(+EX)/(+PR)	80,1%	78,5%						84,1%	86%	87,5%				87,5%		



Direção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundo: FEDER
 Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL
 Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO
 Sub-Programa: 44-03) Dinamização Regional

A6 1999/12/31

AP / PR, EX / PR, EX / AP, (+EX) / (+PR) - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x esc

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas											Sector Privado	Empresas Comunitárias	
		Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional							
		Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autoridades Locais	Fundos Autonómicos	Regiões Autónomas			Empresas Públicas
1 = 2 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15		
44-03-01) Promoção da Actividade Económica	AP / PR	100,3%	100,3%					100,4%	91,1%	202,7%				80,3%	
	EX / PR	74,6%	74,6%					74,6%	71,3%	92,0%				72,3%	
	EX / AP	74,3%	74,3%					74,3%	78,3%	45,8%			100%	80,8%	
	(+ EX) / (+ PR)	74,6%	74,6%					74,6%	71,3%	92,0%				72,3%	
44-03-02) Assistência Técnica	AP / PR	100,0%	103,6%					116,3%	102,4%	135,2%				99,6%	
	EX / PR	78%	75,9%					86,3%	83,3%	79,8%				91,6%	
	EX / AP	73%	73,1%					73,5%	81,1%	99%				0%	
	(+ EX) / (+ PR)	78%	75,9%					84,3%	85,2%	79,8%				91,6%	
Total															
	AP / PR	103%	101,6%					106,8%	99%	151%				80,0%	
	EX / PR	75,0%	75,1%					78,5%	81%	83,9%				75,4%	
	EX / AP	73,7%	73,8%					73,4%	81,8%	54,8%			100%	82,8%	
	(+ EX) / (+ PR)	75,0%	75,1%					78,5%	81%	82,9%				75,4%	



AP / PR; EX / PR; EX / AP; (+EX) / (+PR) - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em (000) x euro

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas											Secção Provedo	Exercícios Contabilísticos		
		Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional								
		Total Despesas Públicas	FEDER	FSE	FEOGA	IFUP	F Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundus Autónomos	Regiões Autónomas			Empresas Públicas	Outras
1 = 2 + 9	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17		
44-03-01) Promoção da Actividade Económica	AP / PR	99,0%	99,0%					100%	91,1%	202,2%						88,9%
	EX / PR	74,3%	74,3%					74,3%	71,1%	92,6%						71,0%
	EX / AP	74,3%	74,4%					74,3%	78,1%	45,7%		100,2%				80,0%
	(+ EX) / (+ PR)	74,3%	74,3%					74,3%	71,1%	92,6%						71,0%
44-03-02) Assistência Técnica	AP / PR	106,5%	103,3%					115,0%	102,1%	134,8%						99,1%
	EX / PR	77,8%	75,6%					84%	84,9%	79,6%						61%
	EX / AP	77,8%	73,1%					72,5%	83,1%	59%						61,8%
	(+ EX) / (+ PR)	77,8%	75,6%					84%	84,9%	79,6%						61%
Total																
	102,6%	101,3%						106,4%	98,8%	150,5%						90,5%
AP / PR	75,7%	74,8%						78,2%	80,7%	82,6%						75,1%
EX / PR	73,8%	73,9%						51,5%	81,7%	54,9%		180,2%				83,9%
EX / AP	73,8%	74,8%						78,2%	80,7%	82,6%						75,1%
(+ EX) / (+ PR)	73,8%	74,8%						78,2%	80,7%	82,6%						75,1%

QUADROS

EXECUÇÃO FINANCEIRA POR SUB-PROGRAMA



Direção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundo:
Ficheiro:
Programa:

FEDER
4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL
44) LISBOA E VALE DO TEJO

De 1999/01/01 a 1999/12/31

PR, AP, EX - Apuramento por Sub-Programas / PR REAL

Em (XXX) x use

Sub-Programas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empresas Comunitárias			
		Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional									
		Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomos			Regiões Autónomas	Engesus Públicas	Outras
		1 = 2 + 9	3 = 4 + 5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
44-031 Reforço do Cessão do Territ. Reg. e Melhorar a Qualidade de Vida.																
PR	13 880 972	11 880 972 100%	10 603 092 76 3%	10 603 092	0	0	3 277 880 23,6%	0	3 277 880	0	0	0	0	0	0	0
AP	16 305 881	16 305 881 100%	11 563 148 70 9%	11 563 148	0	0	4 832 733 30,4%	61 811	4 718 922	0	0	0	48 900	0	0	0
EX	10 320 637	10 320 637 100%	7 372 736 71,4%	7 372 736	0	0	2 047 000 28,5%	41 960	2 865 202	0	0	0	36 737	0	0	0
44-021 Acções de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional																
PR	31 209 771	31 209 771 100%	16 007 084 51 3%	16 007 084	0	0	5 193 086 24,4%	576 987	4 062 908	0	0	0	553 711	0	0	0
AP	24 789 822	24 789 822 100%	17 869 610 72,1%	17 869 610	0	0	6 911 202 27,9%	984 647	5 170 796	0	0	0	775 747	0	0	0
EX	9 009 327	9 009 327 100%	7 241 009 79%	7 241 009	0	0	2 667 417 29,6%	373 185	1 973 809	0	0	0	320 421	0	0	0
44-031 Iniciação Regional																
PR	3 254 023	3 254 023 100%	2 454 701 75,4%	2 454 701	0	0	709 321 24,6%	149 359	214 716	0	0	0	435 246	0	0	0
AP	3 437 936	3 437 936 100%	2 521 004 73,3%	2 521 004	0	0	916 981 26,6%	144 802	476 100	0	0	0	336 018	0	0	0
EX	1 468 019	1 468 019 100%	1 062 433 72,3%	1 062 433	0	0	385 583 26,1%	83 087	176 500	0	0	0	105 906	0	0	0
Total																
PR	38 335 767	38 335 767 100%	20 064 877 52 3%	20 064 877	0	0	6 270 889 24 1%	726 346	7 553 565	0	0	0	988 977	0	0	0
AP	44 614 690	44 614 690 100%	31 953 772 71 6%	31 953 772	0	0	12 660 918 28 3%	1 191 261	10 317 981	0	0	0	1 151 775	0	0	0
EX	31 677 984	31 677 984 100%	15 677 082 49 2%	15 677 082	0	0	6 000 901 37,9%	502 323	4 975 691	0	0	0	523 967	0	0	0



Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional

FEDER
Fundo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL
Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO

N.º 100001/01 a 1999/12/11

PR, AP, EX - Apuramento por Sub-Programas / PR REAL

Em 1000 x euros

Sub-Programas	Custo Total	Total Despesas Públicas	Despesas Públicas										Sector Privado	Empresas Comunitárias			
			Subvenções Comunitárias			Necessidade de Financiamento Público Nacional											
			TOTAL	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomos Regionais			Empresas Públicas	Outras	
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 5	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17
44 01) Reforço da Coesão do Territ. Reg. e Melhorias da Qualidade de Vida																	
PR	69 236	69 236	100%	52 888	0	0	0	0	16 350	0	16 350	0	0	0	0	0	0
AP	81 782	81 782	100%	57 676	0	0	0	0	24 105	508	23 597	0	0	0	199	0	0
EX	51 479	51 479	100%	36 775	0	0	0	0	14 704	220	14 201	0	0	0	181	0	0
44-02) Acções de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional																	
PR	165 749	105 749	100%	79 843	0	0	0	0	25 996	2 878	20 266	0	0	0	2 762	0	0
AP	125 606	125 606	100%	89 131	0	0	0	0	34 472	4 911	25 692	0	0	0	3 860	0	0
EX	49 427	49 427	100%	36 122	0	0	0	0	13 709	1 861	9 845	0	0	0	1 508	0	0
44-03) Dinamização Regional																	
PR	16 231	16 231	100%	12 244	0	0	0	0	3 987	745	1 071	0	0	0	2 171	0	0
AP	17 148	17 148	100%	12 574	0	0	0	0	4 573	722	2 175	0	0	0	1 676	0	0
EX	7 222	7 222	100%	5 299	0	0	0	0	1 922	414	681	0	0	0	827	0	0
Total																	
PR	161 218	101 218	100%	144 075	0	0	0	0	46 243	3 623	37 607	0	0	0	4 933	0	0
AP	222 537	222 537	100%	150 384	0	0	0	0	63 152	5 941	51 465	0	0	0	5 745	0	0
EX	108 129	108 129	100%	78 196	0	0	0	0	29 632	2 505	24 816	0	0	0	2 690	0	0

QUADROS

**EXECUÇÃO FINANCEIRA DE CADA SUB-PROGRAMA,
POR MEDIDA**



Direção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundos: FEDER
 Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL
 Programa: 44) LISBOA E VALE DO TIJO
 Sub-Programa: 44-01) Reforço da Coesão do Territ. Reg. e Melhoria da Qualid. de Vida

De 1999/01/01 a 1999/12/31

PR, AP, EX - Apuramento por Medidas / PR REAL

em MILR\$ ESC.

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas										Setor Privado	Empresas Comunitárias			
		Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional									
		Total Despesas Públicas	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Auxílios Locais	Fundos Autônomos			Regiões Autônomas	Empresas Públicas	Outras
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17
44-01-01) Área Metropolitana de Lisboa																
PR	5 853 071	5 853 071 100%	4 403 203	0	0	0	0	1 350 869 23,2%	0	1 350 869	0	0	0	0	0	0
AP	6 429 608	6 429 608 100%	4 473 789	0	0	0	0	1 955 819 30,4%	0	1 955 819	0	0	0	0	0	0
EX	4 387 826	4 387 826 100%	3 218 577	0	0	0	0	1 369 049 20,8%	0	1 369 049	0	0	0	0	0	0
PR	4 702 786	4 702 786 100%	3 568 579	0	0	0	0	1 134 226 24,1%	0	1 134 226	0	0	0	0	0	0
AP	6 707 156	6 707 156 100%	4 404 765	0	0	0	0	1 902 791 30,1%	61 811	1 840 979	0	0	0	0	0	0
EX	3 807 291	3 807 291 100%	2 167 175	0	0	0	0	840 116 27,9%	45 960	794 155	0	0	0	0	0	0
PR	3 325 194	3 325 194 100%	2 541 309	0	0	0	0	783 884 23,5%	0	783 884	0	0	0	0	0	0
AP	3 659 116	3 659 116 100%	2 684 993	0	0	0	0	974 123 26,0%	0	974 123	0	0	0	40 000	0	0
EX	2 725 719	2 725 719 100%	1 986 984	0	0	0	0	758 754 27,6%	0	701 997	0	0	0	76 713	0	0
Total																
PR	13 880 972	13 880 972 100%	10 603 992	0	0	0	0	3 277 889 23,6%	0	3 277 889	0	0	0	0	0	0
AP	16 395 881	16 395 881 100%	11 563 148	0	0	0	0	4 832 733 29,4%	61 811	4 770 922	0	0	0	40 000	0	0
EX	10 320 617	10 320 617 100%	7 372 716	0	0	0	0	2 047 900 28,5%	45 960	2 001 940	0	0	0	76 713	0	0



PR, AP, EX - Ajustamento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x euros

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas											Setor Privado	Empresas Comunitárias		
		Subvenções Comunitárias				Necessidade de Financiamento Público Nacional										
		Total Despesas Públicas	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Auxílios Locais	Fundus Autóctonos	Regiões Autónomas			Empresas Públicas	Outras
1 = 2 + 9	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17		
44-01-01) Área Metropolitana de Lisboa																
PR	29 190	29 195 100%	22 412	0	0	0	0	0	6 783	0	0	0	0	0	0	0
AP	32 070	32 070 100%	22 915	0	0	0	0	0	9 755	0	0	0	0	0	0	0
EX	22 882	22 882 100%	16 054	0	0	0	0	0	6 828	0	0	0	0	0	0	0
PR	23 457	23 457 100%	17 800	0	0	0	0	0	5 657	0	0	0	0	0	0	0
AP	31 459	31 459 100%	21 968	0	0	0	0	0	9 491	308	0	0	0	0	0	0
EX	15 000	15 000 100%	10 809	0	0	0	0	0	4 190	229	0	0	0	0	0	0
PR	16 586	16 586 100%	12 676	0	0	0	0	0	3 910	0	0	0	0	0	0	0
AP	18 251	18 251 100%	13 392	0	0	0	0	0	4 858	0	0	0	0	0	0	0
EX	13 595	13 595 100%	9 911	0	0	0	0	0	3 501	0	0	0	0	0	0	0
Total																
PR	69 238	69 238 100%	52 888	0	0	0	0	0	16 350	0	0	0	0	0	0	0
AP	81 782	81 782 100%	57 676	0	0	0	0	0	24 105	308	0	0	0	0	0	0
EX	51 470	51 470 100%	36 775	0	0	0	0	0	14 704	229	0	0	0	0	0	0



PR: AP: EX - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x eur

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas											Sector Privado	Empresas Comunitárias			
		Subvenções Comunitárias						Necessidade de Financiamento Público Nacional									
		Total Despesas Públicas	FEDER	FSE	FEQCA	IFOP	F Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autarquias Locais	Fundos Autónomos/ Autónomos	Regiões Autónomas			Empresas Públicas	Outras	
1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
44-02-01) Transportes e Acessibilidades																	
PR	2 952 698	2 952 698	2 320 758	0	0	0	0	682 446 23,1%	97 835	467 734	0	0	0	116 881	0	0	
AP	4 470 286	4 470 286	2 929 194	0	0	0	0	1 541 101 34,4%	125 626	1 224 225	0	0	0	189 249	0	0	
EX	1 534 280	1 534 280	1 052 817	0	0	0	0	481 473 31,3%	68 047	359 874	0	0	0	62 551	0	0	
44-02-02) Ambiente																	
PR	14 608 321	14 608 321	11 043 350	0	0	0	0	3 564 970 24,4%	432 038	2 872 513	0	0	0	257 418	0	0	
AP	16 077 701	16 077 701	11 700 377	0	0	0	0	4 287 124 26,6%	809 689	3 243 085	0	0	0	234 348	0	0	
EX	6 700 672	6 708 672	5 027 559	0	0	0	0	1 771 112 26%	288 830	1 209 435	0	0	0	182 857	0	0	
44-02-03) Equipamentos Sólidos-Económicos																	
PR	3 639 750	3 639 750	2 693 475	0	0	0	0	946 275 25,9%	47 115	719 700	0	0	0	179 471	0	0	
AP	4 232 834	4 232 834	3 149 841	0	0	0	0	1 082 971 25,5%	49 331	681 487	0	0	0	352 158	0	0	
EX	1 576 361	1 576 361	1 161 532	0	0	0	0	414 831 26,3%	16 307	323 389	0	0	0	75 014	0	0	
Total																	
PR	21 200 771	21 200 771	16 007 084	0	0	0	0	5 193 686 24,4%	576 987	4 062 568	0	0	0	555 731	0	0	
AP	24 780 832	24 780 832	17 869 619	0	0	0	0	6 911 202 27,9%	984 647	5 150 788	0	0	0	775 757	0	0	
EX	9 900 327	9 908 327	7 241 909	0	0	0	0	2 667 417 26,0%	373 185	1 973 308	0	0	0	320 423	0	0	



PR, AP, EX - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x euro

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas										Sector Privado	Empêstimos Comunitários				
		Subvenções Comunitárias				Necessidade de Financiamento Público Nacional											
		Total Despesas Públicas	Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F Criação	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Auxílios Locais			Fund. Autónomos	Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras
1 = 2 + 16	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17		
44-02-01) Transportes e Acessibilidades																	
PR	14 725	14 726 100%	11 324 76,89%	0	0	0	0	0	3 404 23,19%	488	2 335	0	0	583	0	0	0
AP	22 207	22 207 100%	14 610 65,79%	14 610	0	0	0	0	7 096 34,47%	626	6 116	0	0	943	0	0	0
EX	7 657	7 657 100%	5 251 68,69%	5 251	0	0	0	0	2 401 31,31%	330	1 790	0	0	112	0	0	0
44-02-02) Ambiente																	
PR	73 866	72 866 100%	55 084 74,6%	55 084	0	0	0	0	17 782 24,4%	2 155	14 345	0	0	1 204	0	0	0
AP	00 195	80 195 100%	58 811 73,3%	58 811	0	0	0	0	21 384 26,6%	4 038	16 176	0	0	1 168	0	0	0
EX	33 911	33 911 100%	25 077 73,9%	25 077	0	0	0	0	8 834 26,0%	1 440	6 481	0	0	912	0	0	0
44-02-03) Equipamentos Sólidos Económicos																	
PR	18 155	18 155 100%	13 415 74%	13 415	0	0	0	0	4 720 25,9%	235	1 500	0	0	804	0	0	0
AP	21 119	21 119 100%	15 711 74,4%	15 711	0	0	0	0	5 401 25,5%	246	1 390	0	0	1 756	0	0	0
EX	7 862	7 862 100%	5 793 73,6%	5 793	0	0	0	0	2 069 26,3%	81	1 613	0	0	374	0	0	0
Total																	
PR	105 749	105 749 100%	79 843 75,5%	79 843	0	0	0	0	25 906 24,4%	2 878	20 266	0	0	2 762	0	0	0
AP	123 606	123 606 100%	89 133 72,1%	89 133	0	0	0	0	34 472 27,8%	4 911	25 602	0	0	3 809	0	0	0
EX	49 437	49 437 100%	36 122 73%	36 122	0	0	0	0	13 305 26,9%	1 861	9 845	0	0	1 598	0	0	0



Direção-Geral do Desenvolvimento Regional

Fundo: FEDER
 Eixo: 4) FORTALECER A BASE ECONOMICA REGIONAL.
 Programa: 44) LISBOA E VALE DO TEJO
 Sub-Programa: 44-03) Dinamização Regional

De 1999/01/01 a 1999/12/31

PR, AP, EX - Apuramento por Medidas / PR REAL

Em 1000 x €

Medidas	Custo Total	Despesas Públicas										Setor Privado	Empresas Comunitárias			
		Subvenções Comunitárias					Necessidade de Financiamento Público Nacional									
		Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F. Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autoridades Locais	Fundos Autônomos			Regiões Autônomas	Empresas Públicas	Outras
1 = 2 + 9	3 = 4 + 6	4	5	6	7	8	9 = 10 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
44-03-01) Promoção da Actividade Económica																
PR	1 003 703	1 485 171	1 485 371	0	0	0	0	508 422	62 951	58 741	0	0	0	366 779	0	0
AP	1 948 863	1 452 244	1 452 244	0	0	0	0	496 619	47 805	160 824	0	0	0	285 790	0	0
EX	811 847	604 899	604 899	0	0	0	0	20 037	27 242	46 864	0	0	0	132 929	0	0
44-03-02) Assistência Técnica																
PR	1 260 220	969 330	969 330	0	0	0	0	200 890	86 407	153 974	0	0	0	48 516	0	0
AP	1 469 122	1 068 759	1 068 759	0	0	0	0	420 362	96 997	276 176	0	0	0	47 229	0	0
EX	616 172	457 626	457 626	0	0	0	0	178 540	55 844	89 725	0	0	0	32 976	0	0
Total																
PR	3 254 023	2 454 701	2 454 701	0	0	0	0	709 321	149 359	214 716	0	0	0	435 246	0	0
AP	3 437 986	2 321 004	2 321 004	0	0	0	0	916 981	144 802	436 160	0	0	0	336 018	0	0
EX	1 448 019	1 062 415	1 062 415	0	0	0	0	385 583	83 087	136 590	0	0	0	165 906	0	0



PR: AP; EX - Apuramento por Medalhas / PR REAL

Eixo (MKO) X CMO

Medidas	Custo Total	Total Despesas Públicas	Despesas Públicas										Sector Privado	Empresas Comunitárias				
			Subvenções Comunitárias			Necessidade de Financiamento Público Nacional												
			Total	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	F Coesão	Contribuição Nacional Total	Orçamento de Estado	Autoridades Locais	Fundus Autónomos			Regiões Autónomas	Empresas Públicas	Outras	
	1 = 2 + 16	2 = 3 + 9	3 = 4 + 8	4	5	6	7	8	9 = 10 + 8 + 15	10	11	12	13	14	15	16	17	
44-03-01) Promoção de Actividade Económica																		
PR	9 545	9 545 100%	7 400 74,4%	7 400	0	0	0	0	2 536 25,5%	314	203	0	0	0	1 020	0	0	0
AP	9 720	9 720 100%	7 243 74,5%	7 243	0	0	0	0	2 475 25,4%	218	798	0	0	0	1 340	0	0	0
EX	4 040	4 040 100%	3 016 74,7%	3 016	0	0	0	0	1 032 25,5%	155	233	0	0	0	663	0	0	0
44-03-02) Assistência Técnica																		
PR	6 286	6 286 100%	4 835 76,9%	4 835	0	0	0	0	1 451 23%	451	778	0	0	0	342	0	0	0
AP	7 427	7 427 100%	5 330 71,7%	5 330	0	0	0	0	2 006 28,2%	483	1 377	0	0	0	215	0	0	0
EX	3 175	3 175 100%	2 282 71,9%	2 282	0	0	0	0	890 28%	278	447	0	0	0	164	0	0	0
Total																		
PR	16 231	16 231 100%	12 244 75,4%	12 244	0	0	0	0	3 967 24,5%	745	1 071	0	0	0	2 173	0	0	0
AP	17 146	17 146 100%	12 574 73,3%	12 574	0	0	0	0	4 575 26,6%	322	2 175	0	0	0	1 676	0	0	0
EX	7 222	7 222 100%	5 298 73,3%	5 298	0	0	0	0	1 925 26,5%	414	681	0	0	0	827	0	0	0

QUADROS

PROJECTOS APROVADOS

SUB PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€)	INVESTIMENTO ELEGÍVEL (€)	COFINANCIAM COMUNITÁRIO (€)	INVESTIMENTO ELEGÍVEL (euros)	COFINANCIAM COMUNITÁRIO (euros)
4.4.01	4.4.01.01	Valorização do Teatro S Luiz	CM LISBOA	250 000 000	250 000 000	187 500 000	1 246 994	835 248
		Escola Básica de Fátima Pontinha	CM LOURES	300 000 000	300 000 000	150 000 000	1 436 332	748 196
		Escola Básica S. António Cavaleiros	CM LOURES	450 825 804	480 825 804	360 819 428	2 398 348	1 756 782
		Remodelação Logradouros-A/B/Cidade Lusada	CM AMADORA	80 000 000	60 000 000	60 000 000	399 038	230 278
		Estádio dos Salgados	CM AMADORA	177 500 000	177 500 000	133 125 000	885 366	658 034
		Praça Municipal do Pícnal Novo	CM PALMELA	410 848 657	410 848 657	308 135 000	2 049 294	1 538 970
		Reconversão Mercado 24 Julho- 2ª fase	CM LISBOA	95 191 933	95 191 933	71 393 874	358 111	255 111
		Troço Rua Elias Garcia/Estimada dos Salgados	CM AMADORA	180 000 000	180 000 000	135 000 000	807 836	679 377
		Parque Urbano da Felgueira	CM AMADORA	253 750 380	253 750 380	180 312 786	1 265 701	948 276
		Jardim Delfim Guimarães-Remodelação	CM AMADORA	160 000 000	150 000 000	120 000 000	788 076	608 557
		Reabilitação Urbano-Zona Velha do Bairro	CM BARREIRO	47 283 468	47 283 468	23 831 734	235 748	117 874
		Ampliação Sistema Produção Água Açupiza	CM SESMARA	18 006 877	18 006 877	13 505 232	89 818	87 383
		Construção Armazéns Alcofete Velho	CM CASCAIS	81 170 000	61 170 000	48 877 800	305 114	228 836
		Reedificação/Construção armazéns freguesias Alcábalde e Estoril	CM CASCAIS	76 116 000	76 116 000	57 887 000	379 665	284 748
		Reconstrução Teatro Romano-1ª fase	CM LISBOA	388 295 000	385 295 000	273 871 260	1 822 083	1 386 582
		Escola Básica de Palmela	CM PALMELA	250 000 800	250 000 008	187 500 000	1 246 994	835 248
		Casa do Teatro de Sintra	CM SINTRA	216 482 788	216 482 788	168 246 399	1 079 861	539 830
		Plano Integrado do Papo-Arcos	CM OERAS	185 000 000	195 000 000	145 250 000	258 985	194 239
		Merado Municipal de Ouetas	CM OERAS	350 113 112	350 113 112	282 584 834	1 737 860	1 303 485
		Lotçamento Industrial de Quinta de Mescarenhas	CM ALMADA	246 000 000	240 000 000	120 000 000	1 225 781	812 880
		Beneficência da rede viária existente	CM ALMADA	147 935 897	147 935 897	73 967 948	755 582	577 791
		Piscinas desportivas/Instituto Campo de Mira	CM AZAMBUJA	160 000 000	160 000 000	135 000 000	818 376	669 532
		Requalificação Urbana	CM AZAMBUJA	138 820 208	138 820 208	103 865 156	705 563	529 164
		Centro Social Polivalente do Bairro Padre Cruz	CM BARREIRO	75 861 743	75 861 743	58 746 307	389 177	289 632
		Construção do Parque Urbano do Carmado da Ajuda	CM LISBOA	390 400 736	390 400 736	292 800 652	1 993 531	1 495 145
		Complexo Desportivo do Casal Viteiro	CM LISBOA	408 572 446	405 572 446	304 179 334	2 064 445	1 548 334
		Raf. do Abast. de água no Est. de Carniche/Ovelhas /Canasas	CM LISBOA	1 000 000 000	1 000 000 000	750 000 000	4 865 032	3 738 768
		Ancpaça azar junto ao canal Tejo (EPAL) Bobadela	CM LISBOA	158 000 000	158 000 000	118 500 000	806 773	605 079
		Saneamento de Caldeira de Moita	CM LOURES	80 000 000	80 000 000	60 800 000	408 401	306 300
		Abastecimento de água à freg. de Quinta de Conde	CM MOITA	302 538 956	302 538 956	226 904 967	1 538 022	1 163 516
		Pavilhão Municipal do Alto do Moinho	CM BESIMIRA	116 000 000	116 000 000	87 000 000	592 333	444 248
		Saneam. de Boca Sujeita do Pícnal Novo-1ª e 2ª fase	CM BEIXAL	250 000 000	250 000 000	187 500 000	1 278 811	957 458
		Colectores pluviais da Quinta das Palmeiras	CM PALMELA	76 965 100	76 965 100	57 723 825	383 238	284 928
		Interess. do Saneam. III.ª. na Quinta de Ponte em Alhandra-2ª fase	CM OERAS	81 496 761	81 496 761	61 122 870	416 451	312 338
		Estimada de Igarapé de E N 249-3 no aterro sanitário	CM V.F. XIRA	80 000 000	80 000 000	60 000 000	408 785	306 588
		Reconstrução do Barro da Quinta das Lameiras	CM OERAS	295 295 636	295 295 635	221 471 728	1 509 081	1 131 811
		Remodelação da rede de águas e novo furo no Saneamento	CM LISBOA	500 000 000	500 000 000	375 000 000	2 514 934	1 886 200
		Reféorio do Abastecimento de Água a Alcochete	CM ALCOCHETE	55 000 000	55 000 000	41 250 000	278 003	209 177
		Placinas Municipais	CM ALCOCHETE	60 000 000	60 000 000	48 000 000	302 215	226 661
		Passagem Desportiva do Outeiro	CM ALMADA	420 000 000	420 000 000	210 000 000	2 140 687	1 670 368
		Plav. Polivalente/Pq. Exposições/Polidesport	CM SETÚBAL	380 011 546	380 011 545	285 008 658	1 934 079	1 451 234
		Aterro Sanitário	CM AZAMBUJA	130 000 000	130 000 000	87 500 000	683 546	497 851
		Construção de rede saneamento básico do chão duro	CM V.F. XIRA	354 234 323	354 234 323	265 678 742	1 805 931	1 354 448
		Recup. e Realização do Convento de Madre do Deus	CM MOITA	83 500 000	83 800 000	70 200 000	477 702	358 276
		Reforço Redes Águas e Saneamento do Concelho	CM MOITA	213 334 633	213 334 633	160 001 134	1 007 257	800 443
		Reabilitação de via municipais	CM BARREIRO	140 000 000	140 000 000	105 000 000	713 352	535 014
		Reparação de via municipais	CM MONTLHO	160 000 000	160 000 000	120 000 000	603 825	602 869
		Escola de Bairro da Horta Nova	CM MONTLHO	300 000 000	300 000 000	225 000 000	1 510 853	1 133 140
			CM OERAS	87 568 668	87 568 668	61 947 501	420 008	315 681
			CM LISBOA	238 011 603	238 011 603	178 508 853	1 213 813	810 360

SUB-PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€)	INVESTIMENTO ELEGÍVEL (€)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€)	INVESTIMENTO ELEGÍVEL (euros)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (euros)		
44-01	44-01-01	Sistema F. Fero, Interceptor e Rede Águas Residuais	CM SEIXAL	378 800 364	376 800 364	294 100 295	1 916 470	1 437 362		
		Remodelação Conduta de Abastecimento Água e Açouga	CM SESMBRA	200 000 000	200 000 000	217 500 000	1 470 185	1 102 639		
		Recreio de Amadora	CM AMADORA	445 000 000	445 000 000	222 500 000	2 252 439	1 126 216		
		Recuperação do palácio Os Oás, Paredde	CM V. F. XIRA	182 774 287	162 774 287	137 080 700	318 045	688 534		
		Paróquia Municipal Alto do Moinho-2ª fase	CM SEIXAL	26 886 887	26 886 887	20 080 000	136 262	102 197		
		Biblioteca Municipal	CM ALMADA	508 409 310	508 409 310	254 294 635	2 589 244	1 294 622		
		Biblioteca Municipal de Loures	CM LOURES	400 000 000	400 000 000	2 023 897	1 517 923	1 517 923		
		Pista de Atletismo	CM ALMADA	203 382 000	203 382 000	101 651 000	1 030 585	615 297		
		Espetos Estílenos Complexo Munic. Dragontas	CM ALMADA	129 682 814	129 682 814	64 841 407	102 688	331 374		
		Esgotos Pluviais/Domésticos da Alcochete	CM ALCOCHETE	50 000 000	80 000 000	50 000 000	600 216	300 152		
		Prog. Iní. Rede de Parques e Jardins	CM SINTRA	892 619 000	892 619 000	446 309 500	4 541 868	2 270 984		
		Prog. Reseal. Sistema. Viduo Municipal	CM SINTRA	271 689 000	271 696 000	135 949 800	1 372 214	685 107		
		Cine Teatro Carlos Manuel	CM SINTRA	720 050 970	720 050 970	980 025 485	3 591 633	1 795 766		
		Parque Urbano Central Agualva-Capfim	CM SINTRA	120 000 000	120 000 000	60 000 000	604 240	302 120		
		Parque dos Casquilhos	CM BARREIRO	495 059 176	495 059 176	371 294 362	2 486 101	1 864 501		
		2ª Fase ODA Sítio Marta de Cerveiros	CM SEIXAL	160 000 000	180 000 000	135 000 000	912 620	694 465		
		Av. Descobertas Militarraqe	CM CASCAIS	113 648 000	113 648 000	85 276 750	580 305	435 229		
		Sítio Águas Residuais Malveira/Pinheiro	CM MAFRA	698 562 604	566 592 604	426 421 953	2 838 138	2 128 803		
		Estrada Tres-Zambujal	CM CASCAIS	193 809 900	145 402 425	193 809 900	874 891	731 146		
		Reconversão Mercado 24 Julho-1ª fase	CM LISBOA	174 809 000	174 808 000	131 108 760	692 566	689 424		
		Praça Municipal de Avelãs	CM SETÚBAL	203 714 383	152 788 787	103 714 383	1 020 076	765 056		
		Recuperação Parque Bomfim	CM SETÚBAL	283 335 207	283 335 207	197 501 466	1 318 603	869 019		
		Adaptação de imóvel e Museu e Serviços de apoio	CM LOURES	493 000 000	493 000 000	369 790 000	2 448 841	1 837 231		
		Modernização Equip. Deep e Laser	CM ALCOCHETE	80 000 000	80 000 000	60 000 000	401 633	301 149		
		Escola Primária de Alcochete	CM ALCOCHETE	73 821 477	73 821 477	55 366 107	370 205	272 653		
		Rua Curvo Evangelista-Rina	CM CASCAIS	33 794 200	33 784 200	25 338 150	188 910	128 693		
		Edifício Residencial de Praia-Largo Chafariz da Dentro	EBAHL-Equi Barmos Históricas de Lisboa	460 000 000	460 000 000	380 000 000	2 360 220	1 785 165		
		Casa da Juventude	CM SINTRA	306 177 000	306 177 000	154 632 760	1 023 188	767 391		
		Arraio Exterior Costa de Carém	CM CASCAIS	44 064 113	44 064 113	33 048 064	219 426	164 569		
		Colector Pluvial-Zona do Murat	CM CASCAIS	63 589 400	63 589 400	40 192 030	256 859	200 144		
		Perimetração Estrada Cubeco de Moure	CM CASCAIS	46 383 500	46 363 500	34 772 625	230 941	173 131		
		Estrada Bairro de Mata-Oit. da Mina	CM V. F. XIRA	203 471 269	203 471 269	152 803 451	1 008 174	758 131		
		Av. Infante D Henrique/Braço Praia-Cinturão do Porto	CM LISBOA	500 000 000	500 000 000	375 000 000	2 471 518	1 853 638		
		Remodelação e recuperação do Mercado N.º 1	CM MONTUJO	85 598 613	85 598 613	72 441 459	481 781	381 336		
		SUB TOTAL MEDIDA				20 317 715 060	20 317 715 800	14 072 652 490	102 270 283	70 807 875
		44-01-02	44-01-02	Sistema de Drenagem de Águas Residuais de Fatima	CM LOURES	202 853 000	202 853 000	152 130 750	1 011 826	758 889
				Constituição de Praça Municipal	CM LOURES	201 923 000	201 923 000	151 442 250	1 007 187	755 390
				Constituição do Ponte da Caldas	CM LOURES	16 277 000	16 277 000	12 207 750	81 188	60 892
				Beneficiário da Estrada e Caminhos Municipais	CM ZIZÉPE	70 477 000	70 477 000	52 867 750	351 637	263 853
				Infraestruturas de Saneamento Básico e Pavimentação de Áreas Urbanas do Concelho	CM ENTROCAMENTO	59 491 000	59 491 000	44 618 250	296 739	222 554
				Reabilitação da Estrada, Caminhos Municipais e Arruamentos - 3ª Fase	CM SARDOAL	81 700 000	81 705 000	61 278 500	407 547	305 640
				Despoluição de Bacia do Alto do Nabilão - Rede de Freatidas	CM LOURES	282 029 000	196 785 000	147 588 750	901 659	736 189
				Praças Municipais de Amajuga	CM GÖLEGA	74 002 000	49 657 000	24 828 500	247 588	123 644
				Beneficiário da rede viária municipal - 3ª fase	CM TOMAR	267 469 000	267 469 000	200 601 750	1 334 129	1 000 597
				Constituição de Unidade Aquática (Praça Municipal)-1ª Fase	CM TOMAR	82 844 000	82 844 000	62 133 000	413 224	309 918
				Compl. Deep e Laser dos Caminhos Hist. do parque de camp e centro estaligo	CM BENAVENTE	116 200 000	116 696 000	87 524 250	582 082	435 568
Ordenamento e Vitorização do Aglomerado Urbano de Vila Novo da Barqueira	CM V. N. BARROINHA			85 720 000	85 720 000	64 188 750	428 896	320 172		
Infraestruturas do Bairro de S. Domingos	CM TORRES NOVAS			51 466 000	51 468 000	36 599 500	258 711	192 523		
Beneficiário e Recuperação de tropas e estradas municipais - 3ª fase	CM TORRES NOVAS	713 692 000	713 692 000	556 941 000	3 589 800	1 779 915				
Complexo Aquático Municipal - 1ª fase	CM SANTARÉM	88 258 000	88 258 000	42 183 500	280 613	210 460				
Parqueamento de Rede Viária Municipal	CM S. V. de MAGOES									

PORTUT - PROYECTOS APRBUOOS ATÉ 1999/12/31

SUB PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€)	INVESTIMENTO ELEGÍVEL (€)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€)	INVESTIMENTO ELEGÍVEL (euros)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (euros)
44-01	44-01-02	Recuperação e Benifício da Rede Viária - 2ª fase	CM F ZEZEPE	54 218 000	54 218 000	40 214 032	270 436	200 588
		Construção do Museu Municipal de Coruche	CM OROLOE	164 888 000	104 888 000	123 871 250	822 492	616 000
		Est. Municipal Urmel N 116 e Pavimentação de E M 608 - Estação do Cabele	CM CHAMUSCA	65 878 000	65 878 000	40 304 413	328 888	201 486
		Realização do Mercado Rural	CM ALMERIM	114 470 000	114 470 000	57 235 000	570 973	285 496
		Centro de Apoio e Dinamização e Promoção do Médio Tejo -1ª Fase	AMMT	40 000 000	40 000 000	30 000 000	199 519	149 639
		Recuperação da Estação de Caradai - Estádio Municipal SMD-1	CM V N BARROUINHA	100 000 000	100 000 000	75 000 000	498 797	374 058
		Estádio Municipal 512 - 1ª e 2ª Troços de 2ª Fase	CM CARTAXO	33 372 000	33 372 000	23 088 305	166 458	115 064
		Complexo dos Paludos - Pícnicas Municipais Pícnicas Descobertas	CM ALPARÇA	116 624 000	116 624 000	88 312 000	581 718	290 850
		Parque Industrial de Almonte - Infraestruturas de 1ª Fase	CM V N BARROUINHA	20 188 000	20 188 000	15 199 500	100 439	75 329
		Parque Industrial de Almonte - Infraestruturas de 2ª Fase	CM ABRANTES	466 758 000	470 000 000	352 500 000	2 341 081	1 785 810
		Requalificação e Reabilitação de Rede Viária Municipal - 2ª fase	CM BEAVENTE	133 690 000	133 690 000	100 350 000	696 969	500 226
		Reserva de Água e Instalação de Rede de Abastecimento e Ramalhos	CM SALV DE MAGOS	53 600 000	53 600 000	40 200 000	266 903	200 177
		Constr. 2 Depósitos Elevados de 400 m³ e um Furo de Capta. Água Benavente/CP Alto	CM BEAVENTE	110 850 000	110 850 000	83 137 500	550 646	412 008
		Parque Desportivo Municipal Campos de Treinos, Estádio Munic. e Areas Esport.	CM ROMADOR	146 765 000	146 765 000	110 073 750	731 177	540 362
		Benifício de E M 557 - Troço entre E N 3 e Alcorchetal	CM TORRES NOVAS	143 300 000	143 300 000	107 475 000	710 735	533 051
		Remodelação de Estádios Municipais (Estádio dos Ramalhas e Estádio de Frijoles)	CM SALV DE MAGOS	63 000 000	63 000 000	47 250 000	313 094	234 820
		Accesso ao Centro Coordenador de Transportes	CM ABRANTES	206 385 576	206 385 576	188 288 192	1 083 811	797 858
		Abastecimento de água e água Travessa e Foz	CM ABRANTES	60 844 504	60 844 504	38 268 376	260 004	195 003
		Rede de Benefício de Louçaneira	CM ALCANENA	50 000 000	50 000 000	26 818 509	162 606	136 956
		Pícnicas Municipais de Almonte	CM ALMERIM	301 196 856	296 409 500	223 007 192	1 524 028	1 143 021
		Comunicação do Troço de E N 361 - Acaçoa e Clójes	CM ALCANENA	112 026 731	112 026 731	94 020 048	572 083	429 062
		Emissão de tratamento das águas residuas de Vale de Cavaleis	CM CHAMUSCA	186 500 000	108 500 000	79 875 000	542 857	407 142
		Depósito Elevado de 400m³ - Lotremente Industrial de Murtosa	CM BEAVENTE	38 735 744	36 503 327	27 452 486	186 889	140 024
		Reabilitação Urbana das Fazendas de Almeirim	CM ALMERIM	38 732 000	38 732 000	29 799 000	203 138	152 365
		C.I.C Chamusca - Benifício de E M 574 (troço Ulme-Casalinho/Seminário)	CM CHAMUSCA	122 000 000	122 000 000	91 650 000	622 664	465 923
		Sistema de Tratamento de Águas Residuás	CM ALPARÇA	27 604 000	27 604 000	20 853 000	139 726	104 796
		Modernização do sistema de abastecimento de água de Chamusca	CM CHAMUSCA	122 917 000	122 917 000	92 187 750	624 134	465 100
		Benifício de Azeitunhedas	CM ALPARÇA	294 593 000	284 593 000	213 444 780	1 430 546	1 072 900
		Conservação da rede viária do concelho - ligação meivale à E N 3 e desvio	CM CONSTANÇIA	20 270 000	19 690 723	14 768 042	100 552	75 414
		Reposição e benif. de rede viária pavim. de E M 502 com sp. à Par. e C. Ma	CM CONSTANÇIA	111 588 000	47 309 000	35 481 750	241 507	181 130
		Estádio Municipal 512 - 1ª fase e 2ª fase	CM CARTAXO	70 699 778	76 000 000	52 500 000	355 163	266 372
		Complexo de Dinamização Turística - Complemento dos 2ª e 3ª fases	CM CARTAXO	53 708 000	53 708 000	40 281 000	274 343	205 757
		E M 515-Troço E N 119(Biscailho)/E N 251(BRANCA)	CM OROLOE	89 802 418	89 802 418	67 351 813	458 598	343 943
		Abastecimento de água A Branca	CM OROLOE	83 323 910	80 863 000	60 662 250	410 228	307 871
		Remodel. e troço de centro-ocidental	CM F ZEZEPE	20 512 000	19 520 000	14 640 000	89 654	74 741
		Construção de Biblioteca Municipal	CM CARTAXO	100 220 000	70 220 000	52 865 000	358 457	268 843
		Modernização dos Sistemas de Abastecimento de Água do concelho de Cartaxo	CM ZEZEPE	140 000 000	140 000 000	105 000 000	708 495	591 371
		Saneamento de Meio Mandado a Casal Caniço	CM CARTAXO	59 827 650	58 627 050	44 720 295	304 351	228 283
		Abastecimento de água à freguesia de Fátima-sector sul	CM OUREM	338 019 973	336 019 973	252 014 979	1 714 908	1 285 181
		4ª Fase do Complexo do Dinam. Tur do concelho do Rio Maço-campo de futebol	CM RIO MAIOR	267 969 416	267 452 000	200 589 000	1 358 799	1 019 009
		Saneamento de Redução Pena e Casal de Pena	CM TORRES NOVAS	22 896 000	22 896 000	17 246 250	116 936	87 704
		Sistemas de transportes e caminhos rurais	CM RIO MAIOR	153 000 000	163 000 000	114 750 000	780 943	585 707
		Benifício de Rede Viária Municipal	CM TOMAR	269 820 856	269 820 956	202 140 716	1 374 873	1 091 155
		Abastecim. de água a Seimarriz e Lagoa e tel. a Sals Magos	CM SALV DE MAGOS	59 000 000	59 000 000	44 250 000	298 885	224 164
		E M 566-Benef. de zona industrial até ao limite do conc. Rio Maior	CM SALV DE MAGOS	50 000 000	50 000 000	37 500 000	252 640	168 480
		Reabil. urbana de freguesia de Alcanvela Lugar da Presa	CM SANTAREM	61 705 704	61 705 704	46 279 278	315 114	235 335
		Reabilitação estimas municipais (Vaiiases)	CM SARDOAL	78 093 328	74 160 310	55 635 232	378 826	294 121
		Análisis Estancas de Igreja Matriz de Tancos	CM SARDOAL	89 975 664	58 884 912	44 171 184	300 155	225 119
		Infraestr. de zona industrial de T Neves-1ª fase parte I	CM V N BARROUINHA	11 200 895	9 112 000	6 834 000	46 381	34 785
		Recuperação do Ctra-Troço de Gavilão	CM TORRES NOVAS	18 785 600	18 765 000	14 073 750	95 900	71 925
			CM GAVILÃO	137 469 685	137 469 985	103 102 488	701 839	626 378

FORLUT - PROJECTOS APROVADOS ATÉ 1999/12/31

SUBPROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€ec)	INVESTIMENTO ELEGÍVEL (€ec)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€ec)	INVESTIMENTO ELEGÍVEL (euros)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (euros)
44-01	44-01-02	Reabilitação de rede viária de povoação do Alcaide - D. João II e Grapo Coutinho	CM V N BARROINHA	3 916 121	3 601 202	2 925 901	19 692	14 766
		Circular Urbana do Centro 2º fase (Sectores A e B)	CM CARTAXO	100 000 000	100 000 000	75 000 000	503 175	377 381
		Armação Urbanística da Via Principal ao Centro da Cidade	CM ENTRONCAMENTO	50 000 000	50 000 000	37 500 000	256 545	191 639
		E.M. 565-Beneficência desde E.N.361 até E.N.262-por Abrú e Vale d'água	CM SANTARÉM	98 614 000	95 614 000	72 450 500	432 654	369 430
		E.M. 602-Beneficência desde E.N.3 em Pernes até ao imo de concelho	CM SANTARÉM	174 905 435	174 649 000	131 138 750	889 391	666 233
		Construção de Biblioteca Municipal de Tomer	CM TOMAR	107 851 000	14 770 710	11 076 032	75 301	56 476
		Fam de Reserva de Abastecimento de Água a Amas de Baixo	CM SANTARÉM	10 376 000	10 376 000	7 763 500	52 693	39 670
		Intervenção Urbanística na Via de Conche	CM GÖRUCHE	78 598 000	78 598 000	58 947 000	399 952	299 864
		Consolidação de Rede Viária Concelhia (Secundária)	CM GÖRUCHE	332 300 419	205 598 000	222 499 500	1 400 200	1 117 718
		Biblioteca Municipal/Centro Cultural	CM V N BARROINHA	143 717 044	139 698 819	104 024 114	708 606	531 679
		Abastecimento de água à freguesia de Maiz	CM OUREM	143 658 103	143 598 103	107 753 827	731 914	649 936
		Conservação de rede viária municipal, arruamentos e passeios	CM ENTRONCAMENTO	86 423 000	86 423 000	51 317 250	344 389	269 292
		Rep. (Reat) EM 515-2º Impo/Est. Lig. P. Das do Murt. E.N.118/E Lig. E.N.10 E Font	CM BENAVENTE	120 000 000	120 000 000	99 000 000	611 320	458 400
		Apliação da rede de esgotos de Benfita e Azaiada	CM ALMEIRIM	32 884 740	32 402 167	24 301 625	163 695	122 699
		3ª fase de Ampliação do Abastecimento ao Concelho de Almeirim	CM ALMEIRIM	59 057 340	27 364 236	20 523 171	130 814	104 710
		Vias Estruturantes dos Centros Urbanos	CM CARTAXO	79 157 000	69 989 996	51 749 997	351 049	263 286
		Remodelação do Sistema de Abastecimento de água à cidade de Santarém	CM SANTARÉM	227 410 000	227 459 000	170 594 250	1 154 400	865 800
		Estada de ligação de Águas Beias a Ponta do Tabuado	CM F. ZEZE	24 666 004	23 969 694	17 677 270	122 019	91 514
		Anexo ao Pavilhão Desportivo	CM SANTARÉM	200 000 000	200 000 000	150 000 000	994 113	745 585
		Recuperação/Beneficência de Estradas e Caminhos Municipais	CM V N BARROINHA	66 385 683	95 075 816	71 081 862	466 793	365 093
		Infraestrutura de Avenida 25 de Abril	CM ABRANTES	50 203 983	50 068 375	37 673 781	264 700	191 023
		Piscina Municipal 1ª Fase	CM ZEZE	100 000 000	100 000 000	75 000 000	505 134	378 850
		Abastecimento de água à freguesia de Monteluz	CM ABRANTES	55 156 000	56 158 000	41 398 500	279 016	209 263
		Acessos à Via (Lado Norte)	CM ZEZE	116 895 000	116 895 000	87 671 250	595 522	446 641
		CM 1013-1 entre E.N.244-Alarmal e CM 1013-1 entre E.N.1013 e E.N.244 (por Casd.	CM GAVIÃO	106 317 770	106 317 770	70 735 327	641 979	466 484
		Beneficência e Recuperação de lotes de estradas municipais	CM TORRES NOVAS	249 111 000	249 111 000	166 833 250	1 264 007	948 005
		Infraestruturas de Avenida 25 de Abril	CM ENTRONCAMENTO	140 938 000	140 938 000	105 402 000	708 672	531 728
		Rede Viária de Montevia e Melhorias de Rede de Distribuição de Água	CM BENAVENTE	34 598 991	34 445 489	25 634 116	175 684	131 745
		Concepção e Entrecção de uma E.T.A.R. no Lotçamento Industrial de Monteiros-S C	CM CONSTANÇIA	166 718 792	180 060 675	135 045 507	915 431	669 573
		C.I.C. Charnuce-E.M.577-Troço Murt/Salvador e Ligação à E.N.243 no Gaviãozinho	CM CHAMUSCA	77 695 000	77 685 000	58 263 750	396 000	297 675
		Conduta Adutora Cavalhão/Tramagal	CM ABRANTES	75 105 000	75 105 000	56 328 750	380 822	285 681
		Abastecimento de água à freguesia de Póvoa	CM TOMAR	216 747 000	216 747 000	162 680 250	1 009 269	816 952
		Precios Municipais de Salvaterra de Magos	CM SALV DE MAGOS	235 488 000	235 495 000	176 622 000	1 179 540	884 655
		Recuperação de Rede Viária das Freguesias de Salvador, S. Nicolau e Manvíla	CM SANTARÉM	94 378 000	84 378 000	70 782 000	482 662	361 997
		Recuperação de Parqueamento Edifício Concelho e Tratamento de Espaço Exteriores	CM TORRES NOVAS	81 568 000	81 598 000	63 784 500	413 438	310 078
		Recuperação de Rede Viária do Concelho de Espinho e Freguesias	CM TORRES NOVAS	87 720 270	85 946 000	63 784 500	432 307	324 230
		E.M.532 - Limia-Coto E.N. 118	CM ROMADOR	347 688 000	347 698 000	260 923 500	1 740 466	1 305 342
		Estrada de ligação de E.N.119-1 à E.N.119-12ª fase/Benavente	CM GAVIÃO	124 701 692	124 285 989	93 214 481	635 038	476 270
		Reabilitação da Rede Viária de Golegã	CM BENAVENTE	157 417 000	157 417 000	118 062 750	793 556	595 167
		Abastecimento de água a Casas, Avrobreira e Juncos	CM TOMAR	138 774 000	138 774 000	104 060 500	705 220	529 665
		Infraestrutura de Encosta Sul	CM GÖRUCHE	244 927 000	244 927 000	183 595 250	1 239 904	929 928
		Estada de Rede ao Vale Feal	CM ABRANTES	50 770 505	50 000 000	37 500 000	253 182	189 687
		Ligação de E.N.361 à Foz de Nova-Vila Moreira	CM ALCAMENA	98 819 551	99 819 551	74 864 693	510 188	382 641
		Beneficência de Rede Viária Municipal	CM ALCAMENA	98 747 138	95 000 000	72 000 000	485 681	364 261
		Reparação de Rede Viária Municipal	CM CARTAXO	82 377 876	82 377 875	46 783 406	320 262	240 196
		Acessos e Parqueamento ao Convento de S. Domingos	CM SALV DE MAGOS	130 000 000	130 000 000	97 500 000	653 262	489 961
		Abastecimento de água à freguesia de Casal dos Bernardes	CM ABRANTES	69 712 485	69 662 664	45 487 013	307 284	230 463
Reabilitação de Rede Viária Municipal	CM OUREM	101 119 000	101 119 000	75 838 250	516 516	387 388		
Abastecimento de água à freguesias de Concelho	CM ZEZE	98 753 000	98 753 000	74 064 750	496 657	372 402		
Abastecimento de água a Casernas - Sector Substrato	CM OUREM	41 115 566	39 813 556	29 860 167	200 686	150 672		

PARLUT - PROJECTOS APROVADOS ATÉ 1998/12/31

SUB-PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€)		
44-01	44-01-02	Abastecimento de água à Freguesia de União	CM OUREM	109 835 000	198 335 402	82 000 051	417 754	567 005	567 005		
		Sistema de Transportes e Caminhos Rurais - 2ª Fase	CM RIO MAIOR	77 077 615	76 316 000	57 237 000	292 110	359 481	359 481		
		Recuperação e Beneficção da Rede Viária de Rio Maior, 2ª Fase	CM RIO MAIOR	84 205 400	59 727 000	44 795 250	228 695	304 924	304 924		
		A alargamento e Beneficção do Caminho Municipal 1242-Sardas/13 Simão E N 2	CM SARDAL	100 000 000	100 000 000	75 000 000	378 600	504 812	504 812		
		Conclusão do Abastecimento de água à Freguesia de Alcanena	CM SANTAREM	51 295 000	51 265 000	38 471 250	196 570	262 040	196 570		
		Execução de Tapetes Betumínicos	CM ALCANENA	112 900 257	112 213 000	64 159 750	426 404	572 536	426 404		
		Saneamento e Tratamento de Efluentes Domésticos em Localidades do Concelho	CM TORRES NOVAS	101 000 000	101 000 000	75 750 000	300 399	507 159	300 399		
		Remodelação de Rede Viária Urbana	CM ABRANTES	168 000 000	168 000 000	148 500 000	754 546	1 006 061	754 546		
		Beneficção e Reabilitação da Rede Viária Municipal - 1ª Fase	CM BENAVENTE	59 538 188	59 447 171	44 685 376	223 855	298 479	223 855		
		C.I.C. CHAMUSCA - E.M. 577 nos Troços Choutor/Parrera/Salvador	CM CHAMUSCA	90 326 000	96 326 000	73 744 500	368 142	488 100	368 142		
		C.I.C. Charnuza-Troço Vale de Cavalos/Pareiros	CM CHAMUSCA	120 820 000	120 820 000	90 815 000	459 474	612 632	459 474		
		Reabilitação de Estradas e Caminhos Municipais e Armazéns	CM SARDAL	80 468 316	80 318 216	60 235 662	306 957	400 269	306 957		
		Infraestruturas de Apoio à requalificação da zona da Feira	CM ALPARÇA	21 200 000	21 200 000	15 900 000	61 164	81 246	61 164		
		Abastecimento de água a Casével - Sector Ocidental - 2ª Fase	CM SANTAREM	80 816 618	50 816 618	36 112 463	195 342	260 466	195 342		
		E.M. 550 - Troço E N 114 (Santana do Mato) / Brepasim	CM COELHOE	98 268 738	85 606 538	62 704 603	321 368	428 518	321 368		
		Reabilitação Urbana do Concelho de Almeirim - 2ª fase	CM ALMEIRIM	64 483 890	54 123 839	39 158 107	198 622	274 253	198 622		
		Centro de Apoio ao Desenvolvimento Social e Económico de Almeirim	CM ALMEIRIM	179 290 000	179 290 000	91 256 817	457 036	697 932	457 036		
		Requalificação Urbana da Freguesia de Santa Margarida	CM CONSTANÇIA	101 995 000	101 995 000	76 496 250	514 233	685 074	514 233		
		Abast. água nos lugares de Escaldeloz V de Sobreira, C. do Varran, C. do Fonte	CM OUREM	47 013 643	45 036 543	33 779 657	188 289	224 385	188 289		
		Ameiças Urbanísticas de R. Babilhox, Praça 15 de Dezembro e Largo Vasco de Gama	CM OUREM	59 135 521	59 135 521	44 361 640	225 762	301 016	225 762		
		Execução de Tapetes Betumínicos - 2ª FASE	CM ALCANENA	101 182 815	101 000 000	75 750 000	383 029	510 706	383 029		
		Estad. Municipal 375-1, entre Amizade e S Miguel do Rio Torto	CM ABRANTES	57 376 000	57 376 000	43 033 500	291 950	391 950	291 950		
		pavimento da Evl. Ig. de E.N. 114 e E.N.251, troços E N 114/Alcanena/Lameiros	CM OUREM	346 262 542	328 292 505	246 211 878	1 653 935	2 140 151	1 653 935		
		Rede de Esgotos de Freguesia de Bugalhos - Secção 2	CM ALCANENA	65 356 259	65 356 259	49 002 194	324 852	405 607	324 852		
		Reabilitação de Estradas, Caminhos Municipais e Armazéns - 2ª fase	CM SARDAL	70 606 000	70 606 000	59 625 000	296 936	395 973	296 936		
		C.I.C. Charnuza - E.M.577 - Troço Chouto/Semideito	CM CHAMUSCA	133 824 000	131 624 000	100 218 000	496 744	662 325	496 744		
		Rede de Coletores e ETAR de Monte Cimmo e Vale das Ovegas	CM SARDAL	95 722 000	66 722 000	39 151 252	195 285	327 819	195 285		
		Placina Coberta para Aprendizagem em Mirde - 1ª fase	CM ALMEIRIM	135 000 000	130 898 000	98 204 250	489 840	653 120	489 840		
		Reabilitação Urbana do Concelho de Almeirim - 3ª fase	CM ALMEIRIM	55 034 426	64 568 323	40 926 992	271 783	373 467	271 783		
		Parque Desportivo de Abrantes - 1ª Fase	CM ABRANTES	177 873 724	177 873 000	153 170 750	860 997	1 140 997	860 997		
		Casa Municipal de Desporto e Lazer - 1ª Fase	CM CARTAXO	71 874 000	71 874 000	59 980 500	288 937	358 583	288 937		
		Beneficção da rede viária municipal - 2ª Fase	CM TOMAR	147 897 000	147 897 000	110 772 750	550 100	733 467	550 100		
		Via de ligação entre a Igreja de St. Maria do Olival e a secção C+e Stª Irmã	CM TOMAR	102 272 000	102 272 000	76 704 000	360 016	466 666	360 016		
		Abastecimento de água a Foz de Salvaterra, Muge e Granho	CM SALV DE MAGOS	84 000 000	84 000 000	42 000 000	416 922	548 481	416 922		
		Ref. dos Sistemas de Abast. de Água às Zonas Rurais com Captação de Reservas	CM SANTAREM	30 300 000	30 300 000	37 735 000	249 139	304 466	249 139		
		Beneficção e Recuperação de troços de Estradas Municipais - 2ª Fase	CM TORRES NOVAS	183 349 000	179 209 000	129 189 750	853 808	1 140 358	853 808		
		Despoluição da bacia da Ribeira de Sarga - bacia 42 - 1ª fase	CM OUREM	140 000 000	140 000 000	105 000 000	696 703	922 527	696 703		
		Rede Viária da Cidade de Torres Novas - Obras de Urbanização - 2ª fase	CM TORRES NOVAS	87 068 000	87 068 000	50 323 500	249 181	323 215	249 181		
		Rede Viária da Freguesia de Várzea - Beneficção de E.M.58/C.M.1354	CM SANTAREM	107 294 788	85 149 881	71 362 410	470 505	592 879	470 505		
		Construção do Apoio da Stª Margarida	CM CONSTANÇIA	81 560 000	81 560 000	30 760 000	152 243	204 466	152 243		
		Reabilitação Urbana de Freguesia de Azmihiga	CM GOLEGÀ	147 267 000	146 286 000	108 660 000	542 359	723 146	542 359		
		Feira Nacional do Cavalo - 3ª fase - Pecuário Coberto	CM GOLEGÀ	20 720 000	20 720 000	15 540 000	102 929	139 196	102 929		
		Drag. de Bacia Hidrográfica do Rio Le e Ribeira de Seija - Bacia 50 - 1ª Fase	CM OUREM	107 403 000	107 403 000	60 652 250	401 687	535 563	401 687		
		Pavilhão Polidesportivo - 1ª Fase	CM OUREM	197 120 000	197 120 000	130 661 856	647 200	876 923	647 200		
		Despoluição da Bacia Hidrográfica do Afo do Nabo - Fieles do Caxuzais	CM ENTRONCAMENTO	164 383 000	154 383 000	115 764 750	573 476	764 635	573 476		
					18 947 997 640	13 158 900 532	90 994 871	66 288 788	90 994 871		
		SUB TOTAL MEDIDA				124 807 000	124 807 000	93 605 250	466 901	622 534	466 901
		Sistema adutor. Paredo/Falaises/Furadour				70 830 000	70 830 000	37 500 000	187 040	249 398	187 040
		Infraestrutura de Zona Industrial de Sobral de Monte Agraço				50 000 000	50 000 000	37 500 000	187 040	249 398	187 040
Beneficção e remodelação das redes de água e saneamento				68 000 000	68 000 000	37 500 000	187 040	249 398	187 040		
Tratamento e retorno do abastecimento de água ao concelho de Cadaval				52 827 000	60 000 000	37 500 000	187 040	249 398	187 040		

SUB PROGRAMA	MEIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€ c.c)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (%)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (€ c.c)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (euros)	COFINANCIAM COMUNITARIO (euros)
44-01	44-01-03	Benef. de rede viária na ligação do Sobral de Monte Agraço	CM S.M.AGRAÇO	50 000 000	50 000 000	37 500 000	252 875	180 656
		Amanha urbanísticas do concelho do Cadaval	CM CADAVAL	56 210 000	56 210 000	42 157 500	285 419	214 064
		Melhora de qualidade do ambiente e recuperação de espaços públicos no conc.	CM NAZARÉ	99 000 000	96 000 000	72 000 000	485 667	364 265
		Concepção e Beneficiário da Rede Viária Municipal - Fase 1	CM BOMBARRAL	242 583 000	242 583 000	181 914 750	1 228 437	921 337
		Beneficiário da E.M. 578 entre Peniche e Balseal	CM PENICHE	68 000 000	68 000 000	49 500 000	328 884	246 746
		Saneamento e Infraestruturas no Zóno do Abade	CM PENICHE	50 000 000	50 000 000	37 500 000	252 500	188 420
		Beneficiário e remodelação de Estradas e Caminhos Municipais 1ª fase	CM AVEINHO	140 969 000	120 768 000	90 576 000	615 501	481 627
		Sistema Integrado do Saneamento de Bacia Hidrológica do Alcoa	CM NAZARÉ	145 000 000	145 000 000	106 750 000	725 336	544 004
		Beneficiário/Concepção da EM573 Amorrens e Variante de Visu	CM ÓBIDOS	84 000 000	84 000 000	63 000 000	426 402	321 301
		Saneamento Básico no Concelho de Cabis da Raibça	CM C.RAINHA	280 000 000	260 000 000	210 000 000	1 405 511	1 054 133
		Rede Viária Municipal - 1ª Fase	CM T.VEDRAS	195 967 500	91 764 000	68 823 000	469 304	351 978
		Fórum Romeria - Centro de apoio às actividades económicas - 2ª Fase	CM ALENQUER	57 000 000	57 000 000	42 750 000	286 872	215 164
		Ampliação e renovação da rede de águas no concelho de Nazaré (continuação)	CM NAZARÉ	60 000 000	60 000 000	48 000 000	404 393	303 294
		Reforço e ampliação do sistema de abastecimento de água ao concelho	CM AVEINHO	64 250 000	64 250 000	48 187 500	323 010	242 258
		Construção e Beneficiário de rede viária municipal - 2ª fase	CM NAZARÉ	125 000 000	125 000 000	93 750 000	631 954	473 966
		Beneficiário e Remodelação de Estradas e Caminhos Municipais 3ª fase	CM BOMBARRAL	154 689 000	149 200 000	111 900 000	768 606	589 106
		Benef. de rede rodoviária municipal com melhoramentos	CM ALCOBÇA	83 294 400	83 294 400	62 470 800	426 538	319 902
		C.M. 1326, entre o camêlho de Turquel e o Vimaleiro por Louções	CM ALCOBÇA	139 000 000	139 000 000	97 500 000	680 646	485 635
		Beneficiário de rodovias perpendicularmente à E.N.1	CM ALCOBÇA	50 000 000	50 000 000	37 500 000	253 767	190 335
		Beneficiário de rodovias na freguesia de Évora de Alcobaga	CM ALCOBÇA	182 000 000	182 000 000	121 500 000	827 926	620 944
		Beneficiário de rodovias nas freguesias de Missegue e Cós	CM ALCOBÇA	135 000 000	135 000 000	101 250 000	686 287	514 593
		Beneficiário de rodovias na freguesia de Benevides	CM ALCOBÇA	66 000 000	66 000 000	58 750 000	451 068	338 301
		Beneficiário de rodovias na freguesia de Alentejo e São Martinho do Porto	CM ALCOBÇA	111 209 000	111 209 000	83 406 750	559 203	419 402
		Beneficiário de rodovias na freguesia de Alentejo, Marfingança e Pórtelas	CM ALCOBÇA	72 037 000	72 037 000	54 027 750	363 740	272 607
		Benef. de rodovias na ligação de Bem, Celso e Verejista	CM ALCOBÇA	161 419 000	161 419 000	121 064 250	813 176	609 681
		Obras Complementares de E.N. 360	CM C.RAINHA	107 000 000	107 000 000	80 250 000	646 616	469 962
		Reabilitação da Rede Viária Municipal - 1ª Fase	CM ALENQUER	88 827 000	66 827 000	50 120 250	340 120	265 992
		Reabilitação de Rede Viária Municipal - 2ª Fase	CM ALENQUER	70 532 000	70 532 000	52 899 000	356 740	267 555
		Reabilitação de Rede Viária Municipal - 3ª Fase	CM ALENQUER	50 209 000	50 209 000	37 656 750	256 139	192 104
		Rede Viária Municipal - 3ª fase	CM T.VEDRAS	77 662 500	66 900 000	50 175 000	338 907	264 180
		Rede Viária Municipal - 4ª Fase	CM T.VEDRAS	81 312 500	83 182 000	39 886 500	271 613	203 710
		Validação do Património Integrando Recuperação Arqu. e Recuperação Urbana	CM AVEINHO	84 311 000	84 311 000	53 235 250	430 721	315 541
		Recepção e Ampliação da Rede Viária Concelho	CM NAZARÉ	121 000 000	121 000 000	90 750 000	609 082	466 811
		Atacado em Peniche (2ª Fase) - Conclusão e Benef. das Vias Urbanas em Peniche	CM PENICHE	134 237 000	134 237 000	100 677 750	675 884	506 920
		Reabilitação de Hab. Urbana do Concelho de Peniche	CM PENICHE	166 710 000	166 710 000	125 032 500	846 550	634 912
		Renovação de Rede Viária do Concelho de Peniche	CM PENICHE	164 103 000	164 103 000	123 077 250	820 764	615 573
		Reparamentação de Av. António Maria Jales	CM CADAVAL	118 964 000	118 964 000	59 492 000	599 516	269 758
		Reabilitação e Beneficiário da rede viária municipal de ligação às freguesias	CM LOURINHA	241 761 000	185 000 000	123 750 000	842 636	631 971
		Rede de Escolas do Concelho	CM C.RAINHA	258 319 000	258 319 000	193 739 250	1 291 847	968 680
		Reabilitação de Rede Viária Municipal	CM PENICHE	120 000 000	120 000 000	90 000 000	599 483	449 612
		Concepção e Beneficiário de Rede Viária Municipal - 1ª Fase	CM S.M.AGRAÇO	67 864 000	67 864 000	50 899 000	344 413	256 308
		Rede e Remodelação do Parque de Campismo da Praia de Arris Brancas-1ª Fase	CM LOURINHA	65 000 000	65 000 000	48 750 000	324 519	243 389
		Rede Viária Municipal - 2ª Fase	CM T.VEDRAS	68 000 000	56 000 000	42 000 000	277 122	207 641
		Piçarra Municipal Coberta do Cadaval	CM CADAVAL	246 694 000	160 000 000	135 000 000	897 263	672 947
		Concepção e Beneficiário de Arruamentos do Concelho - 1997	CM ÓBIDOS	101 312 000	101 312 000	75 984 000	503 159	377 369
		Beneficiário de rodovias nas freguesias de Turquel e Vimaleiro	CM ALCOBÇA	78 001 000	78 001 000	52 500 000	347 718	260 785
		Beneficiário de rodovias nas freguesias de Proizeres e S. Vicens de Albuquerque	CM ALCOBÇA	76 001 000	76 001 000	57 000 750	376 803	282 452
		Estrada Municipal 598, entre Carris e Turquel pelo Carvalhal	CM ALCOBÇA	66 021 000	66 021 000	49 515 750	328 622	245 467
		EM e SA0.1, entre a EN 8/5, e a EN 242-4, nos Montes por Cós	CM ALCOBÇA	101 898 000	101 898 000	76 273 500	505 714	379 285
		Rede e benef. da rede viária municipal de ligação às freguesias - 2ª Fase	CM LOURINHA	115 000 000	115 000 000	86 250 000	674 392	430 794
		Reforço do abastecimento de água e rede de esgotos de concelho	CM S.M.AGRAÇO	50 000 000	50 000 000	37 500 000	248 823	188 617

SUB PROGRAMA	MEDIA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€)	COFINANCIAM COMUNITARIO (euros)		
44-01	44-01-03	Rede Viária Municipal - 1ª Fase	CM T VEDRAS	100 070 000	100 070 000	75 052 500	408 542	373 005	373 005		
		Remod. e ampliação do sistema Ramalhal / Porto Novo - 2ª fase *	CM T VEDRAS	253 646 987	253 646 667	146 062 500	1 413 093	728 911	728 911		
		Beneficência/Correção do EM 575 e Reg. do Espaço de Joga de Sr. de Piedra	CM CÓRDOS	84 061 000	84 061 000	70 938 250	467 260	350 445	350 445		
		Recuperação de Eclosas Primárias	CM C DAMHA	51 000 000	51 000 000	38 250 000	253 405	100 054	100 054		
		Relatório do abastecimento de Água às zonas periféricas da cidade	CM T VEDRAS	205 000 000	205 000 000	153 750 000	1 018 636	763 976	763 976		
		Construção e Beneficência de Rede Viária Municipal - Fase 3	CM BOMBARAL	116 000 000	116 000 000	87 000 000	573 929	430 447	430 447		
		SUB TOTAL MEDIDA				12 260 270 381	11 844 216 886	8 761 744 000	55 820 061	44 109 573	
		SUB TOTAL SUB-PROGRAMA				51 347 550 615	50 209 839 588	35 090 897 014	252 795 237	181 204 396	
		44-02	44-02-01	Via Alternativa à E N 10 - Corroia/Roarimol (1ª Fase)	CM BEIVAL	538 000 000	538 000 000	344 500 000	2 543 626	1 716 356	1 716 356
				Acesso Rodoviário à Ponte D. Amélia - Margem Sul	CM SALV DE MAGOIS	26 606 000	26 500 000	19 875 000	132 181	60 138	60 138
				Acesso Rodoviário à ponte O Amélia-margem norte	CM CARTAXO	20 000 000	20 000 000	15 000 000	89 359	74 510	74 510
Alameda Costa/Traiana	CM ALMADA			384 000 000	364 000 000	268 000 000	1 900 205	1 425 199	1 425 199		
Beneficência de E M 803	CM CORUJE			60 142 000	60 142 000	67 606 500	450 784	336 068	336 068		
Cenar. de Via de Cintura Urbana à cidade de Tomar(FASE A) e Estrada da Serra	CM TOMAR			430 450 000	322 937 500	430 450 000	2 165 866	1 828 414	1 828 414		
Variante de Rendas / Variante à E N 243	CM TORRES NOVAS			682 000 000	682 000 000	496 500 000	3 316 280	2 487 210	2 487 210		
Reabilitação da Pav de EN 247/EN 9-Casalinhos de Alameda/Bombardem	CM T VEDRAS			239 249 325	239 249 325	179 436 983	1 201 061	900 786	900 786		
Eixo Viário Fundamental Norte/Sul - 2ª fase	CM LISBOA			3 765 182 000	3 756 182 000	1 892 596 000	19 214 136	9 807 065	9 807 065		
Via 2 - Longitudinal 3	CM ALMADA			535 000 000	511 280 000	311 280 000	2 115 952	1 566 864	1 566 864		
Via Cintura de AML-Norte Inpo Sia Eclúria/Gracal de Baixo	CM MAFRA			256 939 920	256 939 920	194 200 440	1 318 472	986 850	986 850		
Beneficência de E N 360	CM C RAMHA			365 707 000	365 707 000	274 260 250	1 661 913	1 386 434	1 386 434		
Evento de Márquias II B - Troço 2	CM PALMELA			46 885 000	25 988 000	18 120 200	131 921	92 345	92 345		
E.N. 358-Beneficência do pavimento entre o Km 29+000 e o Km 50+140	CM SARDAL			156 137 861	165 137 861	117 103 470	795 562	596 871	596 871		
Reabilitação de Acesso Albarça/Casalinho E N 385	CM ALPIARÇA			97 560 000	68 182 000	49 636 500	355 920	252 560	252 560		
Beneficência de E N 357	CM TORRES NOVAS			162 841 314	162 841 314	114 706 896	772 122	579 122	579 122		
Beneficência de E N 242-4	CM ALCOBRAGA			130 419 692	130 419 692	97 814 769	660 997	490 746	490 746		
Via de Cintura de AML-Norte / Troço 11-A	CM MAFRA			541 840 000	541 840 000	406 485 000	2 714 988	2 036 241	2 036 241		
Beneficência de E N 11	CM MOTA			245 805 000	245 805 000	164 353 750	1 252 262	839 212	839 212		
Via de Cintura de AML / Norte - Troço 16 e 18 A	CM LOURES			1 825 000 000	1 825 000 000	1 143 750 000	7 875 264	5 756 448	5 756 448		
Via do Acesso ao Compl. Auto-Europa/FORD-VW-ENV de Márquias II-boncos 1 e 4	CM PALMELA			57 611 406	57 611 406	40 328 047	296 880	207 802	207 802		
IC 17-CRIL Ligação de metal da Barca à Av. de Ceuta e Norton de Matos	CM LISBOA			1 500 000 000	1 500 000 000	750 000 000	7 613 177	3 806 588	3 806 588		
Autódromo Municipal de Cascais	CM CASCAIS			2 185 080 848	2 185 080 848	1 526 542 583	11 075 440	7 782 808	7 782 808		
Reabilitação Geral de EN 117-1 E E N 6-2	CM OBRAS			158 243 000	158 243 000	79 121 500	807 905	403 954	403 954		
Estrada entre a EN 1 e o Fandul	CM VALEZEL			156 260 000	156 260 000	117 195 000	796 646	587 400	587 400		
Beneficência de EN 358-2-Beneficência do pav. entre a Barragem do Castelo de Bode e Constância	CM CONSTÁNCIA			131 000 000	131 000 000	86 250 000	868 935	501 746	501 746		
Passagem Superior Rodoviária de Santa Iria	CM SESIMBRA			203 222 000	176 843 000	134 957 250	917 317	687 986	687 986		
Passagem Superior Rodoviária em Póvoos	CM V F XIRA	84 595 000	84 565 000	56 739 000	484 888	290 973	290 973				
Estrada de ligação Fontanelas /A dos Eas	CM SINTRA	407 765 000	407 765 000	266 435 500	2 068 903	1 490 888	1 490 888				
Prolongamento de Av. Vitorino Nemésio	CM SINTRA	135 874 064	135 874 064	54 269 825	694 162	277 688	277 688				
Terminal Multimodal de Vale da Tejo	CM SINTRA	256 740 000	265 746 000	141 211 650	1 291 336	710 235	710 235				
Via de 2 faixas de rodagem de acesso ao complexo autoestrada FORD-VW-VIA SUL	TVT	2 618 181 000	2 595 117 000	1 666 926 060	13 124 854	8 531 155	8 531 155				
Ligação Zona Industrial Santarém - variante EN3 de FRN Rns '0'	CM PALMELA	17 413 981	17 413 981	12 199 772	68 665	62 079	62 079				
Via de Cintura de Áreas Metropolitanas de Lisboa	CM SANTARÉM	520 625 000	520 625 000	364 437 500	2 661 473	1 863 031	1 863 031				
Intercalor de Bucelas - Troço 0-5	CM SINTRA	2 212 358 000	2 212 358 000	1 650 268 500	11 174 355	8 390 786	8 390 786				
SUB TOTAL MEDIDA				20 879 612 581	20 659 871 581	13 547 794 648	104 543 016	68 530 581			
44-02-02	44-02-02	Intercalor de Bucelas - Troço 0-5	CM LOURES	232 000 000	232 000 000	174 000 000	1 157 211	867 908	867 908		
		Elar da Via de Coruche	CM CORUJE	256 072 000	256 072 000	192 054 000	1 277 261	967 981	967 981		
		Construção de ETAR em Benavente - Correu das Águas	CM BENAVENTE	184 500 000	184 500 000	138 375 000	820 282	560 211	560 211		
		Elar da Beateira e Intercalor de Bucelas de Chougat	CM ALMEIRIM	62 332 000	62 332 000	46 749 000	310 910	233 182	233 182		
		ETAR / Saneamento de Megolho	CM SANTARÉM	38 731 000	38 731 000	29 046 260	193 180	144 852	144 852		
		ETAR de Saneamento de Megolho	CM SINTRA	130 205 000	130 205 000	97 853 750	649 459	467 064	467 064		
		ETAR de Saneamento	CM MAFRA	72 182 000	72 182 000	54 144 000	350 741	269 806	269 806		

PORTU - PROJECTOS APROVADOS ATÉ 1999/12/31

SUB PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (euros)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (euros)
44-02	44-02-02	Emissãod/interceptor Principal de Costa de Caponca	CM ALMADA	650 000 000	650 000 000	487 500 000	3 241 966	2 431 475
		ETAR do Prasil	CM ALCOOCHETE	50 000 000	50 000 000	37 500 000	249 396	187 049
		Sistema de Saneamento de Área de Quinta do Conde	CM SESIMBRA	104 000 000	104 000 000	78 000 000	518 747	369 090
		Interceptor Geral de Arezil e Emissãodo de Quinta do Conde	CM SETÚBAL	66 000 000	66 000 000	49 500 000	328 042	230 206
		Sistema Elevatório de Bacia II - Sezizalho	CM MONTIJO	200 000 000	200 000 000	150 000 000	997 595	748 186
		Sistema de Saneamento de Rodalva e lugares limítrofes-ETAR	CM V F XIRA	69 648 000	69 648 000	52 283 750	348 345	261 289
		Sistema de Saneamento das Cachoeiras-ETAR	CM V F XIRA	41 411 000	41 411 000	31 068 280	206 557	164 917
		Remodelação do sistema de saneamento da freguesia de Coelga	CM COLEGA	345 532 000	345 532 000	259 148 000	1 723 506	1 292 629
		Etar de Sabalena de Magos	CM SALV DE MAGOS	237 060 000	237 060 000	177 788 000	1 182 460	868 877
		ETAR de Alcantaras / Vila de Figueira	CM SANTARÉM	91 867 000	91 867 000	68 900 250	456 080	343 550
		Protecção Complementares SRSU dos Municip. de Alcanãas, Gavilão, Mação e Sardoal	CM ABRANTES	308 000 000	308 000 000	229 500 000	1 624 707	1 143 536
		Gavilão - Egepos - Interceptor Separativo Emissãodo e Reabilitaçãodo de ETAR	CM GAVIÃO	170 069 000	170 069 000	127 551 750	647 959	439 569
		Emissãodo e ETAR de Sub-Bacia de Alargosa	CM LOURINHA	403 821 000	403 821 000	302 896 750	2 014 250	1 510 697
		Conceptão, construcção e exploração do SAR de Mirde e Mira de Aire	CM ALCANENA	1 163 000 000	1 163 000 000	872 250 000	5 796 836	4 347 402
		Etação de Tratamento de Água do Pô	CM BOMBARRAL	206 500 000	206 500 000	154 225 000	1 030 017	869 511
		Remodelaçãodo Sistema de Abastecimento de água a Coelga e Azinhaga	CM COLEGA	188 862 781	188 862 781	122 773 794	836 687	610 276
		Sistema de Saneamento de Engatão Domésticos de Vila Nova de Barquinha	CM V.N BARQUINHA	300 000 000	300 000 000	225 000 000	1 495 217	1 121 413
		Sistema de Tratamento e Decant. Final das Águas Residuais de Pendico	CM PENDECHE	1 000 000 000	1 000 000 000	780 000 000	4 967 978	3 740 994
		ETAR de Piñal Novo	CM PALMELA	377 964 000	377 964 000	283 173 000	1 882 922	1 412 191
		Construcção integrada de 4 ETAR's	CM BENAVENTE	325 000 000	325 000 000	243 750 000	1 619 011	1 214 256
		Despoluçãodo Bacia de Ribeira de Serça	CM VOUFRA	666 777 000	666 777 000	514 332 750	3 418 492	2 563 869
		Sistema de Residuos Sólidos Urbanos dos Municipios do Médio Tejo	CM PESTEJO	2 010 000 000	2 010 000 000	1 507 500 000	9 987 465	7 460 599
		ETAR de Safr de Melos	CM C.RAINHA	120 000 000	120 000 000	90 000 000	586 826	447 820
		ETAR's de Gilões/Menilhas Es/Elev/ Extracorp. e acentos na Etar de Migal	CM SALV DE MAGOS	121 172 000	121 172 000	90 879 000	604 403	453 302
		Despoluçãodo Bacia de Rio Maior-2ª fase	CM RIO MAIOR	232 000 000	232 000 000	174 000 000	1 154 857	866 142
		Despoluçãodo Bacia do Alto Nábão	CM OUFEM	506 860 000	506 860 000	381 645 000	2 530 879	1 896 155
		Aterro Sanitário Inimunic. Alentejo, Alentejo, Beja, Beja, Beja, Beja, Beja	CM ALMEIRIM	1 500 000 000	1 500 000 000	1 125 000 000	7 481 770	5 611 928
		Sistema de RSU de Agrandamento de Alentejo, Beja, Beja, Beja, Beja	CM ALMEIRIM	663 842 000	663 842 000	505 000 000	4 779 900	3 584 925
		Despoluçãodo de Vãla Real de Azambuja - 2ª fase	CM AZAMBUIA	140 300 000	140 300 000	105 225 000	697 093	523 495
		Saneamento de Bacia da Praia Nova e Casal de Vasilham - Bacia de Alcoba	CM ALCOBRÇA	191 990 000	191 990 000	143 062 500	964 184	723 138
		Subsistema de Pendico, Lousã, Lagos e Pendico - Bacia Históric Rib. Alentejo	CM ALCOBRÇA	375 000 000	375 000 000	281 250 000	1 870 472	1 402 864
		Saneamento Básico de Freguesia de A. dos Negros	CM ÓBIDOS	180 000 000	180 000 000	120 000 000	789 828	599 871
		POMTEJO - Despoluçãodo da Bacia do Tejo	CM TOMAR	68 350 000	68 350 000	51 262 500	346 214	266 911
		Abastecimento de Água às Freguesias de Oitavas e Serra	CM CHAMUSCA	366 481 000	366 481 000	274 888 250	1 820 726	1 366 645
		Saneamento de Ribeira de Colares - Sistema 1	CM SINTRA	563 500 243	563 500 243	415 131 932	2 820 411	2 115 308
		ETAR de Almeirim/Alentejo	CM ALMEIRIM	689 903 000	689 903 000	502 352 250	3 393 017	2 514 782
		Sistema de Águas Residuais de Estremoz	CM TOMAR	166 577 000	166 577 000	124 237 750	835 172	626 379
		Saneamento de Ribeira de Colares - Sistema 1	CM ALCOBRÇA	1 122 853 080	1 122 853 080	841 088 750	5 632 155	4 261 616
		Abastec. de Água ao Sector Nordeste	CM ALCOBRÇA	438 557 000	438 557 000	326 917 750	2 227 717	1 670 788
		Sistema de Águas Residuais de Estremoz	CM VINHOS	289 677 000	289 677 000	224 787 750	1 486 412	1 122 309
		Saneamento de Bacia do Alentejo-2ª fase-Subsistemas de Pataias e Banadão	CM LOURINHA	156 870 000	156 870 000	110 152 500	801 398	601 044
		ETAR de Amado dos Vinhos	CM ÓBIDOS	220 000 000	220 000 000	165 000 000	1 116 021	837 016
		Obras de Saneamento Básico na Bacia Hidrológica da Lugosa de Óbidos	CM NAZARÉ	686 526 000	686 526 000	522 394 500	3 474 214	2 605 661
		Saneamento do Conceito de Nazaré - Bacia do Alentejo	CM S.M. AGRAÇO	279 500 000	279 500 000	209 625 000	1 395 001	1 047 518
		Saneamento Básico da Bacia Hidrol. do Rio Sizaandro no Conc. de Sobral Mont. Agrup. Oitavas	CM ABRANTES	417 683 000	417 683 000	313 262 250	2 062 938	1 582 204
		Cuidar do Tejo-Sistema Integrado de Águas Residuais	CM SANTARÉM	612 292 860	612 292 860	463 724 500	3 029 579	2 258 747
		ETAR de Sabalena	CM PENDECHE	337 000 000	337 000 000	252 750 000	1 686 136	1 272 102
		Requalificaçãodo Sistema Inter municipal Real.Sólidos e Etação Transferência	CM ALENQUER	180 558 000	180 558 000	120 418 500	805 876	605 157
		Subsistema de Águas Residuais de Alentejo de Bacia Hidrológica do Rib. Alentejo	CM AZAMBUIA	660 649 000	660 649 000	510 411 750	3 405 092	2 553 619
		Despoluçãodo de Vila Real de Azambuja - 1ª fase	CM AZAMBUIA	165 542 000	165 542 000	124 165 500	829 094	621 820
		Protecção e qualificaçãodo ongem de água do abutera de S. Domingos - Superf. Despoluçãodo de Bacia de Rio Maior	CM RIO MAIOR	687 999 000	687 999 000	500 999 250	3 380 643	2 520 812

SUB-PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€)	INVESTIMENTO ELEGIÍVEL (€)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (€)	INVESTIMENTO ELEGIÍVEL (€)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (€)		
44-02	44-02-02	Ensaio Principal de Espuma Doméstica de Zona de Expansão de Cidade de Tomar	CM TOMAR	325 726 000	325 726 000	244 284 500	1 834 217	1 225 662		
		Deposição de Bacia Hidrográfica do Alviela	CM ALCÁMENA	505 507 262	505 507 262	379 130 446	2 662 915	1 822 136		
		Saneamento Urbano - Sistema Integrado de Saneamento do Concelho de Cantanhão	CM CARTAXO	306 940 000	229 456 000	306 940 000	1 145 813	1 145 813		
		Aprovação de Projeto de Bacia Hidrográfica para Fins Múltiplos	CM BARCELONA	888 703 000	888 703 000	471 156 860	4 273 216	2 350 289		
		ETAR - Sta. Cruz, Sévora, Boverito, Casalinhos de Alentejo e outros aglomerados	CM VEDRAS	551 541 000	661 541 000	466 666 750	3 266 666	2 449 893		
		Sistema de Tratamento de Efluentes de Indústria de Cerveja	CM MAFRA	305 600 000	305 600 000	229 200 000	1 555 419	1 166 584		
		ETAR II - Sousel (conclusão)	CM MONTLLO	316 500 000	316 500 000	237 375 000	1 181 462	1 181 462		
		Saneamento de Bacia Hidrográfica do Rio Mesquitela	CM C. RAINHA	453 000 000	453 000 000	330 760 000	2 285 961	1 714 306		
		Saneamento de Bacia do Alentejo - 2ª Fase	CM ALCÓBAR	992 273 000	992 273 000	744 204 760	5 052 617	3 766 888		
		Deposição de Bacia Hidrográfica de Rios Sazém e Alentejo	CM T. VEDRAS	402 138 000	402 138 000	301 603 500	2 021 770	1 518 327		
		Sistema de Abastecimento de Água para o Concelho de Évora	CM ALÉNDEGUEIRA	848 606 000	848 606 000	487 356 000	3 266 422	2 451 317		
		Deposição de Bacia Hidrográfica do Rio Real/Lagoa de Obidos - 1ª Fase	CM CADAVAL	370 119 000	370 119 000	277 560 250	1 872 348	1 404 258		
		Capit. est. de Impl. e Sobrelav. de Água para os conc. de Fern. Zúz. e Tomar	CM F. ZÉZERE	343 450 000	343 450 000	257 587 500	1 780 728	1 313 047		
		Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos	CM SETÚBAL	650 165 496	650 165 496	455 115 647	3 310 362	2 323 553		
		Sistema de Abastecimento de Água ao complexo Autocarro Ford/VW	CM PALMELA	176 073 149	176 073 149	123 251 204	898 743	629 120		
		Estação de Tratamento de águas residuais e industriais (autoescopo Ford/VW)	CM PALMELA	171 301 761	171 301 761	119 011 232	658 070	606 221		
		Vão de drenagem pluvial ao complexo Ford/VW	CM PALMELA	82 000 000	82 000 000	57 400 000	416 250	281 379		
		Rede de Drenagem de águas domésticas, industriais e pluviais (AUTEUR FIVM)	CM PALMELA	301 660 790	301 660 790	211 175 653	1 539 984	1 077 926		
		Saneamento básico das bacias hidrográficas do rio Tormez e Lagoa de Óbidos	CM C. RAINHA	377 734 000	377 734 000	283 300 500	1 930 064	1 447 683		
		Sistema de Saneamento de Região de Torres Novas	CM TORRESNOVAS	330 000 000	330 000 000	165 045 000	1 057 771	826 885		
		SUB TOTAL MEDIDA				30 972 822 322	30 986 027 462	22 771 126 960	156 231 198	114 150 974
		44-02-03	44-02-03	Rota de Vila e de Vilho de Oeste - Recuperação de Adegas - 2ª Fase	RT OESTE	42 000 000	42 000 000	31 500 000	209 495	157 121
				Recuperação e Valorização de um Edifício Público em Conjunto de Valor Histórico	CM ABRANTES	111 886 000	111 886 000	83 991 000	558 591	418 045
				Reserva e Conservação do Cabano - Casa Museu dos Pastores (1ª Fase)	CM ALPARCA	50 000 000	50 000 000	37 500 000	249 398	187 040
				Salvajeiro	CM SALV. DE MAGOS	85 984 000	85 984 000	49 473 000	320 027	246 770
				Infraestruturas de Apoio à actividade económica - Pólo do Oeste	AERLUS	360 454 000	360 454 000	265 340 500	1 897 596	1 423 272
				Infraestruturas de Apoio à Actividade Económica - Pólo do Carregado	AERLUS	181 744 000	181 744 000	121 306 000	606 775	465 961
				Rota de Vila e de Vilho de Oeste - Recuperação de Adegas - 1ª Fase	RT OESTE	48 000 000	48 000 000	38 000 000	239 422	179 567
Requalificação Urbana do Freguesia de Carregado	CM CHAMUSCA			166 000 000	166 000 000	118 250 000	773 136	579 862		
Casa - Mãe de Rota de Vilho	CM PALMELA			35 500 000	35 500 000	26 625 000	177 072	132 894		
Recuperação do Pólo de Valverde - 1ª Fase	CM AZAMBUJA			138 000 000	138 000 000	103 500 000	685 216	513 911		
Centro de Estudo e Formação Desportiva do Rio Maior - 2ª Fase	CM RIO MAIOR			147 440 000	147 440 000	110 580 000	735 427	561 570		
Centro de Serviços de Lezíria do Tejo	AMLEZI			144 863 000	144 863 000	106 512 250	720 899	540 524		
Criação de Centro de Apoio e Dinamização Económica de Região de Santarém	NERGANT			109 127 000	109 127 000	81 645 250	544 323	408 242		
VALTEJO - Zonas Ribeirinhas da Chamusca, Constância e Vila Nova de Barquinha	CM V N BARQUINHA			54 860 000	54 860 000	48 537 500	323 470	242 602		
Pólo Técnico de Sítio de AERLUS	AERLUS			16 667 500	16 667 500	11 645 514	77 961	56 470		
Ameijo das Esporcas Fáblicas de Sazavém - Plano de Salvaguarda de Sazavém	CM ALCOUES			136 215 000	135 215 000	102 181 250	677 300	508 941		
POMEJO - Máquinas e Ferras Ribeirinha	CM CHAMUSCA			56 000 000	65 000 000	48 750 000	323 671	242 753		
Infraestrutura de Zona Industrial de Torres Novas	CM TORRESNOVAS			300 000 000	300 000 000	150 000 000	1 464 278	747 139		
Projeto de Requalificação do Ribatejo de Juncos em Outeiro	CM SINTRA			369 631 000	340 000 000	120 000 000	1 193 896	588 948		
Centro de Animação Turística de Adega Regional de Colares	CM SINTRA			40 000 000	40 000 000	30 000 000	189 516	149 639		
Reabilitação Urbana de Raposa - Alentejo Santarém	CM ALMEIRIM			20 874 000	20 874 000	15 730 500	104 540	76 487		
Museu Regional Agrícola/ Centro de Apoio às Actividades Económicas	AMO			360 000 000	360 000 000	292 800 000	1 943 188	1 457 376		
Pavilhão Desportivo do Estrela	CM MONTLLO			131 260 000	131 260 000	85 312 500	654 672	425 538		
Rota de Vila e de Vilho	RT TEMPLAROS			42 000 000	42 000 000	31 500 000	209 088	156 793		
Valdejo-Projecto Integrado da Valorização da Zona Ribeirinha do Tejo	CM CARTAXO			31 065 000	31 065 000	23 291 250	154 464	115 848		
Valorização Ambiental do Alentejo do Complexo das Paludeiras - 1ª Fase	CM ALPARCA			76 596 000	76 596 000	57 447 000	382 086	286 544		
Valorização do Complexo Turístico do Bordo	CM ENTRONCAMENTO			52 027 000	52 027 000	39 020 250	257 965	193 474		
Pavilhão Gimno-desportivo do Saneamento	CM ALCOUETE			175 000 000	175 000 000	131 250 000	872 896	654 672		
Remodelação do Casal de Campino e Cavaleiros	RT RIBATEJO			550 000 000	550 000 000	412 500 000	2 734 764	2 051 073		
Parque Regional de Exposições - Infraestrutura - 1ª Fase	CM T. VEDRAS			68 744 000	68 744 000	44 066 000	292 287	219 215		

PORTUGAL - PROJECTOS APROVADOS ATÉ 1999/12/31

SUB-PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (€)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (euros)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (euros)
44-02	44-02-03	Centro de Apoio e Dinamização Empresarial de Abrantes	NERISANT	117 833 000	66 272 000	51 204 000	338 524	254 643
		Centro Empresarial de Negócio da Ourém	CENTRO NEGÓCIOS DE OURÉMUDA	250 879 000	250 879 000	186 009 250	1 250 381	937 785
		Parque Municipal de Alojamento de Vale de Gaios (1ª Fase)	CM SEIXAL	357 147 000	357 147 000	267 860 250	1 782 597	1 306 947
		Centro de Estudo e Formação Desportiva do Rio Maíel	CM RIO MAIOR	166 867 000	166 867 000	125 000 250	828 800	821 600
		Requalificação/Consolidação de Margens Ribeirinhas de Vila Nova da Barquinha	CM V.N. BARQUINHA	51 000 000	51 000 000	38 250 000	256 267	214 715
		Centro de Actividades Económicas de Louras	CM LOURAS	164 200 000	164 200 000	123 150 000	616 266	616 266
		Rota de Vinhos	RT SETUBAL	64 000 000	64 000 000	40 500 000	259 181	201 885
		Projeto de Valorização da Cerca de Castelo de Córdobas	CM OBRITOS	100 000 000	100 000 000	75 000 000	502 945	377 206
		O Tejo, a Floresta e o Artesanato	CM CHAMUSCA	46 000 000	46 000 000	33 750 000	226 433	172 075
		Centro de Apoio e Dinamização Empresarial de Benavente	NERISANT	66 288 000	66 288 000	49 716 000	329 388	247 061
		POMITEZ - Obras Complementares	CM CONSTÂNCIA	140 000 000	140 000 000	105 000 000	711 579	535 684
		Centro de Apoio e Dinamização Económica de Santarém	INADDEC	66 750 000	66 750 000	44 062 500	299 028	224 945
		Memória Viva - Das Fuleiras e Edifícios com Passado	CM CARTAXO	43 778 000	43 778 000	32 834 250	218 327	163 745
		Piçarra Escolar	CM V.N. BARQUINHA	120 000 000	120 000 000	80 000 000	603 844	482 956
		Piçarra Coberta de Aprendizagem	CM ALPIARÇA	120 000 000	120 000 000	80 000 000	599 735	449 601
		Piçarra Coberto para Aprendizagem	CM GAMIÃO	120 000 000	120 000 000	80 000 000	599 793	449 644
		Piçarra Coberta para Aprendizagem	CM CONSTÂNCIA	120 000 000	120 000 000	80 000 000	603 204	452 403
		Piçarra Escolar Municipal	CM A VINHOS	120 000 000	120 000 000	80 000 000	598 499	449 624
Piçarra Coberta de Aprendizagem	CM BOMBARRAL	120 000 000	120 000 000	80 000 000	599 351	449 513		
Centro Empresarial de Região de Saúde	AERSET	320 000 000	320 000 000	240 000 000	1 633 653	1 225 239		
Associação de Entzoz do Oeste - Reatualização Orçânica	AED-RAM ORTIÃO	290 000 000	290 000 000	217 500 000	1 450 784	1 095 573		
Centro de Dinamização Económica do Castelo	NERISANT	39 837 755	39 837 755	29 126 316	187 396	148 047		
Recuperação de Real Fábrica do Gelo e Zona Envolvente	CM CADAVAL	142 663 000	142 663 000	107 182 250	711 137	533 353		
Recuperação e Reabilitação do Alqueiro	CM CHAMUSCA	71 717 000	71 717 000	53 787 750	364 391	273 286		
Centro Regional do Artesanato	CM GAVIÃO	87 019 000	87 019 000	65 264 250	436 476	327 357		
Casa de Múscia	NERISANT	50 766 000	50 766 000	30 335 799	205 630	154 267		
Complexo Museológico de São Miguel de Odrinhas	CM OBRITOS	74 288 347	74 288 347	55 714 750	379 022	264 266		
Industriais e Artesanais de Zona Industrial - 2ª Fase	CM OBRITOS	87 292 000	87 292 000	72 968 000	488 629	373 905		
Rota de Vinho e do Vinho - Recuperação de Aldeias	CM SINTRA	200 338 000	200 338 000	224 500 000	1 533 814	1 150 360		
Zona Industrial de Ourém	CM RIO MAIOR	126 761 000	126 761 000	71 268 850	663 804	385 092		
Infraestruturas da Zona Industrial do Santoral	RT RIBATEJO	84 000 000	84 000 000	63 000 000	426 848	321 711		
Plano de Ordenamento das Margens dos Rios Tejo e Zozere	CM OBRITOS	80 342 000	80 342 000	45 704 840	409 737	293 550		
			CM SARDOAL	26 029 766	26 029 766	14 811 371	137 145	75 430
			CM CONSTÂNCIA	320 000 000	328 000 000	240 000 000	1 632 111	1 224 063
		SUB TOTAL MEDIDA		6 407 828 368	8 368 037 836	6 992 103 741	41 652 758	30 600 515
		SUB TOTAL SUB-PROGRAMA		60 540 261 271	69 993 938 882	42 401 025 340	301 736 875	213 182 170
44-03	44-03-01	Rota de Vinho e do Vinho do Ribatejo - Sinalização II Fase	RT RIBATEJO	15 500 000	15 606 000	11 625 000	77 313	57 866
		Promção de Desenvolvimento de uma Infraestrutura Regional Geo Referenciada	COBLVT	18 000 000	18 000 000	12 000 000	79 807	59 855
		Requalificação e Apoio à Modernização da Lázria de Tejo	AMELZT	32 500 000	22 500 000	16 875 000	132 229	84 172
		Requalificação de Inagem Turística do Património de Sevilha	RT SETUBAL	32 000 000	32 000 000	24 000 000	159 618	119 711
		Forum Europeu de Municípios sobre as "Grandes Questões da Comunidade Municipal"	CM OBRITOS	8 450 000	8 450 000	6 357 500	42 148	31 611
		Bolha de Turismo de Lisboa - 1999	JUNTA TURISMO COSTA ESTORIL	11 019 000	11 019 000	8 264 250	54 962	41 221
		Marketing Territorial de Região de Lisboa e Vale do Tejo	COBLVT	33 000 000	33 000 000	24 750 000	164 603	123 452
		Fair de Actividades Económicas do Oeste	CM TOMAR	71 000 000	71 000 000	53 250 000	354 148	265 609
		Projeto de Promoção e Divulgação de Castelo de Tomar e do Convento de Chelo	CM TOMAR	7 600 000	7 600 000	5 825 000	37 406	28 057
		Dias do Distrito de Sevilha na EXPO 98	AERSET	8 515 000	8 515 000	6 365 250	42 472	31 864
		Centralidade Emprego, Competitividade e Solidariedade	UAERLVT	17 067 000	17 067 000	12 615 250	85 229	63 922
		Sinalização Turística	ASS PDESEN DO TUR DA REGAO CENTRO	30 446 000	30 446 000	21 312 200	151 864	106 304
Projeto Visit Natura	REGAFC ESTUDIOS GESTAO AMBIENTE	10 000 000	10 000 000	7 500 000	49 878	37 406		
Ações de Apoio à Cooperação e Promoção	CAEL	430 000	430 000	322 500	2 144	1 608		
Promoção e Organização do Mês da Empresa e Futuritas	NERISANT	2 809 897	2 809 897	2 107 422	14 015	10 511		

SUB PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€cc)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€cc)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€cc)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (euros)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (euros)
44-03	44-03-01	Promoção da Rota dos Vinhos Elaboração, Edição e Distribuição de um Directorio de Empresas II Forum de Região de Lisboa e Vale do Tejo Plano de Actividades Culturais 1998 - 1999 Participação na Exposição Nacional Municípios Portugueses Atrair o Investimento - Desenvolver a Região As PME's e o Desenvolvimento Sustentável Porque e como Desapou Brochura de Publicidade "Vinhos de Estremadura" Promoção e Acções de Desenvolvimento do Centro Regional de Alentejo - Charnusca Promoção Especial para a EXPO 98 Organização e Participação em Actividades Promocionares Apoio ao Desenvolvimento Empresarial da Região Oeste Criação de Empresas nas áreas da Indústria e dos Serviços DET Projecto de Apoio ao Turismo nos Concelhos do Agrupamento de Municípios Bóias de Turismo de Lisboa Cariogramas Digital - AMMT Acções de Desenvolvimento de Valor Estratégico Regional - POMTEJO Acções de Informação e Promoção de Lisboa Provisão de Bases Públicas e Satisfação de Necessidades Colectivas a Nível Local Apoio à Dinamização Económica -NERLEI Apoio à Dinamização Económica Plano Trienal de Investimentos no âmbito de Medida 1A Fomento das Actividades Empresariais da Região de Setúbal FILM OBIDOS - Festival Internacional do Filme de Medeiros e Saúde Rescuperação e Divulgação do Acervo Arqueológico da Faculdade de Belas Artes III Forum Regional de Setúbal Apoio à Cooperação e Promoção Apoio à Cooperação e Promoção Plano Trienal de Investimentos no âmbito da Medida 1B Deslocações ao Estranho Plano Estratégico Plurianual de Investimentos Promoção de Actividades Turísticas da Região de Turismo dos Templários Promoção e Divulgação da Região de Turismo do Oeste Promoção de Rota de Vinho e do Vinho - Europa e América Promoção e Divulgação da Região de Turismo de Ribatejo Sistema de Informação Geográfica de Lisboa do Tejo Cartografia Digital e Estudos de Concepção e Integração do Sist. de Informação Observatório Económico e Social das Novas Transversais do Tejo Banco de Dados Cartográficos do Oeste - 1ª fase Cooperação e Promoção da Região de Lisboa e Vale do Tejo Participação na Exposição de ANMP - "20 Anos de Poder Local" - 20 a 25 de Maio participação na Exposição Nacional dos Municípios Portugueses - De 10 Anos de Associação de Municípios do Oeste nos 20 anos do Poder Local EXPOESTE Estadísticas Regionais de Apoio à Decisão Regional e Local Guia das Actividades Culturais da Região de Lisboa e Vale do Tejo POMTEZE - Promover a Cultura Local e o Desenvolvimento das Actividades Tradicion Sistema Integrado de Informação e Apoio aos Jovens Empresários do RLVT Promoção das Actividades Económicas do Península de Setúbal através de Feiras Divulgação e Promoção da Actividade Empresarial da Região de L. e V. Tejo	RT SETUBAL APICER UAERLVT CHÁBODOS JML NERANT POBTEC COMISSÃO VITIVINÍCOLA REGIONAL DE AAVT NERANT RT SETUBAL CESET AIPO INET DES ECONOMICO E TECNOL SA CEGATC ESTUDOS GESTÃO AMBIENTE CM SINTRA CESET AMMT CM V.N.BARDUINHA CM LISBOA COELVT NERLEI NERANT AERLUS AERSET CMÓBODOS FAC BELAS ARTES DA UL AM DISTR.SETUBAL NERLEI NERANT AERLUS AERSET RT SETUBAL RT TEMPLÁRIOS RT OESTE RT RIBATEJO RT RIBATEJO AMLEZT CM MOITA COELVT AMO COELVT AMMT AM DISTR.SETUBAL AMO ADJO NE COELVT CM CONSTÂNCIA NÚCLEO LVT DA ANE AM DISTR.SETUBAL UAERLVT	25 000 000 17 000 000 19 804 000 30 000 000 20 000 000 18 000 000 1 000 000 20 606 000 18 508 000 26 533 000 33 782 000 11 574 000 31 383 000 121 660 000 13 000 000 14 500 000 115 315 000 334 658 000 337 227 000 336 850 000 42 900 000 45 845 035 3 306 000 19 222 000 30 901 000 6 000 000 10 150 000 45 000 000 29 500 000 53 000 000 42 000 000 95 015 000 116 000 000 71 667 000 58 560 000 130 696 000 58 260 000 18 541 340 5 300 000 177 450 000 4 500 000 4 176 270 18 000 000 25 455 000 46 000 000 38 144 000	18 750 000 12 819 750 14 063 000 22 500 000 15 000 000 13 500 000 750 000 15 456 000 11 631 000 2 664 750 10 899 780 25 314 000 8 680 500 4 681 500 23 537 250 91 250 000 9 750 000 10 875 000 86 466 250 250 993 500 337 227 000 252 920 250 252 637 500 7 525 453 34 363 778 2 475 000 14 416 500 23 175 750 4 500 000 7 612 500 33 750 000 22 126 000 30 750 000 31 500 000 71 261 250 87 000 000 18 500 000 41 626 000 88 014 500 42 210 000 14 668 005 2 303 000 7 500 000 37 500 000 3 825 000 3 131 452 13 500 000 16 091 250 20 500 000 28 508 000	124 699 85 844 88 781 140 637 98 652 89 783 37 409 4 964 102 792 76 549 17 836 132 169 166 354 57 508 33 130 155 383 606 937 64 643 72 133 574 081 1 865 871 1 878 574 1 678 305 80 876 226 026 16 460 95 876 153 737 29 934 50 502 37 844 166 886 110 133 187 297 168 986 355 562 433 778 92 172 207 583 499 860 210 338 74 635 12 145 38 194 187 293 17 774 15 617 87 537 94 972 149 140 143 698		

SUB-PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€cc)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (€cc)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€cc)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (euros)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (euros)
44.03	44-03-01	Centrofol Digital do Conselho de Alentejo	CM ALCAENIA	30 000 000	30 000 000	20 000 000	152 000	101 220
		POMTEJO - Divulgar e Antecipar Ribeirinho	CM CHAMUSCA	7 500 000	7 500 000	5 825 000	37 846	28 365
		Rede Autárquica de Comunicação e Apoio ao Desenvolvimento	J.F. CARVOEIRA	22 287 633	22 287 633	16 715 724	111 607	53 855
		Criação e Construção de Exposição Ilustrada do Centro Regional de Artesanato	NERBANT	5 943 786	3 643 786	2 732 839	18 504	13 876
		Edição e Lançamento do Estudo e Distribuição da Revista	NERLEI	7 211 687	7 211 687	5 408 745	38 719	27 539
		1ª Mostra Gastronómica dos Territórios	RT TEMLARJOS	8 000 000	8 000 000	6 000 000	41 012	30 759
		Projecto de Valorização Ribeirinha de Lugar de Pálioza	ODOTA	2 143 960	2 143 960	1 607 970	10 928	8 196
		A Região de Lábios e Vale do Tejo - Passado, Presente e Futuro	COELVT	12 483 850	12 483 850	9 370 307	61 827	46 370
		Rota do Vinho e do Vinho - Diversidade	RT RIBATEJO	510 705	510 705	363 038	2 809	1 957
		Dinamização Económica da Região Oeste	AMO	34 559 000	34 559 000	25 619 260	173 632	130 224
		Dinamização Económica do Vale do Tejo	MALEZT	99 000 000	99 000 000	51 750 000	344 223	268 197
		Apoio à Dinamização Económica da Península de Setúbal	AM DISTR. SETUBAL	32 940 000	32 940 000	24 705 000	157 900	125 092
		Reordenação e Divulgação do Acervo Artístico	FAC BELAS ARTES DA UL	25 650 460	25 650 460	19 280 345	131 037	98 277
		Apoio de ADRH a 2 anos	ADRO	12 661 125	12 661 125	9 645 943	65 030	48 773
		Promocção de Missão Empresarial à Futuridade	NERBANT	2 216 262	2 216 262	1 662 186	11 286	8 465
		Promocção da Rota de Vinho e do Vinho - Dinamarca, Reino Unido e Alemanha	RT RIBATEJO	8 711 391	8 711 391	6 503 475	44 405	35 305
		Observatório do Oeste	COELVT	65 000 000	65 000 000	64 500 000	430 807	323 180
		Promocção de actividades das agências de desenvolvimento	COELVT	2 802 391	2 802 391	2 101 756	14 165	10 623
		Biociologia e Empresas	FORBITEC	8 657 345	8 657 345	5 000 809	34 066	25 550
		Promocção de Rota de Vinho e do Vinho na Suíça, Noruega e Finlândia	RT RIBATEJO	8 330 811	8 330 811	4 748 106	32 241	24 190
		Organização e Participação em Actividades Premios e Seminários	CEBSET	5 093 092	5 093 092	3 820 494	25 986	18 490
		Seminário Português da Região LVT	RT RIBATEJO	3 970 000	3 970 000	2 977 500	20 218	15 163
		Apoio a Actores de Desenvolvimento Local	COELVT	68 705 970	68 705 970	50 069 477	335 169	251 390
		Criação de Empresas	CEBSET	40 850 384	40 850 384	30 837 796	208 387	168 200
		Gabinete de apoio ao empresário	AIRO	28 603 241	25 603 241	19 127 430	130 076	97 557
		Exposição de projectos estruturantes da região de LVT	AERLIS	25 094 602	25 094 602	18 820 951	128 047	96 065
		Informação e Promocção	AERSET	26 194 500	26 194 500	19 645 875	133 501	100 128
		Centro de Dinamização Económica AERSET	AERSET	11 149 837	11 149 837	8 362 377	55 830	42 615
		Mostras e Exposições - NERLEI	NERLEI	16 800 841	16 800 841	12 500 708	85 642	64 231
		Colóquio, Seminários, Congressos, Debates e Jornadas	NERLEI	7 862 563	7 862 563	5 781 922	39 164	28 366
		Transferências de Informação	NERLEI	7 342 623	7 342 623	5 506 862	37 439	28 079
		Núcleo de Dinamização Económica e Rede de Núcleos Locais	NERLEI	68 607 321	68 607 321	42 500 440	266 942	216 706
		Mostras e exposições	AERLIS	68 600 832	68 600 832	45 495 624	309 115	231 838
		Promocção de Encontros Empresariais - AERLIS	AERLIS	65 685 745	55 685 745	41 764 305	283 670	212 003
		Informação	AERLIS	60 534 832	60 534 832	50 448 124	410 879	308 159
		Centro de Dinamização Económica - Aelis	NERBANT	64 233 522	64 233 522	79 675 141	450 205	360 154
		Organização de exposições e colaboração em feira local	NERBANT	140 453 000	54 526 000	40 893 750	277 756	208 317
		Edição e Distribuição de uma Revista Económica	NERBANT	9 790 072	9 790 072	7 342 554	40 016	37 437
		Organização de Debates, Seminários e Congressos	NERBANT	24 466 000	19 203 000	14 402 250	97 930	73 447
		Apoio a Centros de Dinamização Económica na Região de Santarém	NERBANT	115 306 064	115 306 064	88 481 768	587 965	440 088
		Promocção Turística	RT SETUBAL	32 485 000	32 485 000	24 363 750	166 146	124 610
		Miscelâneas Empresariais	AERSET	2 196 868	2 196 868	1 647 643	11 206	8 404
		Mostras e Exposições AERSET	AERSET	150 882 261	150 882 261	113 146 696	769 181	576 871
		Elaboração de catálogos promocionais da Região de Leiria e arredores NERLEI	NERLEI	1 484 000	1 113 000	1 113 000	7 573	5 670
		Promocção de Encontros Empresariais AERSET	AERSET	10 043 051	10 043 051	7 532 268	51 294	38 440
		Promocção empresarial regional	AIRO	10 802 211	10 602 211	8 101 666	55 053	41 297
		Cooperação empresarial e internacionalização	AERLIS	7 778 322	7 778 322	5 833 741	39 636	30 727
		Elaboração de vídeos, catálogos e videogramas promocionais	NERBANT	31 425 031	31 425 031	23 568 773	180 394	120 251
		Promocção de missões empresariais	NERBANT	2 860 831	2 860 831	2 168 123	14 729	11 047
		Participação em Feiras Internacionais	NERBANT	3 238 606	3 238 606	2 429 106	16 528	12 396
		Forum da Região de Lisboa e Vale do Tejo	AERLIS	11 298 778	11 298 778	8 471 833	57 653	43 241

PORTUGAL - PROJECTOS APROVADOS ATÉ 1999/12/31

SUB-PROGRAMA	MECIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€)	INVESTIMENTO ELEGÍVEL (€)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (€)	INVESTIMENTO ELEGÍVEL (euros)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (euros)		
44-03	44-03-01	Promoção da Actividade Turística de RT. do Oeste	RT OESTE	32 079 000	32 876 000	24 067 000	163 397	122 547		
		Promoção de Rota da Vinha e do Vinho do Ribatejo	RT RIBATEJO	7 805 100	7 855 100	5 091 325	30 922	29 941		
		Promoção da Actividade Turística na Região dos Templários	RT TEMPLÁRIOS	32 079 000	32 079 000	24 067 000	163 747	122 810		
		Rotário do Artesanato do Região de LVT - Indução em inglês	CCRLVT	5 109 700	5 109 700	3 632 275	26 026	19 510		
		Rotário do Património Histórico e Monumental do Região de LVT	CCRLVT	13 972 221	13 972 221	10 479 165	70 121	52 591		
		Exposição itinerante do Artesanato do Região de Lisboa e Vale do Tejo	CCRLVT	2 999 184	2 999 184	2 240 988	15 291	11 468		
		Itinerários Turístico-Culturais do Região de Lisboa e Vale do Tejo	CCRLVT	14 283 074	14 283 074	10 712 305	71 763	53 822		
		Navegação no Tejo	CCRLVT	6 700 000	6 700 000	5 025 000	34 145	25 609		
		Promoção da Actividade Turística no Ribatejo	RT RIBATEJO	32 013 789	32 013 789	24 010 341	163 470	122 572		
		SUB TOTAL MEDIDA				4 715 492 019	4 427 324 290	3 302 620 917	22 215 928	16 572 536
		44-03-02	44-03-02	Assistência Técnica, Gestão de CCRLVT - 2000/2001	CCRLVT	66 000 000	60 000 000	45 000 000	269 278	224 459
				Assistência Técnica, Gestão de AMI - 2000	MIIL	17 500 000	17 500 000	13 125 000	87 280	65 497
				Assistência Técnica, Gestão de AMO - 2000/2001	AMO	24 000 000	24 000 000	18 000 000	119 711	89 783
				Assistência Técnica, Gestão de Vale do Tejo - 2000/2001	AMMT	26 923 000	26 923 000	20 182 250	134 291	100 718
				Projectos Base de Arquitectura do Centre Civico e Sacadura	CM ALPARÇA	10 000 000	10 000 000	7 500 000	49 979	37 469
				Projecto de Piscinas Cobertas	CM ABRANTES	19 158 000	19 166 000	14 391 000	95 706	71 782
				Elaboração do Projecto de Reabilitação de EN 248-3 - Alhandra / Buçaco	CM V.F. XIRA	15 640 000	15 640 000	7 820 000	78 011	59 006
				Estudo de Viabilidade para a Criação de um Temopló	NEERSANT	19 108 000	19 109 000	14 331 750	95 318	71 406
				Estudo para a Criação da Zona de Actividades Logísticas de Torres Novas	NEERSANT	11 548 000	11 548 000	8 661 000	57 601	43 200
Elaboração do Projecto de ETAR de Pero Negro	CM S.M. AGRAÇO			9 000 000	9 000 000	6 750 000	44 691	33 568		
Plano de Desenvolvimento Estratégico de Península de Sevilha - PDEPS	AM DISTR. SETUBAL			35 000 000	35 000 000	26 250 000	174 579	130 934		
Proj. de Elev. do Pavilhão Desp. Municipal de Sabrameta de Magra	CM SALV. de MAGOS			25 600 000	25 600 000	19 650 000	132 680	99 510		
Projecto do Plano Director da Agua de Cincinho de Tomal	CM TOMAR			25 000 000	25 000 000	12 500 000	124 696	82 349		
Eta. de Reabilitação e Revitalização de Esp. Urbanos e Ribeirinhos em Alentejo	CM ALPARÇA			25 600 000	25 600 000	19 650 000	132 680	99 510		
Ma. Empresas e o Emprego no Distrito de Santarém - Evolução entre 1995 e 1996	GOVERNO CIVIL DE SANTARÉM			1 550 000	1 550 000	1 162 500	7 731	5 796		
Plano de Desenvolvimento Integrado do Médio Tejo	AMMT			29 250 000	29 250 000	21 937 500	145 898	109 423		
Complexo de Dinamização Turística do Alentejo e Margens do Rio Tejo	CM GAVIÃO			16 454 971	16 454 971	12 341 228	92 077	61 557		
Estudos no âmbito do Ordenamento e Gestão do Território	ASS. TEEC RURAL PORTUGAL			2 404 000	2 404 000	1 803 000	11 991	8 993		
O Programa Territorial das Cidades Informais	C. EST. DE GRATICOS (UNIV LISBOA)			1 470 000	1 479 000	1 102 500	7 332	5 406		
Estudo Incidência Ambiental de Canal de rede de Etar p/ disposição do Arco PROT - Área Metropolitana de Lisboa	AM DISTR. SETUBAL	4 381 860	3 760 000	4 381 860	18 704	14 028				
Remediação de ETAR de Alcochete	CCRLVT	60 000 000	60 000 000	45 000 000	289 278	224 459				
Promotejo - Rede de Águas Residuais Domésticas de Carregueira e Primeira Grande	CM ALCOCHETE	26 650 000	26 650 000	19 987 500	132 929	99 597				
Proj. Téc. de Saneam. Básico para Aglomerados Urb. de Baixa Hidrop. do Zêzere	CM CHAMUSCA	20 000 000	20 000 000	15 000 000	99 789	74 819				
Relatório e Melhorar dos Sistemas de Saneamento Básico do Concelho	CM V. ZÉZERE	20 000 000	20 000 000	15 000 000	99 789	74 819				
Parque de Estacionamento em Alcobaça - Elaboração de Projectos de Especialidade	CM CONSTANÇIA	18 000 000	18 000 000	13 500 000	89 783	67 337				
Projecto de Abastecimento de Agua e Abastec. a partir do Castelo de Bode	CM ALCOBAÇA	26 650 000	26 650 000	19 987 500	132 929	99 597				
Elaboração de Projectos Técnicos de Redes de Saneamento - Beiras 47, 48 e 51	CM ABRANTES	40 859 760	40 000 000	20 000 000	189 504	98 752				
Projecto Circular Nascença no Cacém	CM OUREM	17 809 000	17 809 000	13 358 750	88 828	68 621				
ETAR do Sebal	CM SINTRA	40 000 000	40 000 000	20 000 000	109 518	89 759				
Projecto de Infraestruturas de Zona Industrial de Aljôla	CM SEVAL	11 700 000	11 700 000	8 850 000	58 369	29 179				
Elaboração do Projecto da 2ª Fase de Vandeia à E.N. 10 em Alentejo do Ribatejo	CM V.N. BARQUINHA	17 000 000	17 000 000	12 750 000	84 795	63 596				
Depuração das Bacias dos Rios Sicoiro e Alcobaça - Preparação de 3ª Fase	CM V.F. XIRA	11 836 306	11 836 306	5 918 153	59 074	29 517				
Estação do Tratamento de Águas Residuais	CM V. MEDRAS	21 100 000	21 100 000	10 550 000	105 246	52 623				
Ampliação de ETAR de Cedões de Rainha	CM MONTUJO	26 650 000	26 650 000	19 987 500	132 929	99 597				
Proj. p/ Tratam. e Tratam. Águas Resid. Zona a Mont. de Rib. Jodou e Rio da Ota	CM C. RAINHA	40 000 000	40 000 000	20 000 000	189 504	99 752				
Projecto de ETAR da Moita	CM AZAMBUJA	26 650 000	26 650 000	19 987 500	132 929	99 597				
Elaboração de Estudos e Projectos Técnicos para a Qualificação Ambiental	CM MOITA	26 650 000	26 550 000	19 987 500	132 922	99 581				
Plano Municipal do Ambiente	CM ALMEIRIM	14 741 730	14 741 730	11 056 237	73 529	55 147				
Plano de Ordenam. de Zona de Expansão 2 - Vale de Leira	CM MONTUJO	9 000 000	9 000 000	6 750 000	44 691	33 568				
Projecto Habitação	CM V.N. BARQUINHA	7 466 000	7 486 000	5 616 000	37 282	27 946				
	CCRLVT	34 042 000	34 042 000	25 531 500	169 600	127 350				

SUB PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (est)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (est)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (est)	INVESTIMENTO ELEGIVEL (euros)	COFINANCIAM. COMUNITARIO (euros)
44-03	44-03-02	...		2 003 000	2 003 000	1 502 250	0 056	7 483
		Projecto de Sinalização para a Vila de Óbidos	CM ÓBIDOS	20 000 000	20 000 000	15 000 000	90 985	74 687
		Estudo de Localização de Parques e Lazeramentos Industriais no distrito Santarém	NERISANT	2 000 000	2 000 000	1 500 000	9 875	7 481
		Estudo de Trânsito para a melhoria da circulação viária na vila do Cadaval	CM CADAVÁL	2 000 000	2 000 000	1 500 000	9 875	7 481
		Estudo do Levant. das Potencialidades Turísticas Conc. Cadaval/Santa Montalvão	CM CADAVÁL	13 500 000	13 500 000	10 125 000	66 730	50 048
		Apoio à Gestão Ambiental nas Empresas de Região	AIRO	30 000 000	30 000 000	22 500 000	147 608	110 704
		Caracterização do Turismo na Cidade de Lisboa e na Costa de Lisboa	ASS TURISMO LISBOA	71 853 216	71 853 216	53 880 812	355 920	266 940
		PEDRO: Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região Oeste	AMO	19 380 000	19 380 000	7 500 000	49 805	37 354
		Plano de Urbanização de Vila de Maíra	CM MAÍRA	15 000 000	15 000 000	11 250 000	74 243	66 682
		Instrumentos de Apoio à Decisão: Mobilidade e Acessibilidades na AML	JML	6 000 000	6 000 000	3 280 825	21 849	16 336
		Plano Director p/ o Tratamento dos Efluentes Urbanos na Margem Sul de Tejo	JML	41 477 000	41 477 000	31 107 750	206 351	154 783
		Sintra - Património da Humanidade	CM SINTRA	63 999 000	63 999 000	28 999 250	189 987	149 240
		LUSIS - Lisboa - Risco - Segurança	AMLIZT	84 350 000	84 350 000	48 282 500	320 596	240 447
		Plano de Desenvolvimento Integrado de Laxteira do Tejo	CM CADAVÁL	8 000 000	8 000 000	6 000 000	39 719	29 789
		Plano de Urbanização de Área Urbana da Vila do Cadaval/Alto Lobo	CM CADAVÁL	15 000 000	15 000 000	11 250 000	74 819	56 114
		Deteção e Controlo de Fugas na Península de Sulzhal	RI RIBATEJO	3 000 000	3 000 000	2 250 000	14 098	11 248
		Integração dos Planos Desenvolv. Territo. das RT Ribatejo, Oeste e Templários	CM ALCOBAÇA	35 199 000	10 000 000	7 500 000	50 248	37 685
		Plano Municipal de Ambiente de Alcobaca	CM SINTRA	7 500 000	7 500 000	5 625 000	37 685	28 166
		Plano Estratégico de Conceito da Sintra	CM V N BARCELINA	8 775 440	8 775 440	6 581 580	44 416	33 312
		Plano de Promover de Zona Industrial de Alajala	NERISANT	10 600 000	10 600 000	7 500 000	66 205	37 328
		Estudo do impacto da distib. de gás natural no deserv. dos Eros Almaraz-Saiva	CM ALCOCHETE	10 600 000	10 600 000	8 100 000	54 420	40 815
		Plano de Promover do Nucleo Arago de Alcochete	COBLVT	20 600 000	20 600 000	22 125 000	145 083	109 487
		Caracterização dos Espaços Urbanos	COBLVT	78 587 000	78 587 000	59 690 250	394 784	298 085
		Invenção Municipal de RLVT - 1989	CM BOMBARRAL	4 266 100	4 266 100	3 189 575	21 797	16 348
		Regionalização de Inquérito ao Emprego - NUTS III	CM BOMBARRAL	6 386 812	6 386 812	4 789 369	31 750	23 819
		Plano Estratégico da Vila do Bombarral	DEP GEOG PLAN REG-FOSHUAL	91 900 000	91 900 000	55 140 000	406 684	280 010
		Atlas de Região de Lisboa e Vale do Tejo	JML	8 500 000	8 500 000	4 875 000	32 987	24 673
		Fermentação Multinúcleo p/ dar a conhecer o estuário de Tejo e concelhos de AML	CM SETUBAL	3 178 800	3 178 800	2 384 850	16 247	12 855
		Plano Municipal de Ambiente	NERISANT	9 960 000	9 960 000	4 580 000	47 554	37 777
		Diagnóstico socio-económico dos conc. Alcanenes, V.N. Barquinha, Constância, etc.	CM ABRANTES	10 000 000	10 000 000	7 500 000	50 178	37 633
		Plano de Urbanização da Cidade de Abrantes	CM AZAMBUJA	7 605 000	7 605 000	5 703 750	37 035	28 450
		Plano de Promover de Zona Nascente da Vila de Azambuja	CM AZAMBUJA	24 000 000	24 000 000	18 000 000	75 223	37 611
		Plano de Promover e Subsequência de Dornes	CM AZAMBUJA	20 000 000	20 000 000	10 000 000	90 750	40 879
		Plano de Promover de Falgaçães	CM AMADORA	8 531 000	8 531 000	6 398 250	43 316	32 488
		Estudo de Viabilidade Técnico-Económica do Abastecimento da Cota Natural-Ero 1	NERISANT	43 187 000	43 187 000	30 000 000	189 214	149 410
		Revisão de Plano Director Municipal	CM MOITA	15 000 000	15 000 000	7 500 000	74 819	37 409
		Plano de Promover de Palmela	CM PALMELA	15 266 000	15 266 000	11 484 500	77 619	58 214
		Estudos e Investigações conducentes à qualificação de Santarém e Património Mundial	CM SANTARÉM	15 000 000	15 000 000	7 500 000	74 843	58 214
		Plano de Subsequência de Área Central da Cidade do Montijo	CM MONTIJO	11 952 000	11 952 000	5 976 000	60 150	30 075
		Plano de Urbanização de Pórtalome de Baboada	CM LOURES	4 521 500	4 521 500	3 466 125	22 859	17 152
		Plano Estratégico de Arruado dos Vinhos	CM ALCANENAS	10 000 000	10 000 000	7 500 000	50 034	38 200
		Plano Estratégico de Alcanenas	NERISANT	9 884 000	9 884 000	7 485 500	60 810	38 107
		Estudo de Viabilidade Económica e Financeira da ZAL do Vale do Tejo	CM ALCANENAS	1 504 123	1 504 123	1 138 092	7 709	5 781
		Análise e Diagnóstico da Rede de Distrib. de Água de Sistema IA do Conc. Const.	CM CARTAXO	7 281 250	7 281 250	5 468 437	37 254	27 940
		Plano Director de Saneamento Básico para o concelho de Ferreira do Zêzere	CM ZÊZERE	6 903 000	6 903 000	5 177 250	35 272	26 454
		Plano Estratégico do Eixo Torres Novas Entroncamento	CM TORRES NOVAS	8 071 000	8 071 000	6 063 250	40 588	30 442
		Plano de Desenvolvimento Estratégico de Alcochete	CM ALCOCHETE	99 335 001	99 335 001	67 751 250	469 744	344 806
		GESTÃO AMO	AMO	10 000 000	10 000 000	7 500 000	50 184	37 823
		Plano Estratégico de Cidade de Montijo	CM MONTIJO	35 000 000	35 000 000	26 250 000	178 256	130 692
		Plano Estratégico de Região de Santarém	NERISANT	10 000 000	10 000 000	7 500 000	50 184	37 823
		Plano Estratégico de Cidade de Rio Maior	CM RIO MAIOR	10 000 000	10 000 000	7 500 000	50 766	38 074

SUB PROGRAMA	MEDIDA	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	EXECUTOR	INVESTIMENTO TOTAL (€)	INVESTIMENTO ELEGÍVEL (€)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (€)	INVESTIMENTO ELEGÍVEL (euros)	COFINANCIAM. COMUNITÁRIO (euros)
44-03	44-03-02	Piano Estratégico de Azambuja	CM AZAMBUJA	6 000 000	6 000 000	4 500 000	30 110	22 580
		Piano Estratégico da Via de Cadaval	CM CADAVAL	4 017 444	4 017 444	3 013 083	20 480	15 350
		Estudo de Viabilidade Técnico-Económica de Abastecimento de Gás Natural-Eixo 3	NERGANT	6 898 826	6 898 826	5 187 969	34 989	26 241
		Estudo de Viabilidade Técnico-Económica do Abastecimento de Gás Natural-Eixo 2	NERGANT	2 953 000	2 953 000	2 214 750	14 084	11 246
		Revisão do Plano Director de Resíduos Sólidos de Sub-região Oeste	JML	4 095 000	4 095 000	3 071 250	20 854	15 840
		Piano Orientador de Estratégia para Implementação da rede de ETARIS de AML	AM	2 281 500	2 281 500	1 711 125	11 519	8 714
		Estudo de Suporé da Estação de Reciclagem de Materiais de Construção	CM LISBOA	5 089 800	5 089 500	3 817 125	25 873	19 480
		Informação Regional de Conjuntura	NERGANT	4 600 000	4 600 000	3 450 000	23 457	17 567
		Piano Inter municipal de Ordenamento de Áreas de Cohe	AM DISTR. SETUBAL	65 000 000	65 000 000	48 750 000	324 747	243 566
		Sistemas de Informação de Apoio ao Desenvolvimento de RLVT	COELVT	45 000 000	45 000 000	33 750 000	224 406	168 306
		Piano Director de Indústria / Área de Inovação de A.M.O.	AMO	8 180 000	8 180 000	6 142 500	41 932	31 224
		Piano Estratégico do Eixo Alentejo-Carregado	CHALENQUEL	5 850 000	5 850 000	4 397 500	20 811	22 359
		Linhas Orientadoras da Estratégia de Desenvolvimento de RLVT	COELVT	150 841 000	150 841 000	113 130 750	753 538	585 183
		Inventário Municipal do Regio de Lisboa e Vale do Tejo	COELVT	27 000 000	27 000 000	20 250 000	137 503	103 127
		Selido Primitivo da localização do Alentejo Inter municipal	AMMT	3 100 502	3 100 502	2 325 376	15 856	11 802
		Piano Director dos Resíduos Sólidos de sub-região de Laz. de Tejo	AMLEZT	15 210 000	15 210 000	11 407 500	77 535	66 151
		Elaboração do Plano Estratégico de Torres	CM TORRES	12 402 000	10 000 000	7 500 000	50 815	38 166
		Piano Estratégico de V.N. Barquinha	CM V.N. BARQUINHA	5 265 000	5 265 000	3 948 750	20 808	20 166
		Piano Estratégico de Cidade de Santarém	CM SANTARÉM	8 105 527	8 105 527	6 029 145	46 535	34 902
		Rede de Edifícios Modernos/Metropolitano Ligeiro para a margem sul do Tejo	CM ALMADA	20 000 000	20 000 000	15 000 000	101 969	76 477
		Piano Director de Saneamento de Abrantes	CM ABRANTES	8 126 000	8 126 000	6 044 500	46 670	35 000
		GESTÃO AML	JML	98 835 000	98 835 000	72 626 250	487 143	365 357
		Piano Estratégico de Cidade de Torres Vedras	CM T. VEDRAS	10 000 000	10 000 000	7 500 000	51 031	38 273
		Piano Estratégico de Cidade de Abrantes	CM ABRANTES	6 946 620	6 946 620	5 209 969	35 618	26 713
		GIFAI	CM PALMELA	54 026 312	54 026 312	37 818 418	275 762	193 033
		GESTÃO A.M.V. TEJO	AMLEZT	120 077 000	120 077 000	90 057 750	600 500	454 875
		GESTÃO MUNICÍPIOS(75%)	COELVT	36 483 194	36 483 194	27 362 395	154 091	138 088
		GESTÃO OUTROS(75%)	COELVT	32 709 818	32 709 818	24 532 363	165 520	124 147
		A.D.V.A.O.-NERGANT	NERGANT	3 452 700	3 462 700	2 244 255	17 633	11 455
		GESTÃO COELVT	COELVT	447 462 573	447 462 573	335 598 938	2 288 558	1 701 418
		Estudo de Rede de Vinha e de Vinho na RT. do Oeste	RT OESTE	3 500 000	3 500 000	2 625 000	17 688	13 273
		Piano de Desenvolvimento Turístico de RT. do Oeste	RT OESTE	21 093 000	21 093 000	16 289 750	109 866	82 240
		Estudo do Rede de Vinha e do Vinho de RT. dos Templários	RT TEMPLÁRIOS	3 500 000	3 500 000	2 925 000	17 883	13 412
		Piano de Desenvolvimento Turístico de RT. Templários	RT TEMPLÁRIOS	21 683 000	21 683 000	16 269 750	109 997	81 748
		Piano de Ordenamento e projecção/ recuperação área envolvi do Castelo de Almourol	CM V.N. BARQUINHA	3 575 533	3 575 533	2 661 734	18 265	13 800
		Piano de Desenvolvimento Turístico do Ribatejo	RT RIBATEJO	19 260 000	19 260 000	14 445 000	95 885	72 664
		SUB TOTAL MEDIDA		3 242 214 814	3 180 041 704	2 200 302 815	15 888 013	11 451 386
		SUB TOTAL SUB-PROGRAMA		7 958 708 833	7 587 385 904	5 582 923 533	38 083 940	28 023 934
		TOTAL PROGRAMA		110 655 528 51	117 791 142 56	83 974 845 897	592 616 152	422 410 442